O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura - Estavel. Ventos - Da norte a leste, com rajadas frescas.

Temperaturas horarias de ontem, no Distrito Federal:

1h.-21,3	5h.-20,9	9h.-22,4	13h.-23,4	17h.-24,0
2h.-21,1	6h.-20,7	10h.-23,0	14h.-24,0	18h.-24,2
3h.-21,0	7h.-21,3	11h.-23,6	15h.-24,8	19h.-23,9
4h.-21,0	8h.-21,8	12h.-22,9	16h.-24,8	20h.-23,6

Máxima: 25,1, às 16h.10 — Minima: 19,4, às 6h.25.

£ 80$300; Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $660; P. urg. 7$610; P. chileno $660; P. argentino 4$680. (Mais o imp. de 5 %).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Terça-feira, 12 de Novembro de 1940

Fundado em 1930 — Ano XI — N.º 5536

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario.
Gerente — Máximo Bhering.

ASSINATURAS — Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 12 PAG. — $300

Retira-se apressadamente o grosso das tropas italianas da frente do Epiro

OS SOLDADOS FASCISTAS ABANDONAM SEUS EQUIPAMENTOS PARA FACILITAR OS MOVIMENTOS, ENQUANTO AVIÕES DE CAÇA VOAM ÀS CEGAS PROTEGENDO A OPERAÇÃO DOS PENINSULARES

AFIRMA-SE QUE OS GREGOS PASSARAM À OFENSIVA EM TODAS AS FRENTES E QUE ESTÃO REPELINDO O INIMIGO PARA O TERRITORIO ALBANÊS

ATENAS, 11 (United Press) — URGENTE — O novo comandante em chefe das forças italianas, general Soddu, está retirando apressadamente o grosso das tropas italianas das frentes do Epiro, com o fim de reorganizá-las para uma nova ofensiva.

Um exército perdido

ATENAS, 11 (United Press) — URGENTE — Os italianos estão procurando retirar suas colunas isoladas, as quais estão convertendo, rapidamente, em um "exército perdido".

Essas forças estão batendo, agora, em retirada, através de um terreno terrivel, tentando chegar às suas bases.

Deixam os equipamentos

ATENAS, 11 (United Press) — URGENTE — As tropas italianas, para facilitar sua retirada, arremessam seus equipamentos nos barrancos, que se acham repletos de armas, munições, material radiotelegráfico, cozinhas de campanha e objetos pessoais, abandonados pelos mesmos.

Os aviões italianos de reconhecimento voam às cegas sobre os picos do Pindus, ocultos pelas nuvens, procurando guiar as colunas em retirada, em meio de precipicios e barrancos.

Retiram em toda a linha

ATENAS, 11 (United Press) — Segundo despachos procedentes da fronteira o grosso das forças italianas que operam na frente do Epiro está se retirando em toda a linha, abandonando seu equipamento afim de poder regressar com mais rapidez às suas bases primitivas, provavelmente para reorganizarem-se e lançar sua nova ofensiva contra Atenas.

Considera-se que o grosso das forças não tropeçará com grandes dificuldades para executar a ordem, mas é possivel que as unidades que penetraram profundamente nas montanhas não possam abrir passagem através das tropas gregas, que se infiltraram em sua retaguarda, cercando todas as passagens.

Os gregos atiram sobre os italianos em fuga com suas proprias metralhadoras. Enquanto isso, aviões de abastecimento deixam cair com paraquedas viveres e munição ao exército desbaratado que, segundo os informes dos exploradores gregos, compõe-se da divisão veneziana, um regimento da Divisão Julia, dois batalhões de "bersaglieri" e um batalhão de "Flexas Negras".

Doze mil homens

Esta coluna avançada italiana estava a ponto de conseguir seu objetivo, que era apoderar-se da passagem de Metsevo. A coluna é mais numerosa do que se acreditava nas esferas militares bem informadas, calculando-se que excede de 12.000 homens o número dos que participaram no avanço sobre o Metsevo, conseguindo aproximar-se cerca de 15 quilômetros de seu objetivo.

Os gregos estavam em inferioridade numérica, numa proporção de 3 para 1, mas o comandante ordenou que todos os homens disponiveis fossem enviados para conter o avanço italiano.

Como não se tinha tempo para organizar comboios de mulas, os camponeses se lançaram ao contra-ataque, levando munições às costas. Atrás deles iam mulheres que transportavam munições sobre a cabeça, e seguindo os caminhos através das montanhas essas forças conseguiram conter a coluna italiana até à chegada de milhares de soldados regulares gregos que a rodearam.

Os gregos perseguem os italianos

BUDAPEST, 11 — (U. P.) — A radio grega comunica que na região do Pindus os gregos perseguem as tropas italianas, tendo feito já numerosos prisioneiros.

Acrescenta a referida radio que os aviões britânicos bombardearam e incendiaram os depósitos de combustivel na base aerea de Valona, atingindo, tambem, o cais e navios de guerra italianos surtos no porto de Santi Quaranti.

A derrota dos italianos na frente do Pindus, obrigou suas forças que operavam na frente do rio Kalamas a se retirarem, para proteger seu flanco, mas os gregos continuam exercendo forte pressão sobre elas. Nas demais frentes, as tropas gregas organizaram um contra-ataque e forçaram o inimigo a bater em retirada desordenada.

O comunicado radiofônico grego diz ainda o seguinte:

"Nossos exércitos estão avançando em toda a frente. A vitoria de domingo constitue, somente, o inicio de nosso avanço. Pode-se compreender a razão porque o comunicado italiano não menciona este desastre militar, — porem, todo mundo pode inteirar-se dos fatos pelos correspondentes estrangeiros e pelos observadores militares, e essas noticias não tardarão em chegar ao conhecimento do povo italiano".

Ofensiva

ATENAS, 11 — (U. P.) — Afirma-se nas esferas locais que as tropas nacionais, aerea e terrestres, passaram à ofensiva em todas as frentes e que estão repelindo as tropas inimigas para o territorio albanês.

Os principais ataques gregos se produziram na frente de Epiro, onde 25 000 soldados das mais escolhidas tropas alpinas italianas, que formam as divisões Terceira e Veneza, foram capturadas, com o que as tropas gregas ficaram em condições de efetuar movimentos de penetração e de flanqueamento, para obrigar outras unidades inimigas a retirar-se.

O perigo de que Janina, a importante cidade grega da frente central, caia em poder dos italianos foi eliminado, como consequencia das contra-ofensivas das tropas nacionais.

Anuncia-se nesta capital que desde Filiata, até à costa e através do rio Kalamas, as tropas gregas avançam em direção ao mar, com perigo para as colunas italianas que penetraram pelo sul, ao longo da costa, até um local próximo a Margarite, de ficar cercadas.

Supõe-se que as tropas gregas contam com a cooperação, das unidades navais da Grecia e da Inglaterra, para auxiliar as operações de limpeza da região costeira.

(Conclue na 2ª pagina)

FALECEU O SENADOR PITTMAN

DESAPARECE UM DOS MAIS INTIMOS COLABORADORES DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Walter George colocado entre o número dos provaveis sucessores

RENO, 10 (U. P.) — O senador Kee Pittman, que contribuiu em grande parte para a orientação da atual politica exterior dos Estados Unidos, na qualidade de presidente da importante comissão de relações exteriores do Senado, faleceu hoje aos 30 minutos. Ontem à noite o senador Pittman sofreu um ataque cardiaco no Hospital Geral de Wash, condado de Washoe, sendo-lhe aplicado um balão de oxigenio mas, antes da meia noite sofreu novo abalo, até que faleceu mais tarde. Esperava-se hoje providencias do presidente Roosevelt antes de se completar as disposições para seus funerais. De todos os modos, antecipa-se que amanhã se celebrarão aqui funerais que se revestirão de muita simplicidade.

O senador Pittman foi um intimo confidente do presidente Roosevelt e ardente partidario de sua politica exterior, embora não se tivesse conformado com alguns pontos do programa do "New Deal", e manifestou, em varias ocasiões, sua antipatia em relação a alguns dirigentes do mesmo.

O possivel sucessor

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O falecimento do senador Key Pittman é considerado, tanto nos circulos diplomáticos, como nos oficiais, como um rude golpe para o programa da politica exterior do governo, pois com ele desapareceu um dos partidarios de uma politica internacional adequada, tanto na Europa como na Asia. Seu passamento deixa vaga a presidencia da Comissão das Relações Exteriores do Senado e coloca seu colega Walter George, da Georgia, entre o número dos seus provaveis sucessores, o que indicará uma profunda modificação nos cargos diretivos da referida comissão.

O senador George declarou ao correspondente que a atitude da comissão permanecerá inalteravel, assim como a politica adotada, e acrescentou que estava todo de acordo com seu extinto colega no desejo de acelerar na medida do possivel o auxilio à Grã Bretanha, mas, não obstante, os comentaristas parlamentares predizem que a citada comissão, que desempenhará sem dúvida um importante papel nas ações do futuro governo, será profundamente afetada pelo desaparecimento de Pittman, o qual nela serviu durante todo o governo de Wilson e no transcurso dos 12 anos de administração republicana, durante a qual passou a figurar entre os membros da minoria, para se converter em presidente, quando os democratas assumiram o poder, no ano de 1932.

Senador Pittman

Diferença de idéias

O senador George difere das idéias de Pittman, no que se referiam à politica a seguir no extremo oriente, e foi partidario da prudencia no estudo de um possivel embargo ao Japão, mostrando-se ao mesmo tempo contrario a um predominio demasiado grande do poder executivo.

Não obstante, o fator que mais predomina, originando preocupações às esferas oficiais, e o que surge do antagonismo pessoal existente entre o presidente Roosevelt e o senador George, o qual data do ano de 1938, quando o primeiro mandatario fez uma infrutifera tentativa para obter a derrota de George, quando este senador procurava ser reeleito. A designação do senador George para a presdiencia da comissão das Relações Exteriores não é automática, posto que seu colega Pat Harrison, de Mississipi, tem precedencia sobre ele, mas por sua vez Harrison é presidente da importante comissão de Fazenda, não sendo nada provavel que abandone este cargo para exercer a presidencia daquela outra comissão, de maneira que se considera possivel venha a ceder sua prioridade a favor de George, o qual, então, passaria, de forma semi-automática, a ser presidente da Comissão das Relações Exteriores do Senado.

NÃO CESSARAM AS ATIVIDADES AEREAS NO DIA DO ARMISTICIO

Enviados aviões italianos e alemães para atacar um comboio no Tâmisa, tendo os fascistas perdido 13 aparelhos e os nazistas tambem 13

A R. A. F. bombardeou Dantzig e outros pontos do Reich e territorios ocupados

LONDRES, 11 (United Press) — A aviação britânica estendeu o raio de suas operações de bombardeio, e ontem, à noite e nas primeiras horas de hoje atacaram Dantzig pela primeira vez nesta guerra, em uma das expedições mais amplas efetuadas até agora contra os objetivos militares alemães. Atribue-se significação diplomática à incursão sobre Dantzig pois segundo informações de origem alemã, o comissario das Relações Exteriores da Russia, sr. Molotov será recebido nessa cidade pelo ministro das Relações Exteriores da Alemanha, barão von Ribbentrop, em sua viagem a Berlim.

Considera-se que a RAF ao lançar suas bombas contra os entroncamentos ferroviarios do caminho que devia seguir o chefe da chancelaria russa, tinha em mira dois objetivos a saber: desorganizar o tráfego ferreo e demonstrar aos Soviets a potencialidade dos ataques da aviação britânica.

[illegible] Dantzig figura no noticiario da guerra desde que se iniciaram as incursões das Reais Forças Aereas que se desenvolvem do Báltico à baia de Biscaia. A importante fábrica de petroleo sintético de Gelsenkirchen foi submetida a outro intenso bombardeio com altos explosivos, que provocaram enormes incendios e explosões em depósitos de combustiveis.

Com a mesma intensidade foram alvo de bombardeios os tanques de petroleo do Ruhr e de Bremem com resultados efetivos, como demonstram os incendios provocados nessas zonas.

Novamente as fábricas Krupp

As fábricas de armamento Krupp de Essen foram atacadas com o mesmo vigor por ondas de bombardeiros britânicos, assim como os estabelecimentos de aeronáutica Fokker de Amsterdão, que foram bombardeados pela primeira vez desde há algumas semanas. Tambem foram atacadas as fábricas de material bélico de Mannhein e Bremen.

Os portos no Canal da Mancha, assim como Kiel e o porto interno de Duirberg, com eficacia comprovada.

A base de submarinos de Lorient foi novamente atacada, assim como Cherburgo, Havre, Dunquerque e Flusshin, elevando-seao firmamento densas colunas de fumaça dos incendios provocados nos diques.

Os ataques noturnos sobre os portos do Canal da Mancha faziam parte dos assaltos quase continuos efetuados nas últimas quarenta e oito horas e seguiram às incursões de domingo contra os navios surtos no porto de Calais e de Boulogne-sur-Mer, onde as instalações portuarias sofreram consideraveis danos.

Além do ataque contra Dantzig foram bombardeados e danificados os entroncamentos ferroviarios de Desan, Muenster, Mannhein e Dresden, assim como quatorze aeródromos na Alemanha e nos paises ocupados.

Atividade reduzida

LONDRES, 11 (U. P.) — O alarma noturno soou nesta capital às 18 horas, mais cedo, portanto, do que habitualmente, embora durante as primeiras horas não tenham caido bombas.

O sinal de que havia passado o perigo, dado às 20 horas e 30 minutos, foi devido, sem dúvida, às más condições do tempo.

Durante o quinto alarma diurno uma bomba caiu sobre uma oficina gráfica, temendo-se que o número de vitimas seja elevado.

Cairam três bombas em uma região da capital, ferindo algumas pessoas.

Houve incursões contra algumas povoações da costa sudeste. Um avião atirou oito bombas sobre uma localidade de East Anglia, destruindo algumas casas e temese que uma mulher e uma criança tenham ficado sepultadas sob os escombros.

Abatidos 26 aviões

LONDRES, 11 (U. P.) — O Ministerio do Ar informa que até às 17 horas, tempo local, tinham sido abatidos hoje, dia do armisticio, 26 aviões inimigos.

Treze eram alemães e treze italianos.

Os ataques alemães

BERLIM, 11 (U. P.) — A força aerea alemã continuou seus ataques de represalia contra o territorio britânico e contra a navegação inimiga.

De conformidade com o que declarou esfera bem informada, ontem, à noite, foram atacados objetivos militares em Londres, ten-

(Conclue na 2ª pagina)

"Os homens mortos na Guerra Mundial não se sacrificaram em vão"

Roosevelt reafirma sua fé nos destinos das democracias, por ocasião das comemorações do Dia do Armisticio

"Reconhecemos em 1940 a existencia de certos fatos que não se conhecia em 1918"

WASHINGTON, 11 (United Press) — O presidente Roosevelt, por ocasião das comemorações do dia do armisticio, que hoje transcorre, pronunciou um discurso, no qual disse que os homens mortos na guerra mundial não se sacrificaram em vão.

Acrescentou que a fé na democracia e "na nova ordem das idades" sobreviverá à atual era moderna do feudalismo e dos ditadores.

O discurso do presidente fazia parte dos atos anuais com que se celebra esta data perante o túmulo do Soldado Desconhecido dos Estados Unidos, no cemiterio de Arlington.

"Não creio — disse o presidente — que a era da democracia, nos assuntos humanos, seja apagada em nossa vida e que o mundo volte nem à forma moderna da antiga escravidão nem à dos controles investidos do moderno feudalismo, dos modernos imperadores, dos modernos ditadores ou dos modernos oligarcas. Muita gente que se encontra sob seu jugo de ferro se há de rebelar.

Quase em cada século, desde o dia em que se começou a registrar os acontecimentos históricos, muita gente acreditou que se estava criando ou estabelecendo uma especie de nova ordem das idades.

No programa das civilizações, do qual descendem nossos programas atuais, podemos reconhecer apropriadamente, que no vasto periodo de 2.500 anos, somente houve umas poucas novas ordens no desenrolar do viver humano, sob o que se chama governo.

Remonta da antiga Grecia

A filosofia de um governo ordenado, em que os governados tenham tido uma especie de voz na sociedade civilizada, remonta aos dias da antiga Grecia.

Deve-se recordar, não obstante, que, a filosofia da democracia foi, primeiramente, expressada no papel, sua prática não foi, de modo algum, consistente, limitando-se a um número relativamente pequeno de seres humanos e a uma zona geográfica tambem relativamente diminuta.

Chegamos à idade de Roma, à idade de um misto estranho de eleições e de leis, de conquistas militares e de ditadura pessoal.

Com a derrocada de Roma, o transtorno da Europa pelos vastos movimentos de populações, procedentes do Extremo Oriente, o progresso ordenado se perturbou e a espada fez com que o saber permanecesse oculto.

Depois, com o despertar milenario, com as curzadas, o sistema feudal, os gremios, os reis e o renascimento, a idade que precedeu imediatamente a nossa cresceu, desenvolveu e floreceu.

Uma era de distinção

Foi essa uma éra de enorme distinção. Nesta estreita aparencia de pequenos movimentos verificados em pequenos lugares e encabeçados por pouca gente, para iniciar um vasto passo para a frente a éra de 1776, na qual, graças à Deus, ainda vivemos — seus precalços encontraram seu mais livre desenvolvimento nas colonias que eram organizadas na América do Norte. Ali, mediante um processo de ensaio e de erros, a democracia, na forma que foi aceita desde então em tantos paises, teve seu nascimento e adestramento.

Veiu então à existencia o primeiro governo de alto espirito que se conheceu no mundo inteiro, cujo principio cardeal era a democracia: — o dos Estados Unidos da América do Norte.

Devemos aceitá-lo como um fato; porem, em verdade, fundamentalmente, era uma nova ordem, pois nada como isso havia sido visto antes.

A nova ordem se estendeu por quase todas as regiões do mundo civilizado. Difundiu-se de variadas formas. As Américas e as Ilhas Britânicas encabeçaram o mundo, difundindo o evangelho da democracia entre os povos grandes e pequenos. E o mundo, com justo direito, considerou que havia eliminado o feudalismo, a conquista e a ditadura.

"Toda a gente opinou nesse sentido até 1914, quando se fez um esforço definitivo em certa parte do mundo para destruir "a nova ordem das idades" existente, anular seu evangelho, realmente curto, e substitui-lo pela doutrina de que a força faz o direito.

A tentativa fracassou há 20 anos

A tentativa fracassada há 22 anos. Vós e eu, que servimos durante o periodo da guerra mundial, afrontamos nos últimos anos os esforços anti-patrióticos que alguns de nossos compatriotas realizam para fazer-nos crer que os sacrificios feitos por nossa própria nação foram inteiramente vãos. Centenas de anos depois da época atual, os historiadores dirão com justiça que a guerra mundial preservou a nova ordem das idades, ao menos por toda uma geração — durante 20 anos completos — e que, se o chefe de 1918 tivesse obtido êxito, alcançando uma vitoria militar sobre as nações, associadas, a resistencia que, em nome da democracia, se faz em 1940, seria totalmente impossivel.

Os Estados Unidos, portanto, sentem-se orgulhosos da parte que lhes cabe ao manter a era democrática por ocasião da guerra de que participaram.

Eu, pela minha parte, não creio que seja possivel que a era da democracia nos assuntos humanos desapareça ou que pos-

(Conclue na 2ª pagina)

Neville Chamberlain

Morreu aos 71 anos o ex-primeiro ministro, causando o fato grande pesar em todo o Imperio Britanico

Diante da morte de Neville Chamberlain, cessam, sem dúvida, todas as diferenças de opinião e de interpretação a que a sua conduta à frente do governo britânico, nos últimos anos, deu lugar. Desde o momento em que se passa do debate politico, limitado, pela sua natureza, a um reduzido periodo da atuação de um homem, para a apreciação do conjunto da sua vida, surge desse exame a personalidade de um grande inglês, que reunia, em si, com virtudes e defeitos, todos os traços caracteristicos do seu povo e que soube dirigi-lo com acerto enquanto as circunstancias não ultrapassavam as linhas retas da normalidade para penetrar na esfera confusa do excepcional.

Em Chamberlain havia uma figura vitoriana, habituada àquele mundo bem ordenado, em que a supremacia britânica crescia e se afirmava sem constrastes e em que a existencia dos "gentlemen" consistia na preservação da sua dignidade moral, do respeito à palavra empenhada e do tenaz, corajoso, mas confiante esforço para desenvolver o progresso da Inglaterra, do Imperio e do mundo, pelo livre jogo das instituições democráticas e pela livre concorrencia dos mais aptos, em todos os mercados do mundo. Não seria ele certamente filho do grande Joseph Chamberlain, se não tivesse a religião do Imperio e do seu destino civilizador, pois nessa idéia se nutriram todos os homens da sua geração. Mas na época da plenitude imperial do reinado de Vitoria, essa noção de pujança britânica estava isenta do sentido de tragedia da Inglaterra elizabeteana. As expedições coloniais, como a de Kitchener em Khartum, exigiam, sem dúvida, do velho povo o emprego daquelas velhas qualidades másculas que tinham feito a sua grandeza. Mas havia nisso uma qualquer coisa de esportivo e a normalidade da vida segura e tranquila se restabelecia logo que esses ousados varredores de mundos se reintegravam na atmosfera da sua ilha.

Neville Chamberlain

O proprio Neville Chamberlain, filho de uma familia aristocrática, herdeiro de uma daquelas dinastias politicas tão tipicas da Grã Bretanha, realizou tambem a aventura dos jovens do seu tempo, quando foi trabalhar no Canadá. Naquele momento, já o inglês era uma especie de cidadão do mundo, com a diferença, apenas, de se conservar inglês, pois por onde andasse encontrava sempre um nucleo dos imensos recursos de Sua Majestade. A aventura colonial era, portanto, um elemento quase indispensavel da educação da juventude. Ao regressar para a ilha, coube a esse membro de uma estirpe de politicos, dirigir uma empresa comercial em Birmingham. A sua iniciação na vida pública, em que ingressou tardiamente, te-

(Conclue na 2ª pagina)

Chega, hoje, a Berlim o Comissario das Relações Exteriores dos Soviets

Molotov iniciará com Hitler e von Ribbentrop conversações que, possivelmente, terão como resultado o estabelecimento de uma nova ordem mundial

BERLIM, 11 (U. P.) — Espera-se que amanhã, com a chegada do comissario das Relações Exteriores dos Soviets, Viacheslaff Molotov, serão iniciadas entre este, o chanceler Hitler e o ministro das Relações Exteriores, Von Ribbentrop, conversações que possivelmente terão como resultado o estabelecimento de uma nova ordem mundial.

Molotov chegou a territorio alemão às 19 horas e 5 minutos em Eydtkuhren, povoado da Prussia Oriental, onde recebeu ao lado do embaixador alemão em Moscou, Von Schulenberg, as boas vindas apresentadas por altos funcionarios do Reich. Em seguida, todos eles seguiram viagem no mesmo trem para esta capital, onde são esperados amanhã de manhã.

Molotov e sua comitiva, na qual figuram técnicos em questões econômicas militares e de politica exterior, serão recebidos oficialmente por Von Ribbentrop na estação, em uma brilhante cerimonia.

Até agora não se teve indicios de que o ministro das Relações Exteriores da Italia, conde Ciano, se disponha a assistir às conversações mas, na maioria das esferas diplomáticas, acredita-se que isto ocorrerá com certeza.

A importancia da visita

BERLIM, 11 (U. P.) — O comissario das Relações Exteriores da Russia, sr. Molotov é esperado nesta capital à ultima hora de amanhã ou nas primeiras de quarta-feira em uma visita que quebra todos os precedentes, sendo a primeira vez que um funcionario soviético de tão elevada categoria chega à Alemanha.

Acredita-se que o ministro das Relações Exteriores alemão, barão von Ribbentrop, irá a Dantzig para esperar o sr. Molotov, que deverá chegar a essa cidade na terça-feira de manhã e de onde, segundo se julga virá a Berlim de avião.

NOTICIAS DO DASP

Não cabem ao Estado as despesas com a transferencia de alunos, filhos de extranumerarios

Diarias e ajuda de custo a extranumerarios — Identificação de provas para o I. B. C. — Prossegue, amanhã, o concurso para Detetive — Outras informações

O ministro da Viação solicitou fosse esclarecido se as disposições do art. 190 e seu parágrafo único do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939, são extensivas aos extranumerarios-mensalistas e se as despesas com a transferencia de alunos de um para outro estabelecimento de ensino, quando filhos de funcionarios ou extranumerarios-mensalistas, deverão correr por conta dos interessados.

Reportando-se ao texto do art. 190, parágrafo único, do Estatuto dos Funcionarios, o DASP opinou que a concessão pleiteada aplica-se, apenas, aos funcionarios removidos ou transferidos para novos locais e assegura, somente, a matricula dos interessados nos estabelecimentos de ensino, sem, entretanto, conferir-lhes qualquer assistencia economica.

Aplicando esses principios ao caso em exame, concluiu que o artigo 190, parágrafo único, não tem aplicação aos extranumerarios-mensalistas, por isso que os mesmos não podem ser transferidos ou removidos; os mensalistas não podem ter despesas com a transferencia de seus filhos, pois ficam radicados no local da sede da repartição para que foram admitidos, e os gastos com a transferencia de alunos filhos de funcionarios removidos ou transferidos não podem ser, por fundamento legal, atendidos pelo Estado.

O parecer do DASP foi aprovado pelo chefe do Governo.

REORGANIZAÇÃO DOS MINISTERIOS

A respeito das sugestões apresentadas pelo sr. Luiz Oudin Seabra, sobre a reorganização dos atuais ministerios, a qual importaria a supressão de uns e na criação de outros, o DASP opinou tratar-se "de trabalho que revela o espirito de cooperação de seu autor, que é um estudioso dos assuntos de organização dos serviços públicos". E propôs, o que foi aprovado pelo chefe do Governo, que o trabalho fique arquivado para ser apreciado logo que se apresente ocasião oportuna.

DIARIAS E AJUDA DE CUSTO A EXTRANUMERARIOS

No processo em que o ministro da Viação solicita seja esclarecido se os extranumerarios, contratados e mensalistas, têm direito à ajuda de custo quando removidos ou transferidos, ou quando se deslocam da sede em objeto de serviço, o DASP opinou favoravelmente, tendo o chefe do Governo aprovado o parecer.

SANATORIO MIGUEL PEREIRA

O chefe do Governo submeteu ao exame do DASP o processo em que o Ministerio da Educação e Saude, expondo o plano federal de construção de sanatorios para tuberculosos, em varios Estados da União, solicita autorização para o prosseguimento do Sanatorio Getulio Vargas, no Estado de São Paulo, cujo orçamento inicial havia sido revisto e majorado.

Despachando, agora, a exposição de motivos em que o DASP estabelece os requisitos necessarios ao prosseguimento das obras, o chefe do Governo aprovou as sugestões do referido Departamento, acrescentando, todavia, o seguinte: "Quanto ao nome do sanatorio é Miguel Pereira e não o que consta da exposição".

ARTIFICES DO I. B. C.

A identificação da prova de nivel mental para Artifice VII e IX distribuidas videntes para a Secção Braille e Encadernação — cego) do Instituto Benjamin Constant, será feita, amanhã, às 14 horas, no saguão do Palacio do Trabalho.

DETETIVE

O concurso para detetive prosseguirá amanhã, com a realização da prova de uso de armas de fogo.

Os candidatos adiante relacionados deverão comparecer às 7 horas da manhã ao "stand" da D. E. S. P. S., no morro de Santo Antonio: — Rui Lasmar, Gustavo Frederico Kessler, Artur Maurini Pereira, Juraci Filho do Brasil, Asdrubal Sodré Junior, Amando da Fonseca, Darci de Oliveira Pereira, Severino Matias, Laura Schmidt, Antonio dos Santos Pereira, Osvaldo Guimarães, Luiz Glaysman, João Nóbrega Martins, Danilo Rodrigues da Costa e Aristóteles da Silva Marques.

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Serão identificadas hoje, às 17 horas, no local das inscrições, as provas realizadas para técnico de administração (extranumerario) da Divisão de Material do DASP.

CONCURSO POPULAR N. 44 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 30 de Novembro)

12-11-1940 COUPON n.º 9

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Dezembro de 1940.

QUE é um grande jornal moderno? E' aquele que, com imparcialidade e em linguagem aprimorada, fornece ao publico tudo quanto o público precisa saber cada manhã para ficar em poucos instantes ao par do que acaba de acontecer na sua cidade, no seu país e no estrangeiro: é aquele que ajuda os interesses do leitor e deleita a sua inteligencia.

RELAÇÃO N.º 9, DE MAPAS RECOLHIDOS

Por falta absoluta de espaço, deixamos de publicar, hoje, a relação nº. 9 de Mapas recolhidos, o que faremos amanhã, juntamente com a de nº. 10, relativa aos mapas trazidos à última hora à nossa redação.

LIBREVILLE EM PODER DAS FORÇAS DO GENERAL DE GAULLE

LONDRES, 11 — (U. P.) — Outra importante região do Imperio Colonial Francês foi incorporada ao regime das "forças francesas livres". O quartel general do general De Gaulle anunciou que a cidade de Libreville, na Africa Equatorial rendeu-se ontem, em um comunicado que diz: "A guarnição de Libreville aceitou as condições apresentadas pelo comandante das forças francesas livres, para a cessação das hostilidades. O comandante da cidade rendeu-se no dia 10 de novembro às 4.30 horas. Os navios de guerra dos franceses livres, Sauvonan, Debrazza e Comandai Domine entraram no porto de Libreville. Desde agora, Esalbelte, a capital de Gabon, fará parte do Imperio Francês Livre.

Falando pelo radio em Leopoldville, De Gaulle disse que desde domingo Gabon pertencia aos franceses livres e dirigindo-se ao espirito do marechal Foch disse:

O LEMA DE FOCH

"Hoje, 11 de novembro, meu marechal, um soldado francês deseja por-se às vossas ordens. Deste-nos nossas vitorias e vencestes nossos inimigos possuido sempre do desejo de perseverar até obter a vitoria final. Este é tambem o nosso desejo. Marechal, vós sempre dizieis que um exército devia continuar lutando enquanto houvesse alguem para lutar. Este é tambem o nosso lema.

Polacos, noruegueses, holandeses, belgas e luxemburgueses estão lutando pela causa de seus paises enquanto em nossa França, um exército de cinco milhões de soldados e uma excelente esquadra se acham submetidos ao espirito de uma pretensa colaboração com o inimigo. Mas existem soldados, os soldados das forças francesas livres, que jamais se submeterão e que jamais deixarão de cumprir com o seu dever. Nós seguimos o vosso exemplo, marechal, jamais deixaremos nossas armas e marcharemos para a paz ou para a guerra, onde possamos e como possamos, na conquista do Imperio Francês Livre".

"OS HOMENS MORTOS NA GUERRA MUNDIAL NÃO SE SACRIFICARAM EM VÃO"

(Conclusão da 1ª pagina)

sa desaparacer durante o nosso periodo de vida. Não creio que a simples força obtenha êxito e possa esterilizar as sementes que encontraram raizes tão profundas no melhoramento da vida humana.

Eu não acredito que o mundo venha a adotar, modernizada, a velha escravidão, ou um controle travestido de moderno no feudalismo, que venha a aceitar os modernos imperadores, os modernos ditadores ou as modernas oligarquias atuais.

Os povos se levantarão

Os proprios povos que se encontram sob sua dominação, serão os que se levantarão contra eles.

Reconhecemos em 1940 a existencia de certos fatos que não se conhecia em 1918.

A necessidade de eliminar os armamentos agressivos, a necessidade de eliminar as barreiras para conseguir estabelecer um mundo mais unido, e a necessidade de restaurar a honra da palavra empenhada e da palavra escrita.

Compreendemos que é necessario melhorar grandemente os procedimentos seguidos pelas democracias, afim de que possamos levar a cabo esses propósitos. Por cima de tudo isso, porem, reconhecemos e acatamos a verdade de que está em nossas mãos o futuro da humanidade. Continuamos ainda unidos e faremos quanto estiver ao nosso alcance para manter intacta essa nova ordem estabelecida pelos fundadores da América do Norte".

NÃO CESSARAM AS ATIVIDADES AEREAS NO DIA DO ARMISTICIO

(Conclusão da 1ª página)

do tambem sido objeto de bombardeios Liverpool, Birmingham e Portsmouth, sendo os ataques mais intensos que na noite anterior.

Tambem se informou que um navio inimigo de 2.500 a 3.000 toneladas havia sido posto a pique pela aviação a 450 quilômetros ao oeste da Irlanda e uma informação de Nova York dizia que esta manhã havia pedido auxilio o cargueiro britânico "Salmamre", de 1.945 toneladas, declarando que havia sido atacado por aviões alemães a 370 quilômertos de Galway, na costa da Irlanda.

Anuncia-se do mesmo modo haver a força aerea destruido um comboio britânico fortemente escoltado, porem sem acrescentar maiores detalhes até agora.

Oficialmente se informou que ontem, à noite, aviões britânicos intentaram efetuar um ataque contra Berlim, porem a enérgica atuação das defesas repeliu-os sem que eles houvessem podido arremessar suas bombas.

Retira-se apressadamente o grosso das tropas...

(Conclusão da 1ª página)

teira e evitar que a ilha de Corfú venha a correr perigo. As forças aereas nacionais, apoiadas por diversas esquadrilhas britânicas atacam intensamente as linhas de comunicação italiana, principalmente as que vão de Santi Quaranta, que é o principal porto de transbordo para os italianos, na região meridional da Albania.

Mais prisioneiros

Prisioneiros italianos continuam chegando à retaguarda grega, à medida que as colunas gregas de vanguarda continuam isolando e aprisionando as pequenas unidades do exército invasor que se encontram perdidas nas montanhas.

A maioria dos ataques gregos foram efetuados pelo caminho de Janina e Kalapaki e pelas montanhas que margeiam essa estrada. As tropas italianas parecem estar desorganizadas, em consequencia das comunicações deficientes, sendo, alem disso, prejudicadas em seus movimentos pelas intensas nevadas, que estão sendo acompanhadas de ventos muitos fortes.

Afirma-se que os prisioneiros admitiram que o alto comando italiano se encontra em dificuldades para manter o contacto com suas forças em campanha, o que explica o elevado número de unidades dispersas que são encontradas pelas tropas gregas. Os prisioneiros declararam tambem que as comunicações eram deficientes na retaguarda.

Os prisioneiros pertencem a cinco divisões que são: Centauro, Parma, Ferrera, Julia e Venesa e a maioria deles procede da frente do Epiro, embora uma divisão quase completa tenha sido capturada nas montanhas de Gordec, situadas na frente de Koritza.

Declararam ainda os prisioneiros que aumenta a intranquilidade e se evoluma a reação contra a guerra, tanto entre a população civil italiana, como entre os albaneses e afirmam que o principe Humberto da Savoia figura entre os italianos proeminentes que se manifestaram contra a invasão da Grecia e criticaram a guerra, considerando-a um erro estratégico da Italia.

NEVILLE CHAMBERLAIN

(Conclusão da 1ª pagina)

ve origem ai, quando Chamberlain foi eleito Mayor da sua cidade. Desse posto, passou para os Comuns, onde tambem tardiamente chegou às posições de relevo no gabinete e no Partido Conservador, até lhe ser confiada a chefia de ambos, por ocasião da retirada de Stanley Baldwin. Ninguem desejou mais a paz do que esse homem. A circunstancia de que lhe tenha cabido o dever de declarar a guerra revela a inevitabilidade desse ato. Por mais que tenha sido criticado, na fase derradeira da sua vida, morre com a gloria de ter levado para alem das possibilidades humanas os seus esforços para evitar a catástrofe. Churchill ficará na historia como o vulto que encarnou o espantoso heroismo dos ingleses, em um dos momentos mais ameaçadores da sua enorme marcha através da civilização. A reputação de Chamberlain, embora possa parecer, no momento, menos brilhante, não é menos nobre.

Aos 71 anos

LONDRES, 10 (United Press) — O ex-primeiro ministro da Inglaterra, Arthur Neville Chamberlain, faleceu aos 71 anos de idade, tendo chegado ao ápice de sua carreira de estadista no dia 3 de setembro de 1939, quando, na qualidade de presidente do Conselho de Ministros, proferiu as memoraveis palavras:

"A Inglaterra está em guerra com a Alemanha".

A morte surpreendeu o velho homem de governo quando repousava tranquilamente em sua residencia de campo, Heckfield House, perto de Odisham, em Hampshire. O falecimento ocorreu ontem, às 17,30 horas. Até o último momento, estiveram junto ao leito do extinto, sua esposa e suas duas irmãs.

O sr. Chamberlain estava se restabelecendo de uma intervenção cirúrgica, realizada em julho último, para eliminar-lhe uma obstrução intestinal, mas há pouco tempo sofreu uma recaida e seu estado de saude peorou na sexta-feira passada, quando se anunciou que era grave e que inspirava serios temores.

A noticia do falecimento não se difundiu rapidamente na aldeia de Heckefield onde os habitantes rurais locais não se inteiraram da mesma senão hoje, às 13 horas, pelo radio.

Todas as pessoas que compareceram a casa do extinto, que, por exigencias da guerra, estava disfarçada, não puderam entrar e foram obrigadas a retirar-se pelos detetives que a guardavam desde que Chamberlain chegou a aldeia, depois de renunciar ao cargo de presidente do Conselho, decisão que o afastou completamente de todas as atividades oficiais.

Embora a casa tivesse sido disfarçada com as paredes pintadas com diversos tons e os seus tratados jardins tivessem sido modificados, varias bombas alemãs cairam recentemente, nas vizinhanças, porem, sem causar danos.

Natural de Birmingham

Neville Chamberlain, nasceu em Birmingham a 18 de Março de 1869. Cursou seus estudos na cidade natal e passou 7 anos de sua juventude nas Bahamas, dedicado a explorar grandes plantações de canhamo de seu pai, Joseph Chamberlain, que aliás deram-lhe grandes prejuizos pecuniarios. Em 1911, foi eleito conselheiro de Birmingham, a pedido de seu pai, e 4 anos mais tarde era prefeito municipal dessa cidade. Sua atuação foi excelente e ele preocupou-se com as causas sociais de Birmingham, fazendo muito pelas classes pobres e trabalhadoras.

Em 1918 foi eleito membro da Câmara dos Comuns pelo Distrito de Labywood, de Birmingham, e continuou ocupando a banca até 1929, ano em que foi eleito pelo Distrito de Edgbaston.

Desempenhou, pela primeira vez, um cargo ministerial em 1922 como diretor geral dos Correios e em seguida como ministro da Saude Pública. Sua atuação à frente deste último Ministerio foi muito proveitosa pois durante os 6 anos que durou sua administração, com alguns intervalos em diversos gabinetes, construiram-se na Inglaterra mais de 900 000 casas populares e se ditaram muitas disposições em favor dos operarios e familias pobres.

No entretanto sua primeira gestão de governo realmente notavel foi a frente da pasta da Fazenda em 1932. Em fevereiro desse ano, Chamberlain apresentou no parlamento uma serie de resoluções que assignalaram o começo de uma nova politica financeira na Inglaterra, politica que foi um golpe mortal para o regime de livre intercambio que havia guiado a economia nacional durante 7 anos. Alem disso, ela tinha uma significação mais profunda para Chamberlain pois era o triunfo dos ideais sustentados por seu pai. Neville Chamberlain desenvolveu um trabalho eficaz no Ministerio da Fazenda pois em 1934 o orçamento nacional teve um enorme saldo, que se repetiu em 1935, quando quase todos os outros grandes paises estavam em deficit.

A personalidade de Chamberlain

O extinto primeiro ministro caraterizou-se sempre por sua calma e por seu firme ideal, nunca teve a clarividencia de seu irmão sir Austin Chamberlain, nem de seu pai, mas era um verdadeiro homem de negocio, organizador e cuidadoso do detalhe e de vontade ferrea. Não era um condutor de homens pois carecia de eloquencia inflamatoria e sua figura alta e magra não tinha atração magnética de outros lideres, como Lloyd George e Winston Churchill.

Em 1936 Chamberlain atingiu os pincaros de sua carreira politica ao ocupar a presidencia do Conselho em circunstancias que a Alemanha se rearmava e a Inglaterra estava presa de dissenções. O então novo primeiro ministro procurou chegar a um acordo com a Alemanha, seguindo nisso, tambem, os ensinamentos de seu pai, que, muito antes da guerra, tinha proposto um acordo anglo-alemão.

Sua politica de apaziguamento foi muito combatida por alguns setores e deu motivo à renuncia do então ministro das Relações Exteriores, major Anthony Eden, sendo seu mais acérrimo opositor o atual primeiro ministro, Winston Churchill.

Munich

No entanto, Chamberlain perseverou na referida politica, conseguindo evidente apoio popular, mesmo quando ele o conduziu a claudicação de Munich, mas a oposição tornou-se, desde então, mais enérgica e, embora começasse a rearmar o país com intensidade febril, sua posição se viu gradualmente minada. A defecção da Russia no ano seguinte foi um rude golpe para seu prestigio de estadista pois deu ensejo ao sr. Hitler para precipitar os acontecimentos que marcaram a queda de sua estrela, assim como o fracasso de seu sonho supremo: a paz.

Quando, a 1 de setembro de 1939, a Alemanha invadiu a Polonia e Chamberlain, em cumprimento aos compromissos contraidos, teve que declarar-lhe a guerra, dois dias mais tarde, ao fazer pelo radio o fatidico anuncio disse com profunda amargura:

"Não podeis imaginar que doloroso golpe foi para mim o fracasso de minha dura luta por manter a paz". A desastrosa campanha da Noruega foi o golpe de graça para sua carreira e quando em maio deste ano renunciou à presidencia do Conselho para entregá-la ao sr. Churchill não fez senão obedecer o clamor de muitos setores politicos e da imprensa, alarmados por esse gravissimo revés.

Sem dúvida, as contrariedades contribuiram para enfraquecer sua saude e abreviar sua vida.

Todo o Imperio lamenta

LONDRES, 11 (U. P.) — O Imperio Britânico inteiro lamenta hoje o desaparecimento de seu ex-primeiro ministro, sr. Neville Chamberlain, e, olvidando as divergencias politicas, elogia unanimemente sua intenção de concorrer para uma pacifica existencia para o Imperio e para o mundo.

Milhares de mensagens de condolencias foram enviadas aos membros da familia do extinto politico, de todas as partes do mundo, havendo sua majestade o rei Jorge VI enviado ao seu filho Francis, membro de uma unidade anti-aerea, a expressão de seu pezar.

O jornal "Evening Standard" declara que possivelmente será oferecida à familia Chamberlain um túmulo na Abadia de Westminster, para nele serem depositados os restos mortais do ex-primeiro ministro.

Efetuavam-se hoje nesta capital os preparativos para o funeral, porem até agora não se divulgou a data em que a cerimonia se verificará. O cadaver do estadista falecido será conduzido de Heckfield House para esta capital.

Violentos tremores de terra na Rumania

Calcula-se que o terremoto causou a morte de mil pessoas e que o número de feridos atinge a cerca de três mil

BUCAREST, 11 (United Press) — Os circulos oficiais calculam que em todo o país o terremoto ocasionou a morte de 1.000 pessoas e que o número de feridos ascende a cerca de 3.000, ao passo que milhares de habitantes estão ao relento.

O Edificio Carlton

BUCAREST, 11 (United Press) — Até agora foram retirados 44 cadáveres da casa de apartamentos Carlton, de 11 andares. Calcula-se que somente nesse edificio morreram 200 pessoas. Os funcionarios incumbidos dos socorros estimam em 5.000 o número de vitimas, das quais 1.000 mortos.

Antes de meia noite foram sentidos mais dois movimentos sismicos que, não obstante, não causaram danos. A população não se recolheu à casa, dormindo nas ruas e praças.

O governo deu inicio a uma campanha de socorro de carater nacional.

Mais dois abalos

BUCAREST, 11 (United Press) — URGENTE — As 8,35, esta capital foi sacudida por mais dois abalos sismicos que provocaram o pânico na população. Não houve vitimas.

Prosseguiram os tremores

BUCAREST, 11 (U. P.) — Os tremores de terra continuaram causando vitimas e danos materiais em toda a Rumania, hoje, ao ruirem muitos dos edificios que tinham sido abalados pelo terremoto da manhã de domingo.

As 8,35 horas de hoje registraram-se dois violentos tremores e o povo se lançou como que louco pelas ruas e parques. Depois dos tremores que se sentiram nos primeiros minutos de hoje a população estava em um estado que ainda as raias do pânico e milhares de pessoas se dedicaram a produzir alojamento mais seguros, preferindo a maioria viver nos refugios anti-aereos. Segundo os últimos cálculos oficiais, acredita-se que o número de mortos ultrapassa a mil e o de feridos a 4.000.

Tambem na Russia

MOSCOU, 11 (U. P.) — O jornal Pravda" informa que o terremoto registrado na Rumania tambem afetou regiões de fora desse país, tendo sido sentido fortemente na Bessarabia, na Ukrania e em Moscou. O jornal acrescenta que houve vitimas em grande número e danos consideraveis em Hishirev, onde muitos edificios públicos e particulares ficaram destruidos. Foram recebidas idênticas noticias de Kiev, Odessa e Dnelproprtrowsk.

Segundo o jornal, o terremoto foi o mais violento jamais registrado em Moscou e arredores, pois abalou os edificios, cujos danos se limitam a fendas nas paredes e pavimentos.

TRIBUNAL DO JURI

O RÉU FOI CONDENADO A SEIS ANOS DE PRISÃO

Reuniu-se, ontem, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz-substituto Alvaro Moniz e Barros Vasconcelos, servindo o promotor Colares Moreira e o escrivão do 1º. Oficio, Wilson Sales de Abreu.

Foi julgado o réu Alfredo Rosa dos Santos, que matou a tiros de espingarda Umbelino Antonio da Silva.

O réu, cuja defesa esteve a cargo do advogado Jorge Mariani Machado, foi condenado a seis anos de prisão.

MOVEIS PADRONIZADOS PELO D. A. S. P.

A Fábrica de Moveis "Lamas" leva ao conhecimento das Repartições interessadas, que pode fornecer, para entrega imediata, todos os moveis criados pelo DASP, podendo enviar Catálogos com todas as peças e especificações, desde que os solicitem.

Nomeação do presidente e do vice-presidente do Supremo Tribunal Federal

Pelo chefe do Governo foi assinado o decreto-lei seguinte:

"Art. 1.º — O Presidente e o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal serão nomeados por tempo indeterminado dentre os respectivos ministros pelo Presidente da República e considerar-se-ão empossados mediante publicação do respectivo ato no "Diario Oficial".

Art. 2.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Tem novo chefe o gabinete do ministro da Fazenda

SUBSTITUIDO O SR. JOÃO DE LOURENÇO PELO SR. OVIDIO DE MENESES GIL

O ministro da Fazenda assinou portarias, ontem, à tarde, desligando das funções de chefe do seu gabinete o sr. João de Lourenço, em virtude de sua nomeação para o cargo de diretor do Serviço de Estatistica Econômica e Financeira; e, designando para exercer aquelas funções o sr. Ovidio Paulo de Meneses Gil.

Ontem mesmo, os srs. João de Lourenço e Meneses Gil tomaram posse dos seus novos cargos perante o sr. Sousa Costa.

Noticias dos Estados

Pará

CONSTRUÇÃO DA SEDE DO INSTITUTO DE PROTEÇÃO A INFANCIA

BELEM, 11 (D. N.) — Num oficio dirigido à Diretoria da Fazenda, o dr. José Malcher ordenou que fosse entregue ao presidente do Instituto de Proteção e Assistencia à Infancia Desvalida do Estado, a quantia de 15 contos de réis, como novo auxilio do governo do Estado à construção do edificio destinado à sede do referido Instituto.

A REPRESENTAÇÃO DO ESTADO NA JORNADA MÉDICA DO MARANHÃO

BELEM, 11 (D. N.) — Já foi organizada a representação do Estado à Jornada médica que se realizará na capital do Maranhão. Foram designados os drs. Prisco dos Santos, Pedro Borges, Garcia Filho e Afonso Rodrigues, para constituirem a delegação do Pará.

Pernambuco

A CORREÇÃO DO CURSO DO CAPIBERIBE

RECIFE, 11 (D. N.) — Foi entregue ao interventor Agamemnon Magalhães um longo memorial, para ser encaminhado ao sr. Getulio Vargas, encarecendo o problema do saneamento do Recife, com a correção do curso do Capiberibe.

UM CASAL DE PEIXE-BOI

RECIFE, 11 (D. N.) — O comandante do navio-mineiro "Cananéia", capitão de fragata Raul Rens, oferecerá à Prefeitura desta capital um casal de peixe-boi. Foram eles ofertados à tripulação do "Cananéia" pelo diretor do Museu Goeldi, quando a flotilha de navios-mineiros tocou em Belem.

Baía

ASSASSINADO A GOLPES DE FACÃO

BAIA, 11 (D. N.) — Verificou-se ontem, nesta capital, bárbara cena de sangue, na qual perdeu a vida Crescencio Gomes Bonfim.

Por motivos futeis o vizinho da vitima, Francisco de Assiz Tavares, penetrou na casa de Crescencio e, armado de facão, vibrou-lhe numerosos golpes, prostrando-o sem vida.

São Paulo

VARIOS OPERARIOS INTOXICADOS POR EMANAÇÕES DE CLORO

S. PAULO, 11 (A. N.) — Na manhã de hoje, um operario da oficina mecânica situada à rua Monsenhor Andrade, n. 879, abriu um tubo de gás julgando-o vazio.

Em consequencia, as emanações de cloro causaram grave intoxicação em oito operarios, que foram socorridos por varias Ambulancias. Todas as vitimas encontram-se hospitalizadas.

SEGUIU PARA PORTO ALEGRE O INTERVENTOR ADEMAR DE BARROS

— Com destino a Porto Alegre, onde vai, a convite oficial, assistir às festas comemorativas do bi-centenario da fundação daquela cidade, passou, hoje, por esta capital, procedente do Rio, onde se achava desde quarta-feira última, o sr. Ademar de Barros.

EM COMEMORAÇÃO À PASSAGEM DA DATA DO ARMISTICIO DE 1918

— Em comemoração à passagem da data do armisticio de 1918, as colonias francesa e inglesa desta capital promoveram, ontem, varias solenidades. Pela manhã, foi celebrada a missa pela vitoria dos aliados na igreja anglicana e na capela dos franceses. Em seguida, foi realizada uma romaria ao monumento dos Mortos da Guerra, no cemiterio do Araxá. Esse ato foi realizado em conjunto pelos representantes das colonias francesa e inglesa.

Rio de Janeiro

MELHORAMENTOS EM CAMPOS

CAMPOS, 11 (A. N.) — Sabe-se aqui que a Prefeitura vai contrair um empréstimo de dois mil contos para a execução de varios melhoramentos, a serem executados tanto na cidade como nos distritos.

Paraná

A CULTURA DO TRIGO

CURITIBA, 11 (Agencia Nacional) — Noticias de Ponta Grossa informam haver chegado àquela cidade o sr. Gustavo Fycher, técnico uruguaio em assuntos referentes à cultura do trigo. O sr. Fycher foi contratado pelo Governo brasileiro para observar os trabalhos que vêm sendo executados na Estação Experimental de Cereais e Legúmes, daquela cidade.

REPRESENTARA' O ESTADO NAS COMEMORAÇÕES DO BI-CENTENARIO DE PORTO ALEGRE

— Viajando de automovel, seguiu para Porto Alegre o sr. Oliveira Franco, secretario da Fazenda, que representará este Estado nas comemorações do bi-centenario da capital gaucha.

Santa Catarina

VAI ASSISTIR ÀS COMEMORAÇÕES DO BI-CENTENARIO DE PORTO ALEGRE

FLORIANÓPOLIS, 11 (Agencia Nacional) — Afim de assistir às comemorações do bi-centenario de Porto Alegre, seguiu hoje para aquela capital o interventor Nereu Ramos, que se fez acompanhar do prefeito de Florianópolis, sr. Mauro Ramos.

Rio Grande do Sul

A CONSTRUÇÃO DA USINA CENTRAL DE SALTO

PORTO ALEGRE, 11 (Agencia Nacional) — Regressou da capital da República o cel. Teodomiro Porto Fonseca, prefeito do municipio de São Lourenço, que ali fora tratar de assuntos relativos ao seu municipio. Falando à imprensa, o cel. Teodomiro Porto Fonseca declarou que foi aprovada pelo presidente da República a construção da Usina Central de Salto, com uma força de 85 mil cavalos, cujas obras serão imediatamente iniciadas.

CREDITO PARA O HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

— O ministro da Justiça comunicou ao chefe do governo estadual que o presidente da República aprovou o crédito de dez mil contos para a Prefeitura de Porto Alegre, destinado à construção do Hospital de Pronto Socorro, do Centro de Saude Modelo e do novo edificio da Municipalidade.

Minas Gerais

ABASTECIMENTO D'AGUA

BELO HORIZONTE, 11 (D. N.) — Será inaugurado brevemente na cidade de Esplendor, na zona do rio Doce, o serviço de abastecimento de agua, bem como a rede de esgotos. O projeto e orçamento desses serviços foram aprovados pela Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado. Na mesma ocasião será realizada tambem a solenidade inaugural do predio do forum local.

AS CONTRAVENÇÕES E CRIMES OCORRIDOS NO ESTADO

— Segundo as apurações feitas pelo Departamento Estadual de Estatistica, as contravenções e crimes ocorridos em Minas durante o ano de 1939 exprimem-se englobadamente por 3.148 casos. Contravenções 77. Tiveram a seguinte classificação: jogo, 26; porte de armas, 49; não especificadas, 2. Num total de 3.071, os crimes cometidos estão assim discriminados: moeda falsa, 3; falsificação de documentos, 4; violencia carnal, 389; homicidio, 615; infanticidio, 13; lesões corporais, 1.208; furtos, 345; roubos, 118; estelionatos, 27; outros crimes, 116. Os meios empregados: armas de fogo: 689; instrumentos cortantes, 529; instrumentos contundentes, 736; fogo, 7; veneno, 12; outros instrumentos, 203; sem auxilio de armas e instrumentos, 803; sem especificação, 92.

O REBANHO CAPRINO DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 11 (Agencia Nacional) — Segundo informa o Departamento Estadual de Estatistica o rebanho caprino de Minas Gerais era representado em 1939 por 406 mil cabeças, contra 307.500 no ano anterior. A criação de cabras representa dois décimos da pecuaria mineira.

Três flagrantes das solenidades de domingo, vendo-se nos dois primeiros o presidente da República e o ministro Gaspar Dutra discursando durante o almoço realizado no novo edificio do Ministerio da Guerra, e no último, ainda, o sr. Getulio Vargas discursando durante o banquete realizado no Aeroporto Santos Dumont

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à Pág. 10)

Vagas de coronéis na arma de infantaria

Ecos da manobra militar do Vale do Paraiba — A posse do tenente-coronel Perí Bevilaqua — Uma cerimonia no Curato de Santa Cruz — O preenchimento dos cargos no M. G. pelo funcionalismo civil — A Comissão de Piquete e Resende na Exposição Retrospectiva —Outras notas

Em requerimentos endereçados ao ministro da Guerra, solicitaram suas transferencias para a reserva os coronéis Luiz Tavares Guerreiro e Rodolfo Figueiredo de Sousa, este, secretario geral da Comissão de Promoções do Exército e aquele, chefe da 24ª Circunscrição de Recrutamento. Esses dois oficiais superiores, que pertencem à Arma de Infantaria, deixam vagas no respectivo quadro.

O REGRESSO DO GENERAL GOIS MONTEIRO

Como será recebido o Chefe do Estado Maior do Exército

E' esperado, amanhã, nesta capital, a bordo do vapor "Argentina", o general Góis Monteiro, de regresso de sua viagem aos Estados Unidos, aonde fora no desempenho de importante missão que lhe foi confiada pelo governo. Os seus amigos e admiradores, como já noticiamos, organizaram-se numa grande comissão, tendo à frente os ministros Eurico Dutra, Aristides Guilhem e Valdemar Falcão, além de outras personalidades de destaque em nossos meios civis e militares. Essa comissão elaborou o seguinte programa:

A aproximação do "Argentina", voarão dos Campos dos Afonsos diversas Esquadrilhas que comboiarão o navio até a entrada na Guanabara. Em seguida, irão a bordo apresentar cumprimentos ao general Góis Monteiro, pela comissão, o ministro Sousa Costa, o prefeito Henrique Dodsworth, interventor Amaral Peixoto, srs. Paulo Bittencourt, Lourival Fontes, Horacio de Carvalho Junior, Pires do Rio, Herbert Moses e J. Vieira de Macedo. Em terra, o chefe do Estado Maior do Exército receberá os cumprimentos dos demais membros da comissão, isto é, dos ministros Gaspar Dutra, Guilhem, Valdemar Falcão, general F. J. Pinto, major Filinto Muller, coronel Benjamin Vargas, drs. J. E. de Macedo Soares, Jorge Dodsworth, Roberto Marinho, Elmano Cardim e Georgino Avelino.

NO CLUBE MILITAR

Em seguida, o general Góis Monteiro passará em revista a guarda de honra que lhe prestará continencia, composta de uma companhia da Escola Militar e da Escola Naval. Em automovel posto à sua disposição e acompanhado de grande cortejo, rumará para o Clube Militar, fazendo todo o percurso pela Avenida Rio Branco ao longo da qual serão postadas bandas de música militares. Em frente àquela entidade social, uma companhia do Batalhão de Guardas prestará continencias ao homenageado.

No salão de honra do Clube Militar, o general Góis Monteiro receberá os cumprimentos das diversas associações civis, dos seus camaradas do Exército e dos representantes da imprensa, sendo, nessa ocasião, saudado pelo ministro Eurico Dutra, em nome do Exército e de amigos e do prefeito.

NOVAS HOMENAGENS

Em data ainda não fixada, por deliberação da comissão, será promovido um grande banquete, cujas listas de adesão serão oportunamente oferecidas à assinatura daqueles que nele desejarem tomar parte.

LANCHAS A DISPOSIÇÃO

O ministro Aristides Guilhem cedeu as lanchas "Castilho França" e "Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro", que estarão atracadas, desde 12 horas, no Cais Pharoux, para condução das personalidades designadas pelo ministro Eurico Dutra.

CONVITES AOS GENERAIS E DEMAIS AUTORIDADES MILITARES

Em data de ontem, o ministro da Guerra, por intermedio da Secretaria Geral, convidou os generais e oficiais para receberem o general Góis Monteiro. Declara ainda aquele titular, que, após o desembarque, os oficiais se dirigirão ao Clube Militar, onde será oferecida uma recepção, em nome do Exército, ao ilustre viajante. O uniforme é calça cinza e túnica branca, desarmado.

A POSSE DO TEN. CEL. PERI, NO COMANDO DO 1º G. A. AUTOMOVEL

A posse do tenente coronel Perí Constant Bevilaqua, no comando do 1.º Grupo de Artilharia Automovel, aquartelado no Curato de Santa Cruz, marcada para o dia 14, ficou transferida para o dia 18 do corrente, às 9 horas, com a presença do general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, e do general Lobato Filho, comandante da artilharia divisionaria. A cerimonia da transmissão do comando, que será feita pelo ten. cel. Euclides Bueno, deverão comparecer não só aqueles oficiais-generais, como numerosos amigos, colegas e camaradas do novo comandante. A oficialidade do gabinete do ministro da Guerra, onde ainda serve o cel. Peri, comparecerá.

A MARINHA DE GUERRA NO DECENIO 1930/40

Convite aos generais e demais autoridades

O ministro da Guerra expediu, on-

(Conclue na 4ª página)

ENCERRADAS AS COMEMORAÇÕES DO DÉCIMO ANIVERSARIO DO GOVERNO GETULIO VARGAS

A inauguração solene da Exposição Retrospectiva das Realizações do Exército — O almoço, no Ministerio da Guerra – Os discursos do ministro Gaspar Dutra e do chefe do Governo – Banquete no Aeroporto Santos Dumont — A oração do presidente da República – Outrras notas —

Encerraram-se, domingo, 10, os atos comemorativos do décimo aniversario do governo Getulio Vargas.

De acordo com o programa organizado, a primeira cerimonia do dia consistiu na inauguração da Exposição Retrospectiva das Realizações do Exército, no Palacio do Ministerio da Guerra.

Para esse fim, o sr. Getulio Vargas chegou àquele local às 11,30 horas, fazendo-se acompanhar do ministro Eurico Dutra, do general Francisco José Pinto, dos comandantes Otavio Medeiros e Angelo Nolasco e do capitão Heraclides Fontela.

Recebido por grande número de altas patentes militares e oficialidade do Ministerio, da guarnição desta capital, e da Marinha, o chefe do Governo foi conduzido ao 8º. pavimento do novo edificio, onde o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, saudou-o em nome do ministro da Guerra, fazendo, ao mesmo tempo, apreciações acerca da importancia da Exposição. O sr. Getulio Vargas cortou, a seguir, a fita verde-amarela colocada à porta principal, sob calorosa salva de palmas, inaugurando, assim, a exposição.

O chefe do Governo começou, então, a visitar detidamente os diversos "stands" da Exposição, sobre os quais o ministro Gaspar Dutra prestava minuciosas explicações.

Os trabalhos da Diretoria de Engenharia, desde a construção do novo Quartel General do Exército e da Escola Militar de Resende, até as obras da nova fábrica de pólvora da Base Dupla de Piquete, foram mostrados ao chefe do Governo, com explicação de todos os detalhes técnicos, bem assim os trabalhos realizados pelos Batalhões Rodoviarios na construção de estradas no interior do Brasil.

No setor da Inspetoria do Ensino Militar, o sr. Getulio Vargas examinou os gráficos e os "stands", aí existentes, e dos quais se verificou que o movimento escolar militar, respectivamente, em 1930 e 1940, foi — 1.496 e 19.904.

A Escola Militar organizou uma sala onde exibe preciosos documentos que lhe foram ofertados por delegações estrangeiras, assim como diversos bronzes e o seu livro de ouro, com as mais elogiosas referencias à sua organização e atividades.

O general Pedro Cavalcanti, que se fazia acompanhar de grande número de professores, mostrou ao sr. Getulio Vargas os trabalhos do Colegio Militar. Uma outra serie de estabelecimentos está tambem ali representada, inclusive a Escola Técnica do Exército e a Escola de Geógrafos.

As dependencias da Diretoria de Saude apresentam varios "stands" com os produtos fabricados em seus laboratorios, principalmente vacinas. Mais adiante, o presidente da República se deteve no exame dos trabalhos da Diretoria de Intendencia.

Na Biblioteca Militar, o presidente foi cumprimentado pelo general Valentim Benicio, secretario geral da Guerra, que mostrou o arquivo e toda a coleção de obras de divulgação que o Ministerio realiza em torno de todas as personalidades que trabalharam por um Brasil maior.

O C. P. O. R. tambem organizou, na Exposição, um "stand" com uma serie de gráficos sobre suas atividades, evidenciando a difusão que os referidos cursos vêm alcançando e o interesse que despertam no seio da mocidade brasileira.

Na secção referente à Diretoria de Material Bélico, o respectivo diretor, general Artur Silo Portela, apresentou ao presidente da República o resumo dos trabalhos das fábricas de Ponsucesso, Andaraí, Juiz de Fora, Piquete, o Arsenal de Guerra General Câmara, do Rio Grande do Sul, etc. A Fábrica de Viaturas, de Curitiba, expõe miniaturas de todos os seus trabalhos, ocupando uma sala com essas demonstrações de suas atividades.

O general Silo Portela faz, tambem, uma rápida exposição sobre a organização de nossas fábricas de material bélico, mostrando maquetes e plantas.

No nono andar, o sr. Getulio Vargas deteve-se no salão dedicado à Aviação. O general Isauro Reguera, diretor da Aeronáutica Militar, mostrou, inicialmente, ao chefe do Governo um gráfico sobre os trabalhos do Parque de Avaição e plantas sobre a localização de todos os regimentos das forças aereas espalhadas pelo país.

Varios tipos de motores, inclusive o "M-9", que é fabricado no país, foram vistos, em seguida, terminando a visita pelo exame do gráfico sobre os trabalhos do Correio Aereo Militar. O aumento do transporte de correspondencia, desde a criação do serviço até o presente, é calculado na relação de 1 para 20.

Na secção ocupada pela Diretoria de Engenharia, examinando os gráficos, mapas e fotografias dos trabalhos dos diversos batalhões rodoviarios, o sr. Getulio Vargas, observou importantes obras realizadas ou em execução, como pontes, estradas de rodagem e ferrovias.

Um salão foi reservado para os trabalhos apresentados no concurso de pintura e decorações do novo edificio do Ministerio da Guerra, que o chefe do Governo examinou demoradamente, sobretudo os vitrais com motivos exclusivamente militares, entre os quais — A Batalha dos Guararapes e a Guerra do Paraguai.

A visita, que demorou cerca de três horas, continuou pelos "stands" da Comissão Rondon; da Escola de Artilharia de Costa, que apresenta um alto relevo de todas as fortificações da Baía de Guanabara; da nova Fábrica de Transmissões do Exército; do Serviço de Radio; do

Durante a inauguração da Exposição Retrospectiva do Ministerio da Guerra: o sr. Getulio Vargas examinando o material exposto nos "stands" da Aviação

Serviço Geográfico; da Escola de Estado Maior e de outras repartições e estabelecimentos.

No último andar, o presidente da República apreciou os trabalhos das firmas e industrias civis de todos os Estados que cooperam com o Exército. Cada uma apresenta um "stand".

Cerca das 14 horas, o sr. Getulio Vargas chegava ao gabinete do ministro da Guerra, onde foi servido um "cock-tail".

Pouco depois iniciava-se o almoço oferecido pelo Exército ao chefe do Governo.

O ALMOÇO OFERECIDO PELO EXÉRCITO

A esquerda do sr. Getulio Vargas sentaram-se os ministros Sousa Costa e Gustavo Capanema; prefeito Henrique Dodsworth, interventor Landulfo Alves, Luiz Simões Lopes, generais Meira de Vasconcelos, Francisco José Pinto, Mauricio Cardoso, Pedro Cavalcanti e sr. Lourival Fontes; à direita, os ministros Aristides Guilhem, Mendonça Lima, governador Benedito Valadares, general Almerio de Moura, almirante Graça Aranha, Guilherme Guinle, generais Cristovão Barcelos, Manuel Rabelo e Horta Barbosa, seguindo-se outras autoridades civis e militares.

O general Eurico Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, tinha à sua esquerda os ministros Osvaldo Aranha, Valdemar Falcão, Barros Barreto, general Raimundo Rodrigues Barbosa, interventor Ademar de Barros e Rui Carneiro. A direita do ministro da Guerra tomaram lugar os ministros Francisco Campos, Fernando Costa, almirante Castro e Silva, ministro Salgado Filho, Dom Aquino Correia, general Francisco José da Silva Junior, ministro Caio de Melo Franco e outros convidados civis e militares.

Ao champanhe falou o general Eurico Gaspar Dutra, saudando o Presidente Getulio Vargas.

O chefe do Governo respondeu num discurso em que salientou o importante papel que o Exército Nacional representa na historia e no panorama atual da Nação Brasileira.

O DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

Ao champanhe, o general Eurico Dutra proferiu o seguinte discuso:

"Exmo. Sr. Presidente da República,
Exmos. Srs. Ministros.
Exmos. Srs. Interventores e demais autoridades.
Exmos. Srs. Almirantes e Generais.
Meus senhores.

Mais uma vez, sr. presidente, tem o Exército a honra de contar com a presença de V. Excia. nas solenidades por ele promovidas para a condigna comemoração do dia 10 de Novembro.

No ano passado, com o honroso comparecimento de todos os interventores, estava V. Excia. em nosso intimo convivio, presidindo, entre outras inaugurações de estabelecimentos militares, a de novos pavilhões do Hospital Central do Exército.

Transcorrido um ano, nesta mesma data nacional, que já se tornou, da maneira muito expressiva, e com direitos adquiridos, uma verdadeira data do Exército, V. Excia. inaugura a Exposição do Ministerio da Guerra, onde se acha representada a nossa atividade militar nos dez anos de governo de V. Excia. Pode, ainda, o eminente chefe da nação receber, hoje, as nossas homenagens, já na ala de frente do novo Quartel General — realização das mais arrojadas e significativas da sua dinâmica e esclarecida administração.

Nos varios "stands" da Exposição recem-inaugurada, é exposta grande parte do que o Exército produziu, a partir de 1930, e, especial e notadamente, no Estado Novo.

Entre os novos empreendimentos, em materia de engenharia militar — construções de quartéis, fábricas, ferrovias, rodovias, escolas, hospitais, enfermarias, depósitos, etc., espalhados por todo o territorio nacional, dentre elas sobressaindo a nova Fábrica de Pólvora, em Piquete, e a nova Escola Militar, em Resende, pode V. Excia. apreciar, sr. presidente, avultando entre tudo o mais, como se tornaram realidade as providencias tomadas pelo governo para que o Exército visse resolvido um problema que há dezenas de anos reclamava ser solucionado, a aquisição de material bélico.

Disse V. Excia. uma grande verdade quando afirmou uma vez que o máximo problema do Exército é o do material.

Não resta dúvida que é ao Estado Novo, e particularmente a V. Excia., que se deve a solução de tão grave e relevante assunto, em que pese a dificuldade oposta pela situação financeira e a guerra na Europa.

E é assim, sr. presidente, que V. Excia. e o Exército têm oportunidade de ver comprovado, em empreendimentos os mais imponentes e complexos que, ano por ano, o Estado Novo vai balizando o seu caminho, com grandiosos marcos de pedra e de cimento armado, e cujos sinais inconfundiveis tão bem exprimem a fecundidade do seu trabalho e a alta significação do seu valor em relação à defesa nacional.

Nessas majestosas realizações materiais há tanto tempo exigidas pelo Exército, o Estado Novo encontra motivos os mais convincentes para atestar o acerto e a oportunidade de sua implantação, em momento histórico nitidamente percebido pela penetrante visão de estadista de V. Excia., a cujo lado formou, sem hesitação, o Exército Nacional, animado do desejo de poupar ao Brasil uma possivel revolução, superveniente de apaixonada campanha presidencial de recolocar a Revolução de 30, no seu leito definitivo e, preponderantemente, de traçar à nossa Patria seus verdadeiros rumos históricos, norteados pela conciencia nacionalista e pela realidade do Brasil e do Mundo.

Mas, acima dessas realizações, tão facilmente sentidas na sua magnifica materialidade, permito-me evocar outra, não menos importante, que possibilitou aquelas e que é apanagio do regime patrioticamente implantado por V. Excia. na data histórica de 10 de novembro de 1937.

Refiro-me à ambiencia de ordem e de confiança, que então se criou; no advento de paz, que vem perdurando em todo o país, permitindo a tranquilidade dos lares, o maior rendimento do trabalho, o pleno desenvolvimento das atividades civis. E, de modo especial, a ausencia da antiga e periódica agitação politico-partidaria, tão nociva à vida dos quartéis, o que permitiu e Exército ver agora realizada normalmente a sua instrução, evidenciada em sua maior eficiencia e grandeza nas grandes manobras do Rio Grande do Sul e do Vale do Paraiba, para cujo maior brilho tanto concorreram o estimulo e a honra da presença do Chefe do Estado.

Com as inaugurações de hoje, que documentam os dez anos de incessante labor do governo de V. Excia., no Ministerio da Guerra, pode a Nação termotivos de júbilo e de orgulho, certa de que não descançam e, antes, permanecem em constante vigilia, todos os que têm responsabilidades diretas na defesa do seu territorio e da sua soberania.

Vivemos um momento dramático, universal, quando as atenções de todos os povos se concentram, nervosamente, no máximo problema da defesa nacional, como uma questão de vida e morte.

Assim, mais do que nunca se impõe o espirito de cooperação de todas as autoridades e forças nacionais, em convergencia para os altos interesses da segurança da defesa militar do país.

Entre elas cumpre destacar o valor da colaboração dos governos estaduais, como ainda há pouco aconteceu com a interventoria em São Paulo, que pôs à disposição do Ministerio da Guerra um terreno e um edificio para a futura Escola de Cadetes na gloriosa terra bandeirante e tem acontecido com a Prefeitura do Distrito Federal, cuja cooperação tem sido das mais eficazes para a guarnição desta capital. Releva ainda salientar o concurso da industria civil.

Por sua vez, naquilo que lhe é possivel, sem prejuizo da missão precipua da força armada, o Exército está disposto, desde que lhe sejam oferecidos os respectivos quartéis pelos governos estaduais, a destacar ou a organizar no interior dos Estados, notadamente no Norte, Mato Grosso e Goiaz, companhias dos batalhões de caçadores, ora sediados nas suas capitais ou cidades de maior importancia.

E, ainda, a continuar a dar o devido amparo à industria civil para fins militares, assegurando-lhe a garantia de um consumo compensador.

E' a colaboração do Exército a mais num setor da atividade nacional alem do que tem feito relativamente à educação fisica no país, à colonização e demarcação de fronteiras, à proteção aos nossos selvicolas, à nacionalização de regiões sulinas, à cooperação para ver solucionado o problema da siderurgia e do petroleo, ao combate ao analfabetismo, etc.

Seria desta vez, com aquelas providencias, uma cooperação eficaz à

(Continúa na 5ª pagina)

A INAUGURAÇÃO DA XIII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Logo à entrada, está instalada a "Exposição Decenal da Revolução Brasileira", organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda

O ato inaugural foi presidido pelo presidente da República — Cerca de 30.000 pessoas visitaram o certame no seu primeiro dia de funcionamento

Foi inaugurada, na tarde de domingo último, pelo presidente da República, que se fazia acompanhar dos ministros de Estado, interventores nos Estados do Rio, Baía e São Paulo, do prefeito Henrique Dodsworth e do dr. Georgino Avelino, diretor do Departamento de Turismo e Certames, a "XIII Feira Internacional de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro".

Após ter cortado a fita simbólica, na entrada principal da "XIII Feira de Amostras", o chefe do Governo, ladeado pelo prefeito Henrique Dodsworth e pelo doutor Georgino Avelino, seguido pelos membros de sua Casa Militar, ministros de Estados, se encaminhou para o pavilhão da Prefeitura, onde era aguardado por todo secretariado municipal, percorrendo-o demoradamente.

NO PAVILHAO DO ESTADO DO RIO E DE S. PAULO

Acompanhado do interventor Amaral Peixoto, do prefeito do dr. Georgino Avelino, do interventor em São Paulo, e demais membros de sua comitiva, o sr. Getulio Vargas visitou e inaugurou os pavilhões do Estado do Rio e de São Paulo, percorrendo-os demoradamente.

A "EXPOSIÇAO DECENAL DA REVOLUÇAO BRASILEIRA"

Pelo presidente da República foi inaugurada a "Exposição Decenal da Revolução Brasileira", organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, em dois grandes pavilhões, à entrada da Feira de Amostras.

Cerca de 1 hora e 45 minutos, o presidente da República chegou ao recinto da "Exposição Decenal", em companhia do general Francisco José Pinto e do comandante Otavio de Medeiros, chefe e subchefe do Gabinete Militar da Presidencia, e do comandante Isaac Cunha, ajudante de ordens, sendo recebido à entrada do pavilhão principal pelo dr. Lourival Fontes, diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Logo à entrada, o sr. Getulio Vargas demorou alguns instantes admirando um grande pergaminho que se desenrola do teto ao chão estampando varios artigos da Constituição e trechos de discursos pronunciados pelo chefe do Governo.

Em seguida, o chefe do Governo, durante cerca de uma hora, percorre a Exposição, detendo-se, por vezes, diante de varios stands.

Ao seu lado, o diretor geral do DIP., dava a S. Ex. explicações precisas sobre todos os stands.

O quadro alusivo ao salario minimo mereceu especial atenção do chefe do Governo. Mostra que em 1930 um trabalhador nacional poderia vencer até 25$000 por mês e que hoje, qualquer trabalhador brasileiro, no mais recôndito recanto do Brasil, não poderá vencer menos de 90$000.

Diante do painel sobre o desenvolvimento do cooperativismo tambem se deteve o chefe do Governo. Numerosos gráficos mostram, aí, que em 1930 existiam 57 cooperativas e que hoje contamos com 1.036.

Outra demonstração que despertou a curiocidade do chefe da Nação é a que se refere ao nosso incremento industrial com relação a todos os demais paises. Segundo os dados desse "stand", o Brasil é o segundo país do mundo que mais progrediu, industrialmente, a partir de 1930, e que, sobre aquele ano conseguimos elevar de 148 % a nossa potencialidade industrial.

A seguir, o sr. Getulio Vargas examinou os "stands" sobre encampações, despesas estaduais, nacionalização do resseguro, trigo, açucar, álcool e materias primas.

O segundo pavilhão do "DIP" é principalmente dedicado ao Exército, à Marinha e à aviação civil. Há ainda nele impressionantes dados, artisticamente apresentados, sobretudo quanto se relaciona com portos, rodovias e ferrovias, Defesa Nacional, siderurgia, correio aereo, emissoras nacionais de radio, etc. Trata-se de um pavilhão organizado com um acentuado senso artistico, contendo foto-montagens monumentais.

O sr. Getulio Vargas, retirou-se da "Exposição Decenal Brasileira" às 14,20 horas. Antes de tomar o automovel, palestrou varios minutos, manifestando sua ótima impressão e disse que, oportunamente, voltará a visitar com mais vagar a Exposição.

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, explicando ao presidente da República detalhes sobre os gráficos da "Exposição Decenal da Revolução Brasileira"

FOGOS DE ARTIFICIO

Encerrando os festejos da inauguração, à noite, o recinto da "XIII Feira de Amostras" foi iluminado por fogos de artificio, representando a figura, do chefe do Governo e do prefeito.

NO RESTAURANTE DA "PEQUENA CRUZADA"

Iniciando suas atividades, a "Pequena Cruzada", no restaurante Oficial da "XIII Feira de Amostras", realizou, ontem, o primeiro jantar, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas.

O jantar de hoje será patrocinado pelas sras. Caio Melo Franco, João Melo Franco, Silvia Mengue, Jaime Chermont, Afonso Bandeira de Melo, Lucia Martins e Carlos Silvester. Para reserva de mesas telefonar para 26-1632.

O jantar de amanhã terá o patrocinio do sr. e sra. Lourival Fontes.

O NUMERO DE VISITANTES

Na tarde de domingo, depois de inaugurada, a "XIII Feira de Amostras" foi visitada por cerca de trinta mil pessoas que visitaram os pavilhões, tomando parte milhares de pessoas nos divertimentos do "Parque de Diversões".

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A vida das enguias
— A mulher e a marcha

A VIDA DAS ENGUIAS. — Em 1920, ninguem ainda sabia aonde vão as enguias em sua peregrinação pelas aguas. O professor J. Schmidt, um dinamarquês, resolveu averiguá-lo. Em duas pequenas embarcações, invertendo o inutil processo de seguir a marcha das enguias adultas, observou a marcha das enguias novas que do oceano vêm povoar as aguas do interior das terras. Indo em sentido contrario, comprovou que, à medida do seu avanço no mar, as enguias que via eram cada vez menores, até que por fim desapareceram no Mar de Sargaços. Depois da sua expedição, pôude o professor Schmidt esboçar a surpreendente historia da existencia das enguias. Assegura que todas nascem e morrem no Mar de Sargaços. Põem seus ovos no principio da Primavera, e as pequenas larvas flutuam na agua a uns 250 metros da superficie do mar. Crescem radipamente. Ainda em forma de larvas, começam a mover-se na direção dos continentes. As enguias européias tardam três anos em chegar à Europa e as americanas um para alcançar a América. Já em terra adquirem a forma de enguias adultas e sobem o curso dos rios, penetrando profundamente nos continentes. Na agua doce, vivem de 5 a 20 anos, crescendo consideravelmente. Nesse periodo, são de uma cor amarelo-esverdeado-escuro. Subitamente, a certa altura da vida, no mês de setembro, se tornam brancas e seu corpo adquire um brilho metálico. Empreendem, então, sua segunda e ultima viagem, regressando ao lugar de seu nascimento, de onde não volvem mais. Uma só coisa preocupa os Itiólogos: nunca encontraram uma enguia adulta, viva ou morta, no Mar de Sargaços. Os observadores mais românticos propõem como solução desse misterio a seguinte lenda: nas profundidades do oceano, as enguias adultas sofrem uma transformaçao e se convertem em grandes monstros cegos dos abismos.

• • •

A MULHER E A MARCHA. — Charlotte Staub, talentosa estudante da Universidade americana de Russell, inventou um engenhoso dispositivo contaquilômetros, do tamanho de um relogio de bolso, o qual, ligado à perna esquerda, marca os quilômetros percorridos a pé em determinado lapso. Embora resida a inventora num centro de estudos cientificos, não se trata, como poderia supor-se, de uma experiencia de fisica ou de um instrumento destinado a cálculos algébricos. O que a senhorita Charlotte Staub pretende é estabelecer o número de quilômetros que percorre, porque, segundo sua opinião, a mulher, para conservar perfeitamente a sua linha, deve marchar certo número exato de quilômetros por dia, nem mais um, nem menos um.

CONFERENCIAS

SR. CANDIDO MOTA FILHO — Hoje, no Instituto Brasileiro de Cultura, sobre "O sentido de brasilidade da obra de Euclides da Cunha".

SR. HENRI TARRÉS — Hoje, às 17 horas, no auditorio da A. B. I., sobre o tema "Minhas emoções de jornalista". As entradas poderão ser encontradas na tesouraria da A. B. I., na Casa Daniel, à rua Gonçalves Dias 13, e no "Jornal do Comercio", com o sr. Adão.

SR. L. R. E. CASTLEMAINE — Hoje, às 17,30, na Sociedade Brasileira de Cultura (Av. Graça Aranha, 39-A, edificio Montepio, 5.º andar), sobre "Civil Aviation".

PROF. BARBOSA VIANA — Amanhã, às 20,30, no Liceu Literario Português, à rua Senador Dantas, 118, 1.º andar, em prosseguimento das festas dos centenarios de Portugal, do Gremio Literario Comendador Rainho, sobre o tema "A influencia da Universidade de Coimbra sobre a cultura brasileira".

SR. NÓBREGA DA CUNHA — Quinta-feira, às 17,30, no auditorio da A. B. I., iniciando a serie promovida pelo Instituto Brasil - Estados Unidos em torno do tema "Lições da vida americana", sobre "A imprensa norte-americana e seus reflexos no Brasil".

GENERAL VALENTIM BENICIO — Quinta-feira, às 21 horas, na serie organizada pelo Liceu Literario Português para comemorar o duplo centenario de Portugal, sobre o tema "Restauração de Portugal e seu reflexo no Brasil". Fará a apresentação do conferencista o dr. Afranio Peixoto.

REV. DR. LAUDELINO DE OLIVEIRA LIMA FILHO — Sexta-feira, 15 de novembro, às 19,30, no templo da Igreja Cristã Presbiteriana de Madureira, à Estrada Marechal Rangel n.º 314, sobre o tema "O cristianismo em face dos acontecimentos mundiais". Entrada franca.

Atos do presidente da República

O presidente da República assinou decretos na pasta da Agricultura:

Autorizando, a titulo provisorio: à Companhia Itatig, a pesquisar jazidas de petroleo e gases naturais em terrenos dos municipios de Sobrado, Laranjeiras, Rosario e Maroim e numa area de 1.353 hectares, situada no municipio de Aracajú, todos no Estado de Sergipe; Francisco Matarazzo Junior a pesquisar jazidas de petroleo e gases naturais em terrenos situados no municipio de Rio Claro, Estado de São Paulo; à Companhia Itatig, a pesquisar jazidas de arenito betuminoso, em terrenos do municipio de Guarei, Estado de São Paulo.

O ministro da Agricultura partiu para Mato Grosso

Seguiu, ontem, para Mato Grosso, via São Paulo, em carro especial ligado ao Cruzeiro do Sul, o sr. Fernando Costa.

TRIBUTAÇÃO E PROGRESSO ECONÔMICO

Recente decreto-lei do governo federal retirou do campo de ação tributaria e fiscal dos Estados as taxações sobre combustiveis e lubrificantes, reservando-as exclusivamente para a União.

Considerou o governo que esses materiais, indispensaveis à expansão do progresso econômico e social do país, não devem estar sujeitos a fatores de encarecimento que entravariam — e já vinham mesmo entravando — aquela expansão.

O acerto da decisão governamental não precisa ser acentuado. Mas é conveniente ter em vista que outras modalidades existem, no dominio da tributação e da fiscalidade estaduais, analogamente prejudiciais ao desenvolvimento das fontes de riqueza e que, portanto, merecem exame do poder dirigente da União.

Não são poucos os Estados que carregam em demasia a mão sobre os contribuintes. Seus governos se mostram desejosos de criar serviços e introduzir melhoramentos, o que, em principio, só se pode louvar; mas, como uns e outros requerem custeio que só pode ser assegurado pelos impostos, não trepidam em adotar novas incidencias ou em agravar as existentes de um modo que revela má orientação, por excesso de arbitrio e falta de previa consulta às possibilidades dos mananciais tributarios.

A primeira e inevitavel consequencia de semelhante excesso é suscitar desânimo, descrença, pessimismo nos que tomam iniciativas de produção. Privados de estimulo e perseguidos pelo fisco, eles se retraem, deixam de organizar ou manter as suas empresas nos Estados que virtualmente os expelem e transferem-se para outros, onde possam exercer suas atividades em condições menos dificeis.

Assim, pois, o exagero dos impostos trabalha contra os proprios Estados que o praticam sem nenhuma inteligencia.

Outra consequencia fatal consiste na falta de aperfeiçoamento e desenvolvimento da produção, que se conserva estacionaria, quando não retrocede. Não podendo retirar-se, como outros fazem, com o seu ramo de atividade, os produtores resignam-se a sofrer as cargas tributarias, mas, esgotados por estas, ficam sem recursos para melhorar os seus métodos de lavoura ou industria e para ampliar seus meios de labor.

De uma forma ou de outra, os Estados que se excedem em materia impositiva perdem: perdem, porque a riqueza foge; perdem, porque a riqueza estagna, ou recua; perdem, ainda, porque provocam o empobrecimento, de modo que os seus cálculos de maior fortalecimento orçamentario se tornam contraproducentes.

Observa-se, portanto, nessa órbita, uma patente desorientação administrativa, que se manifesta de duas maneiras insofismaveis, atestadas pelos fatos mais notorios: a) o imposto funda-se no arbitrio, em geral falsamente otimista, e não na realidade do ambiente que deve ser o seu plano de ação; b) a capacidade do progresso econômico é vitima do proprio poder público, que a anula pela compressão ou pelo estiolamento das fontes de energia.

Diante disso, em face dessa experiencia concludente, o hábito artificial de avolumar receitas com impostos impossiveis de ser arrecadados sem desastrosa repercussão no organismo econômico e social precisa de ser corrigido, e precisa de ser corrigido tambem, paralelamente, o hábito de levantar vistosos e onerosos programas de obras e melhoramentos cuja execução depende de semelhante artificio.

Tudo isso é elementarmente intuitivo. Deve-se primeiro estimular, promover, estender, proteger a produção de riquezas, isto é, preparar, semear o terreno onde mais por diante, naturalmente, com adequação e oportunidade, se opere sem obstáculos a colheita dos tributos.

Terão cabimento, então, todos os programas de realizações administrativas que, favorecidos pela prosperidade econômica, serão mais proficuos e ajudarão efetivamente o progresso e engrandecimento dos Estados.

Entre estes, salienta-se Minas como o menos apercebido das vantagens de tais métodos. Seu governo, conforme frequentes divulgações na imprensa, acaricia largos planos de serviços públicos, cuja utilidade ninguem contesta, mas que não devem ser tentados com o sacrifio das classes produtoras e da propria economia regional, que se vem desfalcando de ponderaveis energias postas em fuga pela ofensiva severa do fisco.

As queixas da lavoura, do comercio e da industria são gerais em Minas e chegam a ser lancinantes, o que tanto mais se compreende, quanto atravessamos uma fase de duas dificuldades, um momento áspero e ingrato, em que todos os que trabalham e produzem deveriam ser considerados como possuindo virtudes heróicas, postas ao serviço da Nação, merecendo, portanto, apoio e assistencia, e nunca desapreço e constrangimento.

A providencia altamente benéfica do decreto-lei federal relativamente aos combustiveis e lubrificantes precisa de se tornar extensiva a outras modalidades analogamente prejudiciais ao progresso econômico.

E' evidente que não se sugere a mesma feição radical adotada no caso que exigiu o decreto-lei, mas um exame de determinados orçamentos estaduais vorazes, para expungir as respectivas receitas de taxações imoderadas e incompativeis, francamente derrotistas do enriquecimento e da prosperidade das parcelas federativas levadas a esse extremo ruinoso de tributação sem brida.

O MATE E OS INGLESES

Como ninguem ignora, os ingleses fazem um consumo formidavel do chá, o chamado chá da India. Trata-se de um hábito alimentar enraizado nesse povo, tão conservador em questões de hábitos, e que, em época normal, seguramente não poderia ser modificado, e muito menos substituido.

Mas a terrivel guerra em que valentemente se empenham os ingleses obrigou-os à ração do chá, como de outros alimentos. Vindo de tão longe, o produto não lhes chega com a abundancia e regularidade de outros tempos.

Não seria o caso de aproveitarmos esta oportunidade para tentar introduzir o mate na Inglaterra, mediante um plano exequivel que metodicamente fosse criando entre os ingleses o hábito da nossa erva?

Esse plano existe. Conhecemo-lo, e parece-nos bem concebido. Idealizou-o o nosso confrade G. L. Landesberg, que o tem exposto na conhecida revista "Brazilian-American", de sua direção.

Ei-lo, em resumo: o governo brasileiro "doaria", para começar, algumas toneladas de mate à Inglaterra, sob umas tantas condições. A Cruz Vermelha, a Associação Cristã de Moços e outras agremiações filantrópicas providenciariam para que os refugios onde se abrigam noite e dia, em Londres e numerosas outras cidades, multidões de homens, mulheres e crianças, grandes apreciadores de chá, fossem providos de agua fervendo, louça e açucar, para o preparo da nossa bebida; as referidas instituições venderiam o mate ao público a baixo preço no varejo.

Como consequencia, o consumidor britânico faria uso parcimonioso do chá racionado e uso abundante da erva brasileira, cujas qualidades nutritiva, estimulante e confortante ser-lhe-iam evidenciadas através de habil e autorizada propaganda. Uma parte do dinheiro proveniente da venda do mate no varejo deveria ser aplicada em compras do produto no atacado. Poderia o Brasil fazer embarques da mercadoria por intermedio dos portos norte-americanos.

Pensamos que o Instituto do Mate deve examinar o plano do sr. G. L. Landsberg. Quem sabe se nele não se encerra em embrião a conquista de um grande mercado europeu, constituido de fortes bebedores de chá, cuja evolução em materia de hábito alimentar poderia ser assim conseguida em favor da erva brasileira?

DIVERSÕES PARA POUCOS

Com todos os seus crescentes progressos, o Rio é uma cidade sem divertimentos para crianças.

Em condições tais, a abertura anual da Feira de Amostras deveria ser verdadeira providencia para a gurizada carioca. Deveria ser, poderia ser, mas, infelizmente, não é.

A Prefeitura contrata a exploração do parque de diversões, e o particular que o explora pretende fazer daquilo uma fonte de renda demasiadamente lucrativa, o que importa em restringir enormemente as possibilidades de recreio para as crianças cujos pais não sejam fartamente aquinhoados.

Tratando-se de um empreendimento de governo, acertado seria que a propria Feira explorasse o parque de diversões, limitando-se a cobrir as despesas, de modo a poder franquear os divertimentos aos garotos, que em maioria não são ricos, em condições acessiveis.

Semelhante criterio não é de modo algum extravagante, porquanto nunca se estranharia que o poder público favorecesse a infancia da cidade com divertimentos baratos, de vez que se apresenta uma oportunidade tão apropriada para esse rasgo de carinhoso interesse.

Todavia, dado que a idéia possa parecer incabivel, ante a feição comercial que tem a Feira de Amostras, não seria, por certo, impossivel à Prefeitura, fazendo favores ao contratante do parque, ou usando de outro qualquer meio adequado, conguir que o custo das diversões infantis baixasse a um nivel razoavel, ainda que fosse, apenas, em determinados dias.

Sabe-se como os garotinhos se alvoroçam em presença dos brinquedos, e como reclamam dos pais o gozo de todos, ou quase todos, inconcientes, é claro, do sacrificio que o prazer completo acarreta para os que os acompanham.

Tudo se haveria de sanar, se os ingressos deixassem de ser de valor tão exorbitante em alguns dias da semana, da tarde às primeiras horas da noite, lapso de tempo em que as crianças podem frequentar a Feira que, tão cheia de atrativos para os adultos que possam gozá-los, deve permitir que tambem com eles se deleitem os pequeninos.

NOTICIAS DA MARINHA

CHEGA, HOJE, A PORTO ALEGRE O "RIO BRANCO"

Oficiais chamados à Diretoria do Pessoal para organização dos Quadros de Acesso — Os exames de hoje para o Serviço Geral de Aviação Naval — Deixou São João do Porto Rio o "Almirante Saldanha"

O gabinete do ministro da Marinha recebeu comunicação do capitão de corveta Alberto Jorge Carvalhal, comandante do navio hidrográfico "Rio Branco", da chegada daquela unidade, ontem, ao porto gaucho do Rio Grande, donde zarpou para Porto Alegre, onde chegará hoje.

Esse navio vai representar a Marinha de Guerra nas solenidades comemorativas do bi-centenario da capital do Rio Grande do Sul, regressando deposi que terminar o programa de festividades.

ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS DE ACESSO

Afim de verificarem assuntos que lhes interessam, estão sendo chamados a comparecer até o dia 15 do corrente, na 1.ª Divisão da Diretoria do Pessoal do Ministerio da Marinha, (DP-1), os oficiais cujos nomes foram niciuidos nos mapas para organização dos Quadros de Acesso, para o 1.º semestre de 1941. Figuram oficiais dos Corpos da Armada, de Engenheiros Navais, de Saude, Farmacêuticos, Quimicos e Dentistas, de Intendentes e Contadores Navais e Patrões-Mores.

EXAMES NA AVIAÇÃO NAVAL

Realiza-se, hoje, às 9 horas, o exame de admissão ao Curso de Aperfeiçoamento de Cabos do Serviço Geral de Aviação, devendo versar a prova sobre a parte geral para os Quadros de Manobra e Estrutura e Prática para os Motores, constante do respectivo programa.

A banca examinadora está constituida do capitão de corveta Lauro Orlano Menescal, e capitão-tenente Nelson Novais Afonso, ambos aviadores navais, e do 1.º tenente Alfredo Elis Neto e 2.º tenente Antonio José Branco, da Reserva Naval Aerea.

DEIXOU P. RICO, O "ALMIRANTE SALDANHA"

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 11 (U. P.) — O navio escola brasileiro "Almirante Saldanha" partiu em viagem a Port of Prince e Havana, sendo escoltado na baia por destroyers patrulheiros.

NO ENTERRAMENTO DO ALMIRANTE GUILLOBEL

No enterramento do almirante reformado Sebastião Guillobel, ontem realizado, o ministro da Marinha se fez representar pelo capitão-tenente Ataualpa Silva Neves, seu ajudante de ordens.

O CRUZEIRO DOS NAVIOS-MINEIROS

Segundo informa o gabinete do ministro da Marinha, devem ter chegado, ontem, ao Recife, os navios-mineiros "Camocim", "Caravelas", "Carioca" e "Cananéia", tendo ficado no porto de Cabedelo o "Camaquã" e o "Cabedelo". Este último permaneceu naquele porto paraibano afim de que o seu comando e tripulação recebessem uma homenagem da população da cidade que ofereceu ao referido navio uma bandeira brasileira.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

MARINHA E JUSTIÇA — N.º 2.761, de 8 de novembro, autorizando o Ministerio da Marinha a permutar imoveis com a Prefeitura do Distrito Federal.

AGRICULTURA — N.º 6.441, de 31 de outubro, concedendo a Antonio de Andrade & Filhos Ltda. autorização para funcionar como empresa de mineração; n.º 6.442, de 31 de outubro, concedendo à Empresa Garimpo Ltda. autorização para funcionar como empresa de mineração; n.º 6.503, de 7 de novembro, concedendo à Mineração de Ferro e Manganês Ltda. autorização para funcionar como empresa de mineração.

O "DIA DO ARMISTICIO"

As comemorações levadas a efeito, ontem, pelos antigos combatentes

Em comemoração ao "Dia do Armisticio", foram levadas a efeito, ontem, varias solenidades pelos antigos combatentes residentes nesta capital. Pela manhã, ex-combatentes brasileiros, portugueses, belgas, ingleses e franceses depositaram flores no monumento ao Rei Alberto I, sendo celebrada, às 9 horas, missa na Candelaria, pelos mortos na guerra de 1914-1918 e na atual. Compareceram o embaixador e embaixatriz da Bélgica, encarregado de negocios da França, secretarios da embaixada belga, general Potiguara e antigos combatentes, que visitaram, em seguida, o cemiterio de São João Batista, depositando flores no monumento aos marinheiros brasileiros mortos em Dakar.

Na Igreja Anglicana, foi realizado oficio religioso em sufragio dos ingleses mortos na Grande Guerra, tendo comparecido o representante do embaixador britânico e funcionarios das embaixadas da França, Portugal e Bélgica.

As 12 horas, foram colocadas flores naturais na placa comemorativa dos soldados franceses mortos na Guerra de 1914.

II CONGRESSO DE UROLOGIA

O PROGRAMA DE HOJE

Sob a presidencia do prof. Estelita Lins, prosseguiram ontem os trabalhos do 2.º Congresso Brasileiro de Urologia.

No programa de operações perante membros do Congresso, operaram na Casa de Saude Pedro Ernesto o urologista dr. Volta B. Franco e, no Hospital N. S. do Socorro, o dr. Brandino Correia.

A noite realizou-se a sessão conjunta do Colegio Brasileiro de Cirurgiões e da Sociedade Brasileira de Urologia.

O PROGRAMA DE HOJE

Para hoje está organizado o seguinte programa:

Sessões operatorias, às 8 horas, na Clinica Urológica, prof. Estelita Lins; às 9 horas, no Hospital Miguel Couto, pelo prof. Mota Maia. Visitarão as clinicas hospitalares da cidade.

As 14 horas, haverá uma sessão, na Sociedade Brasileira de Urologia, na qual será apresentado o tema "Tratamento das infecções urinarias". São relatores os drs. prof. Lafaiete Coutinho e dr. Carlos de Morais Barros. Apresentam contribuição livre os srs. Hélion Póvoa, J. Martins Costa, A. Mota Pacheco, Brandino Correia, Darci Vilela Itiberê e Geraldo de Campos Freire, Aleixo Vasconcelos, Mateus Santamaria, Abel de Oliveira, Ricardo Guimarães Gilvan Torres, Alberto Gentile e prof. Guerreiro de Faria.

A noite haverá então uma sessão em conjunto com a Sociedade de Medicina e Cirurgia, da qual consta, na ordem do dia, uma comunicação do prof. Luciano Gualberto, "Da tuberculose renal em São Paulo" e outros trabalhos que serão apresentados pelos srs. Carlos de Morais Barros, Mota Pacheco, Genival Londres, Mateus Santamaria, prof. Moreira da Fonseca, drs. José Martins Costa, Moisés Fisch, Aleixo de Vasconcelos, Volta Franco, Austregésilo Filho, Brandino Correia e Hélion Póvoa.

Modificada a constituição do Conselho Nacional de Caça

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O Conselho Nacional de Caça, a que se refere o art. 24 do Capitulo V do Código de Caça baixado com o decreto-lei 1.210, de 12 de abril de 1939, passa a ser constituido de quatro membros, nomeados pelo presidente da República por indicação do ministro da Agricultura, sendo:

a) — um representante da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura; b) — um zoólogo, professor de um dos Institutos do Ministerio da Agricultura; c) — um representante do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura; d) um jurista.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Golpes de vista

MOLOTOV NA ALEMANHA — 11 DE NOVEMBRO: DATA TRÍPLICE

A VISITA do sr. Molotov a Berlim não pode ser encarada como um fato isolado. A imprensa alemã e italiana e os circulos responsaveis das duas pontas do Eixo ostentam um grande e justificado entusiasmo pelo êxito diplomático que supõe a simples circunstancia do comissario soviético das Relações Exteriores ir até à capital do Reich, ao invés de receber em Moscou os emissarios germânicos, como há pouco mais de ano. Do simples ponto de vista das relações entre a Alemanha e a Russia essa interpretação otimista é irrecusavel. Mas o alcance real desse movimento não pode ser medido senão em uma escala mais larga, que abrange o conjunto da politica européia, dos problemas da guerra e da propria situação mundial, pois inclue o Extremo Oriente e, através do Pacifico, como do Atlântico, os Estados Unidos. Os pontos de detalhe talvez percam uma grande parte da sua importancia, em face da perspectiva geral da questão. E' nesse sentido que se dirigem os esforços germânicos e é para este mar largo de possibilidades que os jornais totalitarios chamam a atenção. A primeira constatação a fazer-se, nesta esfera de conjecturas, é que a Alemanha esta procurando corrigir, por uma serie de manobras diplomáticas, o insatisfatorio desenvolvimento da sua situação militar. Desde o colapso da França, o Reich não inseriu mais nenhuma vitoria significativa no seu volumoso ativo. E, dentro do ritmo que ela propria se impôs, os empreendimentos militares que não culminam em vitorias rápidas e palpaveis podem ser considerados como fracassos, ou pelo menos meios fracassos.

•

Hitler, como há pouco observava o major Eliot, em um dos artigos aparecidos no DIARIO DE NOTICIAS, se está esforçando por ocultar o fato de que foi derrotado na batalha da Grã-Bretanha. Dai a sua correria para uma ponta e outra da Europa, intimidando os balkânicos e procurando ligar Vichy e a Espanha aos seus projetos, conferenciando aqui e ali com quanto chefe, chefete ou agente de chefes e chefetes lhe aparece em condições de ser util. Conseguiu alguma coisa, sem duvida. Mas muito menos do que esperava. O general Franco continua em silencio. Na França, a espectativa da entrega de bases no Mediterraneo vem sendo retardada por negociações cada vez mais laboriosas. Vichy, pelos bons oficios de Laval, cedeu muito mais, em principio, do que lhe seria licito ceder. Mas na hora das capitulações concretas, a estranha atitude de Weygand, na Africa do norte, e a resistencia do velho marechal Pétain, adiaram os resultados, se não prejudicaram tudo. Os italianos, nesse meio tempo, lançaram-se sobre a Grecia. Mas esta campanha tem sido tão incrivelmente desastrosa que Hitler teria de empreender alguma coisa heróica, antes que o seu instavel edificio de triunfos começasse positivamente a se esfarelar pelas paredes mais fracas. Há semanas insiste-se em que a Italia está à beira de um colapso que levaria Mussolini a encarar a necessidade de uma paz em separado. Tudo isso nos vinha parecendo muito prematuro. Mas as proporções da derrota italiana, na primeira fase da campanha grega, nos obrigam a atribuir uma certa verosimilhança a essa hipótese. Antes disso, Hitler deve agir. Com quem conversar, se todos os conversados — Pétain, Franco e os balkânicos — com raras exceções, batiam a cabeça concordando, mas logo guardavam desagradaveis silencios? Com Molotov, é claro. Muita coisa, muitissima, tem a Russia a discutir com a Alemanha: a sua posição na Asia anterior, as suas relações com o Japão e, sobretudo, o lugar que lhe caberá na nova ordem mundial. Os jornais alemães e italianos declaram que tudo ficará decidido para, enfim, ser apresentado a Roosevelt um plano geral de organização do mundo como base da paz. Este plano consistiria na efetivação da peregrina idéia de um monroismo válido para todos os continentes, mediante o qual o Eixo teria o controle da Europa, o Japão da Asia Oriental, a Russia, calculamos nós, porque não foi dito, de certas areas da Asia Central e os Estados Unidos do continente americano. Mas esta idéia do controle de um continente por um país não é uma idéia americana. Nisto é que erram os engenhosos calculistas do Eixo. O monroismo, sobretudo depois do sentido preciso que lhe tem sido dado durante o governo de Roosevelt, e de que as conferencias pan-americanas são a expressão, é uma doutrina de convivio de Estados iguais, que se comprometem a lutar em comum pela sua defesa comum, com os mesmos direitos, e sem ambições. A diferença entre esta doutrina e os projetos do Reich, Italia e Japão já foi posta em relevo, por mais de uma vez, por quantos se ocuparam do assunto, aqui na América, a começar pelos srs. Roosevelt e Cordell Hull. Ainda há pouco, aludindo a isso, Tchang-Kai-Chek mostrava, em um dos seus notaveis discursos, a oposição radical que existe entre a Doutrina de Monroe e o chamado monroismo asiático, proclamado pelo Japão. Toda essa chamada "nova ordem mundial" não tem, pois, sentido algum. Ainda ontem o proclamava o presidente Roosevelt, no seu discurso do dia do armisticio. Se a Russia se ligar a isto é apenas por medo do que a Alemanha lhe possa fazer.. Mas Hitler não intimidará o mundo com o seu novo espantalho russo.

• • •

FORAM comemorados, ontem, os aniversarios do armisticio de 1918, da independencia da Polonia e do rei da Italia. Esses três fatos guardam entre si uma relação facil de ser estabelecida. O armisticio de 1918 foi o fato histórico que permitiu o reaparecimento da Polonia, como nação livre. Hoje a França não pode comemorar a sua vitoria de há vinte e dois anos, porque está derrotada. Comemoram-na os outros vitoriosos, que continuam senhores do seu destino. Para a Polonia é duplamente um dia de gloria nacional, apesar da sua desgraça atual. Poderá dizer o mesmo o rei da Italia? Vitor Manuel III subiu ao trono para reinar em uma Italia liberal e democrática, que tinha saido da unificação para se afirmar como grande país. Nesta qualidade, tomou parte, com galhardia de verdadeiro soberano, na primeira guerra mundial. O armisticio é, portanto, uma data italiana tambem. Mas a Italia renegou essa vitoria, em busca da miragem de outra maior. Ao completar mais um ano de vida, o monarca peninsular não olhará com melancolia para aquela Italia livre, alegre e gloriosa que recebeu dos heróis da unificação e para aquela Italia triunfante de 1918?

A Exposição Retrospectiva do Exército franqueada ao público

O ministro da Guerra, após a inauguração Retrospectiva do Exército pelo presidente da República, domingo último, franqueou-a imediatamente ao público, estabelecendo o horario de 12 às 22 horas, para visita diaria. A entrada é feita pelo portão principal do novo Palacio do Ministerio da Guerra, fronteiro à Praça da República.

JUSTIÇA MILITAR

HOMENAGENS DE DESPEDIDAS AO MINISTRO DESCHAMPS CAVALCANTI

Após abrir os trabalhos da sessão de ontem, do Supremo Tribunal Militar, o presidente general Andrade Neves, usando da palavra, comunicou aos seus pares ter sido assinado decreto aposentando, por haver completado a idade limite para o serviço prevista pela Constituição Federal, o general Constancio Deschamps Cavalcanti, ministro do Tribunal, e fez uma saudação de despedida enaltecendo-lhe as qualidades de carater e inteligencia, bem como os relevantes serviços prestados por s. excia. à Patria e ao Exército. O ministro Salgado Filho, pedindo a palavra, declarou que se associava às homenagens que o Tribunal acabava de prestar ao general Deschamps Cavalcanti, pelo seu afastamento, pondo, em seguida, em relevo a figura do integro militar, a quem o prendiam ainda laços de grande amizade. Despedindo-se do homenageado e lamentando o seu afastamento, usaram tambem da palavra os ministros Raul Tavares, Pacheco de Oliveira, Raimundo Barbosa, procurador geral; dr. Vaz de Melo e o advogado Edgar Pinto Lima, em nome dos advogados militantes no foro militar. Por último, falou o general Deschamps, que fez um expressivo discurso de agradecimento. Terminada a serie de homenagens, o presidente Andrade Neves suspendeu os trabalhos e, acompanhado de todos os ministros daquela Alta Corte de Justiça, levou o general Deschamps até o elevador, onde lhe foram apresentados os cumprimentos de despedidas.

O "HABEAS-CORPUS" DO BANQUEIRO ANTENOR

Foi distribuido, ontem, pelo presidente Andrade Neves ao ministro Salgado Filho, para relatá-lo, o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Antenor Alves de Araujo, que se encontra preso na Colonia Correcional de Dois Rios, sob a acusação de ser banqueiro do denominado "jogo do bicho" e proprietario da Casa de Loterias "A Estrela do Campo", da Praça da República. A medida requerida, é para ser o paciente transferido da prisão em que se encontra para um dos quarteis desta capital, visto ser ele tenente coronel da extinta Guarda Nacional com a sua patente registrada na Diretoria do Recrutamento do Exército. O "habeas-corpus" tomou o n. 14.968 e ontem mesmo o ministro Salgado Filho, depois de breve estudo da petição inicial, mandou solicitar informações da autoridade coatora.

SUMARIO

Inicia-se [illegible], na 1.ª Auditoria, a formação de culpa do soldado Silvio Lacerda Vitor, do C. I. Defesa Anti-Aerea, acusado de evasão, com violencia, e arrombamento, da prisão em que se encontrava.

ALVARÁ' DE SOLTURA

Foram expedidos pela 3.ª Auditoria de Guerra alvarás de soltura, por conclusão de pena dos sentenciados José Coutinho de Castro e Juvelino Alves Pinto da Costa que, respectivamente, terminaram as penas de um e três meses do crime de furto e seis meses de deserção.

EMBARGOS RECEBIDOS

Foram recebidos pelo Supremo Tribunal Militar os embargos opostos pelo advogado Walter Wigderowitz, ao acordão que condenou José Maria Nesmo Saldanha pelo crime de homicidio, para o fim de ser o mesmo absolvido.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas no 12.º dia:

— MINISTERIO DA FAZENDA: — Pensionistas, Montepio Civil do Exterior, Pensões Especiais, Diversas Pensões Reunidas, Montepio Civil da Guerra e Abonos Provisorios a Pensionistas.

— PESSOAL EXTRANUMERARIO-MENSALISTA: — Grupo "G".

— MINISTERIO DA EDUCAÇÃO: — Hospital Artur Bernardes e Instituto Osvaldo Cruz.

(Conclusão da 3ª página)

tem, à tarde, convites aos generais, diretores e chefes de repartições e demais altas autoridades militares, para assistirem, hoje, às 17 horas, no Departamento de Imprensa e Propaganda, no Palacio Tiradentes, a conferencia que o almirante Aristides Guilhem levará a efeito sobre as realizações da Marinha de Guerra no decenio governamental ed 1930/40.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

A MANOBRA DO VALE DO PARAIBA E AS CONGRATULAÇÕES DO GOVERNO

O ministro da Guerra dirige-se ao comando das 1ª, 2ª e 4ª. Regiões Militares

Em data de ontem, o ministro da Guerra, em aviso baixado, declarou o seguinte:

"I — A manobra de conjunto das 1.ª, 2.ª e 4.ª Regiões Militares, realizada na segunda quinzena do mês de outubro do corrente ano, no Vale do Paraiba, merece, pelo relevo que imprimiu ao ano de instrução de 1940 do Exército, que as congratulações do Governo sejam dirigidas aos comandos e tropas que nela participaram.

Sua realização, em que tomaram parte tropas aquarteladas no Distrito Federal, nos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Goiaz, sob a direção do Inspetor do 1.º Grupo de Regiões Militares, decorreu de conformidade com as diretrizes deste Ministerio e correspondeu aos objetivos gerais que lhe foram traçados pelo Estado Maior do Exército.

Executada em meio de uma disciplina conduzida e praticada cuidadosamente e sem prejuizo das atividades civis na zona dos exercicios, as Grandes Unidades consagraram ao seu desempenho um animado espirito militar e deram, nas operações levadas a efeito, um apreciavel testemunho de seu grau de instrução, decorrendo dai, sem dúvida, a coesão apresentada pelas Divisões de Infantaria.

Abrangendo um efetivo de quase 30.000 homens, reunidos num Corpo de Exército, e tendo sido acionado, em seu quadro tático, o funcionamento dos Serviços, conseguiu, por outro lado, o rendimento desejado quanto à movimentação de três Grandes Unidades.

II — Com o aumento progressivo da dotação de material e em face da complexidade que advirá consequentemente, imperioso se torna que os preparativos materiais das unidades, para as manobras posteriores, se façam com maior antecipação, ou melhor, se confundam com as cogitações normais de seus comandantes, aos quais cabe a tarefa de assegurar ou promover o equipamento e o preparo delas, em todo tempo, inclusive para a eventualidade de uma campanha.

Em tais circunstancias, crescerão tambem as obrigações que se relacionam diretamente com a autoridade profissional, em todos os escalões, que encontram, em cada manobra, a ocasião mais oportuna para se exercitarem e desenvolverem a experiencia funcional.

III — O general de divisão Almerio de Moura, diretor da Manobra, pelo sentido objetivo que imprimiu à sua preparação, pela atividade que desenvolveu na sua execução, em cujo decurso o tato e o equilibrio de suas decisões e observações concorreram extraordinariamente para o bem termo dos trabalhos de tão grande envergadura, tornou-se merecedor de ser reputado como proveitoso à instrução do Exército o cumprimento dado à missão que lhe foi atribuida".

OS LIBERADOS CONDICIONAIS E O SERVIÇO MILITAR

Recebeu o ministro da Guerra do sr. Lemos Brito, presidente do Conselho Penitenciario, o seguinte telegrama: "Peço vossencia aceitar os meus efusivos agradecimentos e os do Conselho Penitenciario que tenho a honra de presidir pela maneira por que, atendendo nosso apelo, encaminhou junto presidente da República solução questão Serviço Militar dos Liberados Condicionais".

UMA CERIMONIA NO CURATO DE SANTA CRUZ

Foi inaugurado, na unidade local, o retrato do ministro da Guerra

Com a presença do general Lobato Filho, comandante da Artilharia Divisionaria, e demais altas autoridades militares e comandantes de corpos, foi inaugurado, no salão nobre do 1.º Grupo de Artilharia Automovel, sediada no Curato de Santa Cruz, o retrato do ministro Eurico Dutra, tendo o respectivo comandante, tenente coronel Euclides Pereira Bueno, feito expressivo discurso. Hoje, nessa unidade, terá lugar o almoço de despedida, oferecido pela respectiva oficialidade ao tenente coronel Bueno, por ter sido nomeado para desempenhar nova e importante comissão no Arsenal de Guerra do Rio. Falarão o major Jônatas de Morais e o capitão José Venturell Sobrinho.

A INAUGURAÇÃO DE POSTOS DE ABASTECIMENTO E DE LUBRIFICAÇÃO, NO ARPOADOR

Pela Diretoria de Engenharia do Exército, foi inaugurada, ontem, pela manhã, junto ao Arpoador, ampla garage dotada de postos de abastecimento e de lubrificação, destinada a atender aos carros do Ministerio da Guerra na zona sul da cidade. A cerimonia teve a presença do ministro da Guerra, que se fez acompanhar do tenente coronel Luiz Procopio de Sousa, oficial de gabinete, e do capitão Aiceu Linhares, ajudante de ordens; dos generais Raimundo Sampaio e Boanerges Lopes de Sousa, coronel Felicissimo Cardoso e muitos outros oficiais. Inaugurando-a, falou o major Paulo Mac Cord, que foi o engenheiro construtor. Por último, o diretor de Engenharia fez entrega do imovel ao Serviço Central de Transportes, ali representado pelo chefe, coronel Felicissimo.

O AUMENTO DE IDADE CONTRARIA O REGULAMENTO

Na proposta feita pelo coronel médico, dr. Sousa Ferreira, diretor do Corpo de Saude do Exército, no sentido de ser aumentada a idade limite para inscrição no concurso de admissão à matricula no curso de formação de médicos da Escola de Saude, deu o ministro da Guerra o seguinte despacho: "Deixo de aprovar, por contrariar o Regulamento da Escola".

INQUÉRITOS POLICIAIS MILITARES

Foram designados encarregados de inquéritos policiais militares o capitão Lauro Moutinho dos Reis, do 1.º Grupo de Obuzes; e primeiros tenentes Bento José Bandeira de Melo, do 1.º R. A. M., e Manuel Moreira da Silva, do mesmo regimento.

OFICIAIS DA RESERVA, CHAMADOS

Deverão comparecer à 1.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, os oficiais da reserva seguintes: Virgilio Libanio da Rocha e Mario Frederico Stokl, bem assim, os aspirantes a oficial da 2.ª classe Carlos Manuel Vieira Fazenda Pinto e Enéias Rabelo Tâmega.

O PREENCHIMENTO DOS CARGOS NO M. DA GUERRA PELO FUNCIONALISMO CIVIL

Em face de recente decreto que rege o assunto, os cargos públicos do funcionalismo civil do Ministerio da Guerra só serão preenchidos por aspirantes a oficial, oficiais da reserva de segunda classe e pelos reservistas de primeira categoria.

REGRESSO DE GENERAIS

Varios generais, que vieram assistir e tomar parte nas solenidades comemorativas levada a efeito pelo Exército em homenagem ao decenio governamental de 1930-40, já estão regressando aos seus postos, tendo em data de ontem se apresentado para seguir para Juiz de Fora, sede de sua Região, o general Cristovão Barcelos, comandante da 4.ª R. M.

A COMISSÃO ESPECIAL DE OBRAS DE PIQUETE E RESENDE NA EXPOSIÇÃO DO EXÉRCITO

O general Raimundo Sampaio, diretor da Engenharia, em data de ontem, consignou o seguinte no boletim de sua Repartição, sobre a Comissão chefiada pelo general Sá de Afonseca: "A representação da Comissão Especial de Obras de Piquete e Resende, sob a chefia dinâmica e competente do exmo. sr. general de Brigada Luiz Sá de Afonseca, constitue um dos motivos de realce da Exposição Retrospectiva das realizações do Ministerio da Guerra no decenio 1930-1940, ontem solenemente inaugurada pelo chefe da Nação, não só pela expressão do Trabalho realizado, quer nas obras de Resende, quer, e principalmente, nas de Piquete, como pela boa disposição, gosto e perfeição dos gráficos, desenhos e "maquettes" apresentados.

Põe-se, assim, de relevo, mais uma vez, a reconnecida competencia do exmo. sr. general Afonseca, a quem, por isso, agradeço a valiosa colaboração para o bom êxito da representação da Diretoria de Engenharia na Exposição do Estado Novo, e consigno-lhe os meus melhores louvores, autorizando-o a louvar em meu nome os oficiais que lhe são subordinados, encarregados da organização dos mostruarios, pela competencia, dedicação e atividade que demonstraram, na organização perfeita da exposição.

Autorizo-o tambem a louvar o pessoal civil que colaborou na confecção e organização dos elementos expostos".

ETAPAS DE ENFERMEIROS MILITARES

O chefe do Serviço de Fundos da 8.ª Região Militar, em radiograma n.º 72, de 24 de agosto último, consulta se devem ser pagas as etapas de enfermeiros militares pelo crédito existente naquele Serviço, à conta da verba 1 — S/c. n.º 31, e pede que se indique a subconsignação por que devem ser pagas as diarias constantes do artigo 131, letra "e", do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército.

Sm solução, declarou o ministro da Guerra:

"a) — Relativamente às etapas, o aviso n.º 3.935 — Etap. 4, de 21 de outubro último, esclareceu não mais serem devidas;

b) — Autorizo a Diretoria de Fundos do Exército a pagar pela verba 4 — Eventuais — S/c. n.º 1, até o limite de rs. 160:000$000 (cento e sessenta contos de réis), as despesas provenientes de direitos criados pelo novo Código de Vencimentos e Vantagens, para as quais não haja consignada verba apropriada no orçamento vigente. A despesa resultante do Aviso n.º 4.046-628, de 1.º do corrente será computada nesse limite".

EXAME DE SELEÇÃO PARA O CURSO DE IDENTIFICAÇÃO

No próximo dia 14, às 9 horas, será realizado no quartel do C. P. O. R. da 1.ª R. M., à Avenida Pedro II, em São Cristovão, o exame de seleção dos candidatos à matricula no Curso de Identificação para ingresso no Quadro de Identificadores do Serviço de Identificação do Exército. Todos os candidatos deverão comparecer à hora acima, munidos de caneta. Não haverá segunda chamada.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO

Foi transferido pelo diretor de Aeronáutica, da condição de adido ao 2.º Corpo de B. Aerea para o Parque Central de S. Paulo, em vaga existente o 2.º sargento ajustador de motor Sócrates Pires.

No Palacio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, em despacho, os ministros da Educação e da Justiça; em conferencia, os interventores federais na Baía e em Goiaz; e, em audiencia, uma embaixada de jornalista baianos.

ENCERRADAS AS COMEMORAÇÕES DO DÉCIMO ANIVERSARIO DO GOVERNO GETULIO VARGAS

(Continuação da 3ª pagina)

"marcha para o oeste" — colaboração geral que visa, antes de tudo, os supremos interesses nacionais, cuja hegemonia foi de forma tão expressiva consagrada pela Constituição de 10 de novembro, que hoje comemoramos.

Sr. Presidente:

E' com o mais justificado júbilo que, em nome do Exército, agradeço a presença de V. Ex. nesta solenidade — agradecimento extensivo a todas as demais autoridades, que nos dão a honra do seu comparecimento a este almoço.

Não preciso fazer nenhum apelo a V. Ex. a favor dos maiores cuidados do Governo em prol da segurança nacional. Todo o decenio governamental de V. Ex., e que o Brasil agora comemora com uma das decadas mais felizes e operantes da vida nacional, tem sido um esforço continuo e apaixonado pela maior eficiencia e prestigio das forças armadas do país. E, como disse V. Ex. no discurso proferido no Arsenal de Guerra desta capital, no ano passado: "Nós nos compreendemos".

E, graças a essa mutua compreensão de V. Ex. com o Exército e do Exército com V. Ex., que resulta uma confiança inabalavel na nossa atividade e nos destinos e a certeza de que podemos trabalhar tranquilos, na preocupação com a nossa profissão, pois V. Ex., por maiores que forem as dificuldades, saberá sempre, com inteligencia e energia, ressalvar a nossa Patria de qualquer situação que possa vir perturbar o ritmo de trabalho e de tranquilidade a que o Exército se habituou. [illegible] poderá contar com o Exército Nacional, em qualquer contingencia a que formos conduzidos.

Tenho a grande honra de levantar a minha taça, bebendo pela felicidade pessoal de V. Ex., pela continuação de todas as prosperidades do Governo, pelo prestigio cada vez maior do regime e pelo engrandecimento da Patria Brasileira".

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Erguendo-se, então, o sr. Getulio Vargas, que disse:

"SENHORES:

Não precisávamos da lição de experiencia desta guerra tremenda que arrasa o mundo em seus fundamentos, para saber que nada valem a uma Nação as conquistas do engenho humano, da ciencia e da arte, do trabalho e da riqueza, se não contar com uma força suficiente para se fazer respeitar e recursos militares para defender o seu solo. Foi sempre assim, em todo o curso da historia humana, e assim continua sendo com as novas armas forjadas pelo progresso mecânico.

Ao assumir o Governo, em 1930, empreendendo a reconstrução da vida nacional, em todos os seus setores, sentimos a necessidade de reforçar as nossas defesas militares. O atraso técnico e a pobreza de equipamento eram impressionantes. Procuramos corrigir as lamentaveis deficiencias, dotando a esse fim, durante os dez anos decorridos, verbas crescentes e rigorosamente aplicadas. Apesar de tudo, estamos longe de atingir a percentagem comum relativa à nossa população, quer nos efetivos, quer no preparo de reservas devidamente treinadas. Não alimentamos reivindicações contra quem quer que seja, não temos agravos a reparar nem veleidades expansionistas. Cabe-nos, entretanto, a responsabilidade de zelar pela integridade de uma Patria de vasto territorio, com uma população de quase 50 milhões, irmanada pelo idioma, pela religião e pelas tradições historicas. A proteção dos nossos interesses exige um nucleo de força militar capaz de adestrar e conduzir à luta toda a Nação, se assim for necessario.

O Exército brasileiro esteve sempre ligado aos grandes movimentos que expressam o sentir profundo do povo. Foi assim no tempo da Abolição, da Proclamação da Republica e no advento do Estado Novo. Não seria possivel contar com ele para praticar injustiças ou cometer desatinos, interna ou externamente.

Cultivando a paz com as nações vizinhas, com um espirito de sincera cordialidade e colaboração, encontramos, felizmente, um ambiente internacional de plena compreensão [illegible]

Quando mais crescem as dificuldades do mundo, mais sentimos necessidade de paz para trabalhar, produzir, enriquecer e resolver os multiplos problemas atinentes à nossa formação e ao nosso desenvolvimento. [illegible]

[illegible]

Ao iniciar a reorganização [illegible] e construção de quartéis [illegible]

As edificações novas destinadas aos departamentos administrativos e principais estabelecimentos [illegible]

[illegible]

tais como Batalhão-Escola, Grupo-Escola, para facilitar a instrução. Os excelentes resultados obtidos com a Escola Preparatoria de Cadetes, em Porto Alegre, determinaram a criação de outra, em São Paulo, e mais uma deverá ser localizada no Norte. Esses cuidados dispensados à juventude brasileira tem por fim elevar o nivel fisico, moral e intelectual dos candidatos ao oficialato, permitindo uma seleção rigorosa dos futuros oficiais.

Os serviços de saude receberam também um grande impulso, figurando entre as instalações construidas, neste decenio, os edificios da Policlinica Militar, os hospitais de S. Angelo, Alegrete, o Pavilhão de Neurologia e Psiquiatria do Hospital Central, o Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar, o Departamento Médico da Aviação, além de varias enfermarias regionais.

O estabelecimento em todas as regiões de um serviço de subsistencia veiu resolver de maneira satisfatoria o problema de abastecimento da tropa.

A atividade desenvolvida no aperfeiçoamento da organização e instalação dos serviços que acabo de resumir refletiu-se com a mesma eficiencia no aparelhamento dos nossos meios de defesa. [illegible]

[illegible]

A arma da Aviação, criada e organizada neste decenio, vem prestando os melhores serviços [illegible]

[illegible]

SENHORES:

Todos os sacrificios feitos pela Nação para aperfeiçoar as forças armadas e dotá-las do material indispensavel à sua defesa [illegible]

[illegible]

Ergo a minha taça em honra do Exército Brasileiro".

O BANQUETE NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Domingo, à noite, no Aeroporto Santos Dumont, teve lugar o banquete oferecido ao presidente da República, no conformidade do programa comemorativo, pelas classes conservadoras e pela organização com os operarios [illegible] 22 mesas, com lugares para [illegible] mil convivas.

O presidente da República chegou ao aeroporto às 20,30 horas, acompanhado do general Francisco José Pinto e do comandante Otavio de Medeiros, sendo recebido com uma salva de palmas ao penetrar no amplo salão. Tomando lugar à mesa, o sr. Getulio Vargas ficou ladeado pelos srs. Euvaldo Lodi e Luiz França.

À sobremesa, ergueu-se este ultimo, que saudou o sr. Getulio Vargas, em longo discurso, em nome do proletariado.

PELAS CLASSES PRODUTORAS

Em seguida, pelas classes produtoras, falou o sr. Euvaldo Lodi, que pronunciou o discurso que se segue:

"Tem v. excia., neste banquete grandioso o apoio das forças vivas do país. São as classes [illegible] que cercam v. excia. nesta festa de congratulações, nesta homenagem [illegible]

[illegible]

abstrações politicas de outros tempos e realismo contemporaneo.

Nas fábricas e nas vilas obreiras, nas oficinas onde o camartelo do Progresso tem os ritmos do coração do Brasil, porque lhe ativa e renova a circulação, que é a propria vida — assim temos entendido os fatos nacionais.

Industriais, lavradores, comerciantes e proletarios, patrões e trabalhadores, [illegible] todos somos, reunidos na indestrutivel unidade de trabalho — sentimos que V. Excia., sr. Presidente Getulio Vargas, [illegible]

[illegible]

Os seus problemas envolvem os demais setores da economia, pelo reflexo direto no poder aquisitivo interno. A produção agricola brasileira é de 10 milhões de contos de réis por ano.

A industria está cabendo, no presente momento, com os abalos decorrentes da situação internacional, relevantissima função reguladora de nossos suprimentos e de alivio da nossa situação cambial. Todo preço que o Brasil tiver pago pela fundação de nosso parque industrial, posto que ainda tão modesto, é e será um preço extremamente módico ante as conveniencias do país. Não importa o que possam dizer os temerarios, que julgam possivel, em pleno século XX, continuarmos de braços cruzados sobre as nossas soberbas reservas de materias primas, contentando-nos com lavrar o solo ou extrair e exportar em bruto o que a nossa incapacidade de não permitisse transformar! Esses mesmos cegos, vitimas da maior cegueira, que é a dos que não querem ver, e para isso fecham os olhos com teimosia, em momentos como o presente, confessam o seu equivoco.

A industria é imprescindivel no Brasil. Parece esta frase um truismo, mas deverá ser repetida muitas vezes ao dia, em todos os cantos do país, como uma advertencia, um exame de consciencia, um consolo, pelo que temos realizado, e um conselho para que continuemos a trabalhar com dobrado afinco. Toda proteção, no legitimo sentido do termo, se justifica, para que atinjamos a eficacia das aparelhagens industriais dos paises paradigmas, que só lograram a importancia e a densidade econômica que lhes admiramos, em virtude da multiplicação de suas fábricas, do ambiente propicio às invenções, da simpatia pública que as apoiou, do favor do Estado, das facilidades fiscais, da paz social e da conciliação entre o capital e a mão de obra.

Sem a emancipação da sua industria, nenhuma nação poderá dizer-se de primeira grandeza, pois será tributaria, em último caso, das que a tiveram. Caminhamos, altiva e apressadamente, para esse objetivo, conduzidos pela clarividencia do Presidente Vargas. A industria brasileira aplaude-o; e lembra que essa conquista é, em parte, consequencia dos métodos democráticos de cooperação com as classes laboriosas, que têm distinguido a sua administração proficua.

Certo, a tarefa é imensa, e os problemas complexos. As fases sucedem-se, com o desdobramento lógico de operações que se continuam.

A ordem era o elemento fundamental. Tivemos ordem. O entendimento leal das classes era condição elementar. Tivemos o entendimento. As leis apaziguadoras e de subordinação do particular em geral eram medidas de estrutura. Tivemos essas medidas reclamadas pelo bem estar social. A colaboração das forças vivas do país na obra de regeneração estatal era um imperativo nessa hora. Demos sem restrições [illegible] colaboração civica.

Assim como a união faz a força, a cooperação já é base do Estado. "O trabalho é um dever social" e não se compreende a vida meramente contemplativa.

Olhamos o que está feito, com a alegria de coração de quem cumpriu o seu dever. E' a mesma alegria que faz V. Ex. mais ditoso hoje, dia em que antecipamos o julgamento da posteridade na revisão oportuna dos beneficios prestados.

Lancemos os olhos para o futuro. O estudo de nossa gente, de nossa terra e de nosso clima esclarece, cada vez mais, que não são os indices de densidade da população, em seus valores absolutos, que mais nos devem interessar, mas sim a maior proporção de brasileiros vivendo felizes dentro das varias regiões do país. Grandes problemas, que desafiavam a argucia de governantes e governados, já, agora, melhor acentuam os seus contornos.

A aparelhagem do trabalho, organizada e aprimorada pela legislação social, seguirá agora o equipamento — com igual firmeza e sabedoria — da economia nacional. Aí afirmar-se-á o mesmo criterio de harmonia inerente à doutrina de bom governo do Presidente Getulio Vargas. Harmonia da iniciativa privada e do interesse público; harmonia da riqueza, que desafia a capacidade de realização do brasileiro, enriquecendo com ela o Estado, que a solicita; harmonia da produção e da administração, de maneira a prosseguir, benéfico, o estimulo de uma politica nacional em favor da prosperidade coletiva.

Tal equipamento requer aliança sincera de esforços.

Organizar a produção, intensificando-a em todos os setores, é proporcionar maiores recursos ao país, desenvolver o mercado consumidor interno, criando poder aquisitivo nas zonas pobres do Brasil, corresponde a incentivar o nosso trabalho e é indice de civilização de um povo; articular o nosso comercio de exportação, como instrumento de ação direta nos mercados de destino, é assegurar o nosso progresso; desenvolver, mediante orgãos apropriados, o financiamento real da produção e da exportação, é introduzir vida e tranquilizar o trabalho nacional; dotar o país de amplos meios de transporte — sempre os transportes — construindo, conservando e aparelhando meios de comunicação, é remover o maior obstáculo que se antepõe ao nosso desenvolvimento econômico.

Não é verdade que existem antinomias entre os diversos aspectos da fortuna brasileira, quer entre a lavoura e a industria, quer entre o produtor e o consumidor, quer entre as atividades econômicas e o fisco.

Apenas, em relação ao fisco e às conveniencias do desenvolvimento da economia, têm, por sua propria natureza, orientação e objetivos diferentes: se o primeiro fiscaliza, examina, adverte ou pune, restringindo ou sacrificando para evitar quaisquer desvios, o segundo propõe-se estimular, criar, facilitar e, até mesmo tentar, rasgando novas fontes de riquezas e possibilidades.

Tudo depende — e tem dependido — de conceitos que são melhores ou peores, na proporção de sua proximidade ou de seu distanciamento, da realidade de uma terra, em relação à sua extensão e às suas possibilidades, onde quase tudo é recente, ou resta por fazer, como a nossa terra.

A Nação está em marcha. Os que tombaram, nessa caminhada ingente, pelas agruras das dificuldades ou pela desajuda de suas proprias forças, irão constituindo as sentinelas e as saudades do passado. A marcha continuará incessante, firme, cada vez mais intrépida, eternamente...

Estão credenciadas as classes econômicas do país, sr. presidente, para arcar com a responsabilidade, cada vez maior, da mais intima cooperação com o governo de V. Exa., na conformidade de apropriada legislação sindical e profissional e dentro do espirito da organização corporativa da economia, estabelecida pela Carta Magna.

Obediente às altas conveniencias nacionais, perseveraremos, decidida e patrioticamente, na obra perene da criação da riqueza e do desenvolvimento do país.

A cultura do nosso tempo é eminentemente do espirito, sem o qual não há economia porque não haveria ordem, nem ordem porque não haveria disciplina juridica e moral, nem disciplina porque não haveria Patria, sendo a Patria o bem que melhor reputamos.

Possa o Governo de V. Exa., sr. Getulio Vargas, prosseguir, sem desfalecimento, cuidando da melhoria das condições educativas da nossa gente e armando o espirito brasileiro com a consciencia nacionalista e vigilante, que dá ao homem a sua dignidade e ao cidadão a sua alma civica, sempre, agora como no futuro, a serviço do Brasil.

Traduzo o sentimento de todos, brindando a V. Exa., chefe prudente e sabio da Nacionalidade, pela felicidade pessoal, pela prosperidade de seu Governo, pela gloria da Patria, cujos altos ideais V. Exa. encarna".

O DISCURSO DO CHEFE DO GOVERNO

Por fim, o sr. Getulio Vargas proferiu o seguinte discurso:

"SENHORES:

A vossa homenagem, pela sua amplitude e significação, constitue o melhor e o mais confortador testemunho do esforço construtivo do meu Governo. Sempre tive em vista, ao resolver o problema das relações do trabalho e do capital, unir, harmonizar e fortalecer todos os elementos dessas duas poderosas forças de progresso social. E assim agi não apenas em obediencia a principios de ordem politica, mas tambem guiado pelo sentimento, pela convicção de que só na paz e na compreensão fraternal podem os homens realizar as suas aspirações de aperfeiçoamento material e cultural.

O preconceito de classe, tal como o concebem e o exploram os reformadores extremistas, nunca nos preocupou na elaboração das leis sociais. Numa sociedade onde os interesses individuais prevalecem sobre os interesses coletivos, a luta de classes pode surgir com o caracter de uma reação de consequencias funestas. Por isso, as leis sociais, para serem boas e estaveis, devem exprimir o equilibrio dos interesses da coletividade, eliminando os antagonismos, ajustando os fatores econômicos, transformando, enfim, o trabalho em denominador comum de todas as atividades uteis. O trabalho é, assim, o primeiro dever social. Tanto o operario como o industrial, o patrão como o empregado, realmente votados às suas tarefas, não se diferenciam, perante a Nação, no esforço construtivo — são todos trabalhadores. Diante deles e contra eles só há uma classe em antagonismo permanente e cuja nocividade é preciso combater e reduzir ao minimo — a dos homens que não contribuem para o engrandecimento do país, a dos ociosos e dos parasitas.

Por tudo isso, a vossa reunião, neste momento e com este sentido confraternizador, quer dizer mais que uma homenagem ao chefe do Governo: quer dizer que as nossas leis trabalhistas são de harmonia social e correspondem plenamente aos sentimentos do povo brasileiro. Nenhuma outra demonstração poderia ser mais grata a quem, durante dez anos de arduo e incessante trabalho, enfrentando dificuldades sem conta, procurou servir incondicionalmente os altos e supremos interesses da Nacionalidade.

O BRASIL DE 1929 E A REVOLUÇÃO DE OUTUBRO

E' oportuno reavivar, agora, as etapas do caminho percorrido e assinalar os propósitos da minha ação governamental. Mas, para fazê-lo, preciso focalizar, embora em rápidos traços, o Brasil anterior a 1930 e o panorama do movimento renovador que completou a 3 de outubro o seu primeiro e glorioso decenio.

Até 1929, o Brasil, em materia de organização politica, era o dominio da ficção eleitoral; na economia, o "laisser-faire", a não intervenção do Estado contrastava com o ambiente mundial de controle e planeamento; nas finanças a desordem e a dissipação erigidas em principio, com o abuso do crédito externo, a que raros delegados do poder não sucumbiram, salvaguardados pela transitoriedade dos mandatos; na educação, a rotina; no serviço público, a clientela politica. Os Estados e os Municipios, com poucas exceções, não passavam de feudos em que se processava a sucessão politica como se fosse a de bens privados. Negocios públicos e assuntos domésticos tinham soluções paralelas, quando não ocorria os últimos determinaram a solução dos primeiros.

E esse mal estar da sociedade brasileira, o protesto silencioso das conciencias honestas e altivas, o generalizado descontentamento do povo, tudo isso veiu traduzir-se, afinal, no movimento revolucionario de 1930. Porque, é preciso assentar de uma vez por todas, aquela jornada não foi um levante militar, nem uma querela eleitoral resolvida pelas armas; foi um movimento empolgante, espontaneo e profundo, instrumento necessario da reconstrução nacional. A sua vitoria exprimia uma determinação inflexivel das forças sociais. O Brasil que queria progredir, crescer, civilizar-se, não podia suportar por mais tempo as instituições caducas, as praxes e formalismos viciosos, que deformavam toda a vida nacional e impediam seu crescimento e expansão.

E, por isso mesmo, porque era anseio quase unânime do povo brasileiro, a revolução de 1930 não foi obra de um partido, de uma ideologia, de um grupo de homens ajustados à rigidez de uma doutrina politica. Foi obra comum, em que todos os patriotas se encontraram. Os mesmos fatores que propiciaram uma vitoria relativamente facil, traziam, entretanto, os fermentos, os germes favoraveis à dissociação. Viu-se, desde logo, a dificuldade extrema de encontrar, mesmo entre os mais sinceros e dedicados dos seus lideres, a linha de ação, o plano de conduta e de trabalho capaz de tornar realidade as aspirações e objetivos comuns. Guiar as forças revolucionarias para construir foi sempre mais dificil do que impeli-las à destruição da velha estrutura. Durante alguns anos, o esforço governamental sofreu o retardamento resultante da luta dentro das proprias tendencias reformadoras, a ponto de não sabermos bem se custou mais dominar a reação dos velhos principios do que amainar e disciplinar as impaciencias dos revolucionarios convictos.

Através de obstáculos que são conhecidos de todos, atingimos, afinal, a fase que parecia definitiva e iria assentar os rumos da nacionalidade. Em seguida à primeira eleição verdadeiramente livre que houve no Brasil republicano, chegamos à Assembléia Constituinte. Durante um largo periodo, de verdadeira angustia patriótica, vimos o trabalho coletivo oscilar entre os principios contraditorios da revolução de outubro e da reação refeita do golpe atordoante de 1930. E, o resultado dessa constitucionalização apressada, fora de tempo, mas que uma propaganda solerte apresentava como panacéia para todos os males, traduziu-se numa organização politica feita ao sabor das influencias pessoais e sob o influxo do partidarismo faccioso, divorciada das realidades ambientes e das correntes sadias e construtivas do pensamento contemporaneo.

Produto de uma assembléia eleita com todas as garantias do voto livre, era natural, explicavel, que a Constituição de 1934 parecesse satisfazer a opinião e a vontade geral. Mas as primeiras experiencias da sua aplicação permitiram verificar, sem ilusões otimistas, que era inviavel. Repetia os erros da Constituição de 1891 e os agravava com o reforçamento de dispositivos de pura invenção juridica, alguns retrógrados e outros acenando a ideologias exóticas. Até mesmo a advocacia administrativa plantou seu marco na nova constituição, procurando subtrair ao dever de pagar impostos as grandes empresas que exploram serviços públicos. Os acontecimentos incumbiram-se de atestar-lhe a precoce inadaptação e o golpe liberador apareceu como uma consequencia lógica, uma imposição das forças vivas do país. O Estado Nacional surgiu da Constituição de 1937, consagrando os principios básicos da revolução de 1930, em forma adaptada à sociedade civil brasileira e às exigencias da época que atravessamos. Esses principios são — reconstrução politica, consagrando o centralismo, como método proprio de impulsão progressista em vez dos particularismos federalistas, porta aberta a todos os virus de desagregação, capazes de ameaçar a unidade e a soberania nacional; reorganização econômica, baseada no conceito de utilidade social; aparelhamento financeiro, para que o Estado, dispondo de faculdade de auxiliar e amparar os empreendimentos de alcance nacional, possa utilizar os meios necessarios à sua realização; ordenação social e cultural, para que todos os brasileiros, igualmente amparados pelo Estado, recebam educação e desempenhem, a contento, as suas obrigações para com a Patria, acima das dissensões de grupos e dos privilegios de classes.

RECONSTRUÇÃO POLITICA E ECONÔMICA

Pondo de parte as ficções de representação politica, empreendemos a tarefa de dar ao país uma estrutura nova, baseada na colaboração de todos os grupos profissionais que constituem a vida econômica do país.

Sentimos que não era possivel reorganizar a Nação, elevar-lhe a conciencia politica, criar um senso de responsabilidade perante os vindouros, sem disciplinar as forças da produção. A democracia politica — vemos cada dia exemplos evidentes — perdeu o seu conteudo nesta época de "trusts" mundiais, de imensas forças econômicas centralizadas e dirigidas cientificamente. Não era, por consequencia, possivel, na dispersão e no partidarismo federalista arregimentar e articular as energias dispersas e empreender a reconstrução nacional em sentido vertical, da superficie politica aos fundamentos econômicos e morais.

Impunha-se o centralismo responsavel, a garantia permanente de diretrizes para que se operasse a reorganização econômica, o saneamento financeiro e a ordenação social e cultural.

Se bem que apenas nos três ultimos anos, com o advento do Estado Novo, pudessemos obter pleno rendimento das instituições e ajustar a vida nacional às diretivas assentadas, este decenio de trabalho e ação governamental apresenta um acervo de realizações fora do comum e de evidente importancia.

A partir de 1930, retomamos o ritmo de crescimento da primeira guerra mundial, passamos a compreender o verdadeiro objetivo da nossa expansão, repudiando o erroneo conceito econômico do primeiro periodo republicano, que nos impunha o agrarismo como fatalidade geográfica e nos levou aos males da monoprodução. Os revolucionarios de outubro convenceram-se de que o lugar-comum do país essencialmente agricola era uma expressão falsa, convindo apenas aos interesses da usura internacional, à politica dos grupos domésticos e aos industriais sustentados pelos favores aduaneiros.

A monocultura agraria, que significava o dominio dos latifundiarios, devia substituir-se a industrialização organizada, capaz de sobreviver independente das barreiras alfandegarias, e a policultura que oferecesse maior possibilidade de intercambio interno e maior resistencia às flutuações dos mercados exteriores. Já em varias oportunidades sublinhei a verdade bem conhecida a respeito da dependencia em que ficam os paises produtores de materias primas em relação às potencias industriais, mostrando como, em época de violentas perturbações sociais, é precario o destino dos novos impossibilitados de armar-se e defender-se. Aplicamos, por isso, as melhores atenções do Governo à correção das graves deficiencias que afetavam

as bases da nossa economia. Para fazê-lo, necessitávamos, porem, disciplinar as relações do trabalho e do capital, amparar lavouras que decaiam ou estavam sujeitas a crises periódicas, fomentar riquezas em estado potencial e coordenar a produção geral.

FINANÇAS E ADMINISTRAÇÃO

Na esfera das finanças públicas e da administração esforços sem paralelo fizeram-se para o desenvolvimento equilibrado do país, através de empreendimentos de carater reprodutivo, melhoria de serviços públicos e verificação exata dos onus e obrigações existentes.

As circunstancias não comportam analise minuciosa de todas as atividades governamentais no decenio findo. Registramos aqui, apenas, alguns aspectos, pois não seria possivel sumariar as numerosas medidas comuns e extraordinarias, que foram tomadas em materia de fomento agricola, reforma dos serviços publicos e extensão da vigilancia e amparo do Estado em todos os setores da vida econômica. No que diz respeito à defesa nacional, nosso esforço não tem, igualmente, precedentes. Ainda hoje, em solene inauguração do novo edificio do Ministerio da Guerra, recapitulamos os progressos de ordem técnica e material realizados.

Após varios meses de trabalho, no primeiro ano de Governo, conseguimos apurar o total dos compromissos externos da União, dos Estados e dos Municipios, no montante de 267 milhões de libras esterlinas. Não é exagero acentuar como foi dificil atingir esse resultado, porque faltavam, tanto na União como nos Estados, os elementos comprobatorios do nosso balanço de contas no exterior, achando-se os lançamentos existentes em mãos de banqueiros e comissarios de emprestimos. A divida externa, em 1940, está reduzida de cerca de 19 milhões de esterlinos, ou sejam aproximadamente 100 milhões de dólares, computando-se em 20 milhões a media de amortizações anuais. Os 248 milhões de esterlinos que constituem o saldo devedor hão de ser pagos sem sacrificio do nosso progresso e dos legitimos interesses dos prestamistas.

A situação das finanças públicas, internamente, modificou-se tambem para melhor, e readquiriu a firmeza que não pode deixar de existir como condição primordial da confiança e da normalidade nos negocios.

Construindo, reconstruindo ou ampliando instalações, aumentando o patrimonio público com aquisições de grande vulto, conseguimos arrecadar, em 1939, o duplo das rendas de 1930. As despesas passaram, igualmente, de 2 milhões e 200 mil contos, em 1930, a 4 milhões e 100 mil contos em 1939. Note-se, entretanto, que àquele tempo a percepção dos tributos e a gestão financeira custavam 940 mil contos, enquanto agora, realizando o duplo da arrecadação, despendemos a mais 450 mil contos.

Alem disso, conseguimos acumular da nossa produção crescente, que atingiu 10 mil quilos este ano, 43 toneladas de ouro, quando em 1933 havia apenas 324 quilogramas. O encaixe total equivale, ao preço medio atual, a 940 mil contos, ou 20 % aproximadamente da garantia real da circulação fiduciaria.

Em materia de transportes e comunicações, os indices de rendimento acompanham o progresso geral.

A rede ferroviaria, que atingiu a 32 mil quilômetros, em 1930, foi acrescida de 3 mil quilômetros, sem contar a reforma quase total do material fixo e rodante, porque em algumas estradas não se substituiram trilhos nos ultimos trinta anos.

A eletrificação da Central do Brasil, melhoramento sempre adiado, teve, afinal, inicio e prosseguirá como até aqui, financiada com os recursos nacionais.

Os 113 mil quilômetros de rodovias existentes estão elevados atualmente a 226 mil. As rotas aereas em tráfego, que eram de 7.245 quilômetros, em 1929, são hoje oito vezes mais extensas, atingindo a 56 mil quilômetros. As linhas telegráficas aumentaram de 5 mil quilômetros e a rede de radiocomunicações, que contava 80 estações, em 1930, dispõe agora de 120 postos principais de emissão, espalhados por todo o país, alem das emissoras particulares, que de 5 passaram a 64. Acresce ainda que a renda dos serviços postais e telegráficos passou de 77 mil contos, em 1930, para 165 mil em 1940. Por outro lado, a construção de predios destinados a esses serviços, que desde a sua fundação até 1930, contava apenas 350 imoveis, foi no último decenio aumentado em 150 unidades, algumas de grande custo, resultando, porem, numa economia de 1 [illegible] contos anuais de alugueis.

Com o aparelhamento de portos gastou a União, nesse periodo, mais de 120 mil contos e para a frota mercante do Estado foram adquiridos 22 vapores de passageiros e carga, com a capacidade de 117.000 toneladas, alem das despesas de 50 mil contos com a encampação do Lloyd Brasileiro.

O trabalho de valorização do solo pela açudagem e irrigação das zonas semi-áridas e dessecamento das areas pantanosas assumiu carater de realização ininterrupta e metódica. No Nordeste, as obras contra as secas não se reduzem a trabalhos de engenharia hidráulica. Visam a transformação econômica da região, dando estabilidade às populações, garantindo-as contra os flagelos e facilitando o contato com o litoral e os outros centros produtores do país.

Existiam, em 1930, 90 açudes com capacidade para 120 milhões de metros cúbicos d'agua. A partir de 1931 construiram-se 29 reservatorios com um total de acumulação de 1 bilião e 250 milhões de metros cúbicos, ou sejam 68 o|o do total ora existente. As areas irrigadas atualmente atingem a 5.000 hectares, em 6 redes de canais, isto é, o quintuplo do que havia naquele ano. Alem disso, instalaram-se numerosos postos agricolas, introduziu-se a piscicultura, e construiram-se 3.600 quilômetros de rodovias de primeira classe, com 900 pontes de concreto armado.

Possue igual alcance econômico o saneamento das terras baixas do Estado do Rio. Essa vasta região, antes abandonada e inhabitavel, está sendo transformada no celeiro natural da metrópole brasileira. Foram saneados 3 mil quilômetros quadrados de terras, em grande parte já ocupados por culturas produtivas, e breve ficarão prontos mais mil e setecentos, alem de 4 mil quilômetros de rios desobstruidos.

A inversão de dinheiros públicos nessas obras soma algumas centenas de milhares de contos e virá beneficiar a economia geral e a saude de mais de 2 milhões de brasileiros.

O problema da educação foi atacado sob todos os seus aspectos.

Os serviços educacionais que consumiam, até 1930, 6 % das despesas públicas, absorvem atualmente mais de 10 %. O ensino primario passou a receber orientação uniforme, conjugando-se os recursos da União, dos Estados e Municipios, para imprimir-lhe a maior amplitude possivel. O resultado é que, em 1930, as escolas do país eram frequentadas por 2 milhões de alunos, enquanto a população escolar, em 1939, atingia a 4 milhões. A nacionalização do ensino e do professorado constitue iniciativa vitoriosa. Fecharam-se as escolas de lingua estrangeira, substituindo-as por escolas nacionais. O ensino secundario, superior e profissional, passou por completa remodelação, com o fim de melhorá-lo em qualidade e torná-lo acessivel a maior número de estudantes. Em 1931, existiam 177 colegios; atualmente, 657. Organizou-se a Universidade do Brasil, erigida em padrão do ensino superior, proibindo-se o funcionamento das escolas livres e não reconhecidas. Os cursos profissionais aumentaram consideravelmente. O ensino comercial conta 278 estabelecimentos contra 83 em 1930 e o ensino industrial passou por completa remodelação, construindo-se 15 estabelecimentos modernos na capital federal e nos Estados. Instalaram-se tambem as Escolas de Ciencia e Filosofia e de Educação Fisica, que não constavam dos curriculos existentes.

Completando o conjunto das iniciativas em materia de ensino e educação organizou-se a Juventude Brasileira, que deverá enquadrar a mocidade do país, num movimento de mobilização civica nos moldes nacionalistas do Estado Novo.

A preocupação de levantar o nivel sanitario das populações sempre esteve presente nas resoluções governamentais.

Temos procurado combater, sem medir sacrificios, todas as causas de depauperamento do homem e das suas resistencias fisicas. As endemias, a lepra, a tuberculose, a sifilis e o cancer — são normalmente visados pelo nosso aparelhamento de assistencia hospitalar e profilática, articulado em todo o territorio nacional. Mantem-se o combate profilático à febre amarela e conseguiu-se dominar o alastramento da malaria produzida pelo mosquito africano.

Alem das ampliações dos serviços existentes e que foram desenvolvidos, com hospitais novos, centros de saude e organizações de higiene, gastaram-se oitenta mil contos com a malaria, sendo metade dessa importancia nos dois últimos anos; concederam-se 58 mil contos de subvenções a instituições privadas de filantropia; despenderam-se 50 mil contos no combate à lepra, construindo, reconstruindo e ampliando 38 unidades, entre leprosario, colonias e preventorios.

Para o ataque à tuberculose edificaram-se 12 sanatorios, com capacidade de 4.200 leitos, e do custo de 23 mil contos.

E' preciso referir, ainda, o que se vem fazendo com o objetivo de prevenir as doenças. As obras de saneamento e abastecimento d'agua têm sido ampliadas em todos os centros urbanos do país, destinando-se-lhes recursos especiais, o que muito contribue para a melhoria das condições higiênicas gerais. Tambem nos últimos anos, alem dos serviços novos de educação e higiene, promove-se incansavel campanha para a boa alimentação popular, e no setor das industrias instalam-se refeitorios capazes de alimentar os trabalhadores, sadiamente e por preços módicos. Generalizam-se, igualmente, os cuidados pela saude infantil. Fundaram-se centros de puericultura e institue-se o amparo legal à familia, visando estimular as proles numerosas, em beneficio da higidez da raça e da extensão do povoamento nacional.

E' oportuno, finalmente, lembrar que os progressos deste decenio têm o mais decidido cunho nacional. São obra de brasileiros para brasileiros, tanto no que respeita ao trabalho humano, como aos valores econômicos. Tudo se fez com os nossos proprios recursos. Pequeno tem sido o afluxo de capital estrangeiro, e, igualmente o de imigrantes. Entre 1920 e 1930 entraram cerca de 200 milhões de libras de empréstimo a longo prazo e um milhão de imigrantes; no decenio findo, tivemos apenas 200 mil imigrantes e nenhum empréstimo.

As únicas utilizações do crédito público no exterior limitaram-se às transações de base puramente comercial feitas em 1938 e 1940 com o Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, a prazos curtos, e no montante de 30 milhões de dólares. Como é sabido, a primeira operação de 5 milhões foi destinada totalmente à aquisição de material ferroviario, e a segunda para a montagem da grande usina siderúrgica de Volta Redonda. Internamente, entretanto, fez-se a mobilização possivel de capitais, dando, em resultado, que o Banco do Brasil, cujos empréstimos à produção, no ano de 1929, foram de 585 mil contos, emprestou, em 1939, um milhão e 100 mil contos, e as caixas econômicas que dispunham de 500 mil contos de depósitos, em 1929, chegaram a quase 2 milhões de contos em 1940. Alem disso, entraram na corrente circulatoria da finança nacional 1.845 mil contos de réis, montante das reservas dos institutos de seguro social.

LEGISLAÇÃO E PREVIDENCIA SOCIAL

A organização de assistencia ao trabalhador é obra exclusiva da revolução de 1930. Antes, bem o sabeis, o assalariado não tinha amparo legal e as suas reivindicações, ainda que justas, eram "casos de policia".

Possuimos uma legislação trabalhista adaptada às nossas necessidades sociais e das mais completas, compreendendo: — a proteção do trabalhador nacional pela fixação dos 2|3 e igualdade de salario em relação ao estrangeiro; a jornada normal de 8 horas, excluidas as industrias insalubres; a garantia do repouso dominical e de ferias remuneradas; o salario minimo; a proteção contra a despedida injusta; a proteção especial do trabalho da mulher, especialmente a gestante; a proteção ao trabalhador menor de 18 anos; a proteção contra

(Conclue na 6ª pagina)

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores ao DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

234 Uniformização da nomenclatura administrativa — A propósito da expressão "baixar", muito em uso, atualmente, nas noticias de serviços públicos, escreve-nos um leitor, sugerindo a sua substituição por termos como "aprovar", "expedir", ao lado de "assinar" e outros. Entende que sob o ponto de vista da técnica administrativa a expressão "baixar" parece impropria, chega a ser pretensiosa. A rigor, só poderia ser admitida numa Monarquia, nos atos emanados do Imperador ou do Rei, cuja personalidade cercava-se, por vezes, para o povo, de auréola divina; mas, nos governos republicanos, o termo "baixar" "chega a ser pedante". A praxe já seguida pelo Ministerio do Trabalho — cujo expediente, publicado no "Diario Oficial", menciona sempre "instruções expedidas pela portaria..." — deveria generalizar-se, maximé no momento em que se procura uniformizar a nomenclatura administrativa.

AO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

235 Educação cívica nos estabelecimentos de ensino comercial — Um aluno de instituto de ensino comercial escreve-nos a propósito "do descaso com que a educação cívica de milhares de estudantes é tratada" nesses estabelecimentos. Confessa que ao serem chamados a cantar o Hino Nacional, por exemplo, os jovens desafinam, não têm ritmo, carecem de unidade na execução — "o que é um espetáculo contristador e está a exigir providencias imediatas por parte do Ministerio da Educação". E sugere, ao menos quanto ao Hino Nacional, a fiscalização mensal, orientada pela Divisão competente do Ministerio, dos institutos de ensino comercial, por técnicos de música orfeônica.

AO SERVIÇO DE AGUAS E ESGOTOS

236 Pagamento de pena d'agua — O sr. Pedro Teixeira escreve-nos a propósito do pagamento da pena d'agua, em cujo ato se verificam cenas desagradaveis, como empurrões, apertos e outros inconvenientes proprios ás grandes aglomerações. Surpreende-se da dificuldade que há em se pagar uma taxa como esta, para a qual todas as facilidades deveriam ser proporcionadas. E termina lembrando aos responsaveis pelo serviço a conveniencia de, pelo menos agora — enquanto não se acha outra solução —, ser reservada pequena area fronteiriça aos lugares de pagamento, afim de poder o contribuinte, com desembaraço, efetuar o pagamento e receber, sem atropelos, os papéis.

Outra medida: proibir a permanencia, nesses locais, de quem não esteja ali para efetuar pagamentos.

ENCERRADAS AS COMEMORAÇÕES DO DÉCIMO ANIEVRSARIO DO GOVERNO GETULIO VARGAS

(Conclusão da 5ª pagina)

os acidentes e as doenças profissionais; a garantia do ensino profissional para os aprendizes dos estabelecimentos industriais; a criação dos refeitorios para operarios; a proteção a diversas modalidades de trabalhadores intelectuais; o reconhecimento dos contratos coletivos e possibilidade de sua extensão a todos os profissionais da mesma categoria; a Justiça do Trabalho. Mas essa assistencia não se limita ás providencias de ordem legal. Abrange, tambem, o amparo econômico. Em 1930, existiam 43 caixas de aposentadoria e pensões com 142.000 associados, cujo salario anual, base da contribuição, era de 472 mil contos. Em 1939, essas organizações abrangiam 6 institutos, com 1 milhão e 550 mil associados, com o salario de 4 milhões e 500 mil contos e 90 caixas com 290 mil associados, com o salario de 1 milhão e 100 mil contos, que distribuiram cerca de 788 mil contos de beneficios através de aposentadorias, pensões a herdeiros e socorros médico-hospitalares, sendo que, até 1930, o total desses beneficios era apenas de 105 mil contos.

Alem disto, com os recursos reservados ás carteiras prediais, iniciou-se o programa da construção de lares para os trabalhadores. Na Capital Federal e nos Estados já são numerosas as vilas confortaveis e proprias.

O homem do trabalho, no Brasil, pode considerar-se um elemento perfeitamente integrado na vida social. Ganhou em dignidade politica, e conseguiu ver estabilizado o seu esforço, com a garantia do presente e a segurança do futuro da prole.

PRODUÇÃO E COMERCIO

Apresentam-se bastante satisfatorios, nos ultimos anos, os índices da produção geral. Apesar de lutarmos com a superprodução em alguns dos itens principais, os algarismos globais justificam os esforços feitos.

A produção total monta a 27 milhões de contos, evidenciando grande aumento na parte industrial. A parte agricola, ainda muito presa á monocultura, representa uma parcela de cerca de 9 milhões de contos, enquanto os produtos animais valeram 3 milhões, mais ou menos, e os minerios aproximadamente um milhão. A produção industrial revela um surto ininterrupto. Do valor de 4 milhões e meio, em 1930, passou a 12 1|2 milhões, valendo tanto quanto a produção total daquele ano.

A tonelagem de transporte do comercio exterior e da cabotagem tambem cresceu animadoramente. De 2 milhões de toneladas de frete para o exterior passamos a 4 milhões, enquanto o intercambio, dentro do país, por via maritima e fluvial, passou de 1 milhão e 300 mil toneladas a 3 milhões e meio.

Nas industrias de base o mesmo ritmo acelerado pode observar-se.

Trinta e cinco mil toneladas de ferro e vinte e cinco mil de aço eram os nossos totais. Agora tivemos, em 1939, 150 mil toneladas de ferro e 110 mil de aço.

O cimento, importado em larga escala naquele tempo, é por nós produzido, na quase totalidade. De 80 mil toneladas passamos a 700 mil em pleno ritmo de crescimento.

O carvão nacional, cuja produção era de 100 mil toneladas, em 1929, ultrapassou o milhão, no ano findo. O alcool combustivel, resultado da iniciativa governamental em 1932, subiu de 19 milhões de litros, naquele ano, a 320 milhões de litros em 1939, representando economia de 65 mil contos, em nove anos.

Por outro lado, no cômputo geral, vimos os produtos do reino mineral, que atingiam escassamente 100 mil contos, renderem 900 mil contos em 1939. Já tive ocasião de acentuar que a divisão das fontes de riqueza deve procurar melhor equipartição entre os três reinos naturais, evitando-se que continue, como até aqui, a preponderancia absoluta dos produtos de origem vegetal. Enquanto estes atingem cerca de 10 milhões de contos, os do reino animal chegam a 3 milhões e os minerais a 1 milhão. Exploração mais equilibrada do nosso potencial diminuirá a importancia das crises de preços. No mercado mundial raramente ocorrem quedas simultaneas nas cotações dos produtos vegetais, animais e minerais, e assim teremos sempre uma exportação menos sujeita a violentas oscilações.

A atual guerra na Europa, que ameaçou no fim de 1939 o nosso equilibrio econômico com o fechamento de todos os mercados importadores daquele continente, veio demonstrar, de modo incontestavel, a razão do nosso empenho em impulsionar o crescimento do mercado interno. Tendo sido o ultimo trimestre de 1939 desanimador, conseguimos, entretanto, pronta recuperação nos nove meses apurados este ano. No periodo de setembro de 1938 a agosto de 1939, exportamos 5 milhões e 400 mil contos; igual periodo de 1939|1940 atingiu 5 milhões e 200 mil contos. A diferença de 200 mil contos existente não é propriamente um deficit, porque resulta da forma diversa de embarque das mercadorias. Enquanto na época de paz havia regularidade de navegação, agora os embarques são feitos em grandes quantidades, mas em periodos irregulares.

Por sua vez, as importações aumentaram 150 mil contos. Os itens da importação são, entretanto, muito expressivos: aumentaram em ferro e aço, em combustiveis, em veiculos automoveis, produtos quimicos e celulose. Na exportação cresceram os valores dos produtos animais, dos minerios, dos oleaginosos e das manufaturas. Os algarismos que expressam o aumento do comercio interior são todavia, tranquilizadores. Os negocios aceleram o ritmo em varios setores de atividade e os capitais em giro crescem. As trocas interestaduais são maiores e oferecem plena compensação ás perdas do comercio exterior.

As industrias novas, aproveitando materia prima mineral, são numerosas, e entre elas cumpre mencionar a da celulose, que está sendo ampliada para ficar em condições de produzir em quantidade e qualidade o que baste ás nossas necessidades, inclusive o papel de imprensa.

Este surto magnifico, que justifica o otimismo geral, não se operou por certo espontaneamente, sem o apoio direto do poder público. Pelos institutos de crédito facilitaram-se fundos para a instalação e ampliação de industrias que interessavam á defesa nacional ou concorriam para assegurar o equilibrio da nossa balança comercial. A mobilização de capitais nacionais, o desenvolvimento dos bancos regionais, bem como o auxilio direto a diversas lavouras — café, cacau, mate, arroz, açucar — contribuiram para a estabilidade da nossa economia.

Atualmente, é diretiva assente, já traduzida em fatos, estender ás republicas sul e centro-americanas a exportação de manufaturas e adquirir materias primas que provenham de fontes mais distantes de abastecimento.

Devemos chamar a atenção dos industrialistas para a necessidade de cooperarem com o Governo na abertura de novos mercados, padronizando os seus produtos e lançando marcas que satisfaçam os consumidores. Para conservar esses mercados faz-se mister persistencia e boa vontade, porque cada dia mais se estreitam os laços de solidariedade econômica e politica das Américas.

NOVAS BASES DA ECONOMIA NACIONAL

A atividade deste decenio, depreende-se claramente dos algarismos enunciados, revela um fato de importancia transcendente: o valor da produção industrial mostrou-se superior ao da produção agricola. Isto quer dizer que o país atingiu a sua fase de crescimento equilibrado, forrando-se pouco a pouco a dependencia econômica, que é caracteristica dos produtos exclusivos de materias primas e gêneros de alimentação.

Já atingimos o grau de adiantamento suficiente nas industrias de transformação e, por felicidade, vimos o nosso esforço coroado de êxito, no preparo das bases de uma etapa superior de desenvolvimento.

O Estado Novo venceu os arraigados preconceitos que vigoraram, em materia econômica, durante cincoenta anos, e que nos chumbavam á situação de país semi-colonial, votado fatalmente a vender produtos da terra e comprar manufaturas. Os especiosos argumentos que alimentavam o tema dos agraristas sistemáticos eram, em resumo, assim concebidos: Não temos combustiveis minerais, — carvão e petroleo — e, consequentemente, apesar da abundancia de ferro, não podemos ser um país industrializado; resta-nos exportar os minerios como materia prima e comprar as máquinas; o nosso parque fabril deve reduzir-se a pequenas industrias de consumo, concentradas nas zonas de maior densidade demográfica, sob a proteção das barreiras alfandegarias.

As pesquisas dos dois ultimos anos destruiram, por completo, essas idéias falsas. O petroleo, que se proclamava inexistente em territorio nacional, jorrou nos poços de Lobato, e, graças á persistencia do Governo, dará, em breve, uma boa quota do consumo atual. Como as prospecções são recentes e não se improvisam as instalações dessa natureza, atacamos o problema por outro lado, lançando a estrada de ferro Brasil-Bolivia, que nos levará a incrementar a produção, nesse país amigo, pelo acesso facil aos seus vastos e conhecidos lençóis de combustivel liquido. Quanto ao carvão, viu-se, em dez anos, decuplicada a produção, como resultado das medidas governamentais, e inteiramente assegurado o fornecimento de coque metalurgico para a industria siderurgica.

Com tais premissas não pode haver dúvida sobre o êxito das nossas industrias básicas, que permitirão ao país agrario, preso aos azares do mercado mundial, bastar-se a si mesmo. Isso quer dizer, noutros termos: — capacidade para fabricar máquinas em geral, de modo que a propria agricultura, de extensiva e rotineira, possa passar a intensiva; possibilidade de forjarmos os instrumentos da nossa defesa, motores para os aviões, navios para a frota, trilhos, locomotivas e automoveis para as nossas estradas.

Falando, neste momento, aos homens que vivem precisamente votados ao labor industrial, não falamos apenas ao seu raciocinio, mas tambem ao seu sentimento de brasileiros. Ferro e carvão para produzir o aço das nossas máquinas, petroleo para movimentá-las, são as aquisições fundamentais desta fase da vida nacional.

PROJEÇÃO INTERNACIONAL DO BRASIL

A projeção internacional do Brasil ampliou-se de forma notavel nos dez ultimos anos e exprime a justificada confiança com que os outros países encaram as nossas atitudes de correção e lealdade.

Chamados a intervir em dois importantes diferendos internacionais na América od Sul, vimos coroadas de êxito as nossas gestões no incidente de Leticia e na guerra do Chaco. Tomamos parte relevante nas três reuniões pan-americanas de Buenos Aires, Panamá e Havana, onde os nossos pontos de vista alcançaram sempre aprovação, e, há pouco, lançamos a idéia, recebida com manifestações ed geral regozijo, de reunir, na Amazonia, uma conferencia aed nações limitrofes, interessadas nos problemas de tráfego da grande arteria fluvial.

As demarcações de fronteiras foram levadas a termo, e, com as assinaturas dos ultimos protocolos, completou-se o trabalho da integração territorial.

Na guerra desencadeada neutros continentes, guardamos posição de estrita neutralidade, louvada até pelos contendores, e assim pretendemos continuar, sem prejuizo dos nossos compromissos de completa solidariedade com o programa de defesa dos países americanos.

VALORIZAÇÃO DO HOMEM E DA TERRA

As realizações já ultimadas, o grande esforço despendido para organizar a economia e tirar maior rendimento das atividades produtivas constituem, apenas, as premissas da obra maior que é a reconstrução nacional.

As minhas ultimas excursões ao centro do país, ao extremo norte e ao nordeste foram de excepcional proveito.

Viajando e conhecendo por observação direta toda a extensão do nosso territorio, senti de perto as necessidades de cada região, facilitando, assim, o planeamento geral das iniciativas do poder público.

Quando fizermos, proximamente, a reunião dos delegados estaduais do poder central na Conferencia de Economia e Administração, poderemos assentar quais as tarefas mais urgentes de cada região. No centro, a carencia de transportes, o aproveitamento das vias fluviais, os meios de acesso ás riquezas do sub-solo serão as preocupações dominantes, conjugadas com os esforços para acelerar o povoamento. No norte, o reagrupamento das populações, o combate ás endemias, a valorização e industrialização dos produtos nativos, com a melhoria das comunicações e transportes, constituirão nucleo do esforço geral, da União, dos Estados e municipalidades. No nordeste, onde já são vultosas as inversões de dinheiro público, em obras de fixação da população, é preciso prosseguir nos rumos traçados — açudagem, irrigação, estradas e policultura. No sul, onde se acham localizadas as maiores lavouras e cerca de 80 o|o das industrias, persistiremos na obra encetada, de apoio aos empreendimentos produtivos.

Todos esses trabalhos, isolados, dirigidos segundo o criterio das regiões geo-econômicas, denotam a realidade que precisamos modificar, com empenho sistemático: — o Brasil ainda não constitue um corpo econômico homogêneo. Até agora não foi possivel articular completamente a faixa litoranea com o oeste, nem o norte com o sul, independentemente do caminho maritimo. A unificação de processes de produção, a nivelação técnica, a homogeneidade econômica dependem, em ultima instancia, de dois problemas que o Estado Novo resolveu: — o da industrialização intensiva, com o fabrico de máquinas, que é consequencia da grande siderurgia, e a exploração do combustivel liquido mineral, tornando possivel alimentar as nossas máquinas sem recorrer á importação de carburantes.

Vencidos esses grandes obstáculos de natureza material, equipado satisfatoriamente o país e melhorado o nivel técnico, poderemos, então, abordar as enormes tarefas de sanear, educar e civilizar, numa palavra, valorizar o homem e a terra.

O que vi e o que existe no país reclama a atenção e o interesse de todos os brasileiros, na administração, nos negocios, no comercio, na industria.

Pela vastidão do país, mal dotado de transportes e comunicações, existem nucleos excelentes de povoamento, aos quais só falta melhorar a capacidade de produção e valorizar o esforço pela subsistencia. O fraco poder aquisitivo desses nucleos, fechados no estreito circulo da economia doméstica, está em função do isolamento e da carencia de escolas e conhecimentos técnicos. E' nossa obrigação reanimar-lhes o crescimento, elevar-lhes o nivel de vida, pela educação, pelo saneamento, pelo trabalho remunerativo. Entre eles se encontram, como bem sabeis, familias prolificas e laboriosas, sem estimulos para criar e produzir.

O problema da infancia é, em nosso país, dos mais urgentes. As geração que dirige a vida nacional cumpre enfrentá-lo corajosamente. Precisamos dominar as endemias para que, dentro de pouco, a media de crescimento da população melhore e o seu rendimento econômico alcance os coeficientes dos países civilizados. Fixando o homem á gleba saneada e produtiva, dando-lhe educação apropriada ao meio rural, evitaremos o êxodo dos lavradores e a fuga dos elementos jovens e animosos, desviados do campo para as grandes cidades, com a ilusão de uma existencia facil e confortavel.

Para a consecução desses objetivos invoco o concurso das classes produtoras, empregados e empregadores.

Lembro-lhes a conveniencia de não deixarem as fábricas sem escolas de oficio e a necessidade de organizarem o repouso do trabalho e o aproveitamento das ferias em condições sadias e agradaveis.

* * *

Senhores:

Ao concluir estas considerações e consignar os meus agradecimentos pela solidariedade compreensiva e certa que me oferecestes, desejo dizer que tudo quanto se tem feito e o muito que resta por fazer constituem apenas os meios para alcançarmos objetivos mais altos.

Reformas politicas, empreendimentos industriais, tarefas educacionais não teriam sentido se não se processassem em função de um ideal superior. E esse ideal é o de realizar a unidade moral e a unidade econômica da Nacionalidade, consolidando e acrescendo o seu poder defensivo.

Para tanto, abatemos todas as forças de desagregação — os partidos politicos, os regionalismos, os privilegios de casta e os proprios simbolos particularistas das pequenas patrias. Temos uma só bandeira porque a Patria é única.

Os brasileiros, de um extremo a outro do nosso vasto territorio, devem sentir-se em perfeita fraternidade, unidos pelos vinculos culturais, morais e econômicos.

Quando em todos os recantos, em todas as latitudes cada brasileiro mobilizar as suas energias no empenho decidido de formar uma verdadeira comunidade de idioma, de sentimentos, de interesses e de ideais, poderemos exclamar com orgulho: — O Brasil é uma grande e poderosa Nação.

Terminada a sua oração, que foi frequentemente aplaudida, o Chefe do Governo retirou-se.

HOMENAGEM DOS MÚSICOS

Conforme fora noticiado, realizou-se, na madrugada de domingo, a alvorada promovida pela classe musical, em homenagem ao sr. Getulio Vargas.

Cerca de 500 artistas, reunidos no parque do Palacio Guanabara, executaram, alem do Hino Nacional, outros números de música brasileira.

A MARINHA, NO DECENIO DO GOVERNO GETULIO VARGAS

No Palacio Tiradentes, sede do Departamento de Imprensa e Propaganda, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, fará hoje, ás 12 horas, uma conferencia sobre as realizações do governo Getulio Vargas. Presidirá a mesa o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra.

Essa será a primeira palestra, da serie a ser levada a efeito, sobre o mesmo assunto, pelos ministros de Estado.

O ministro da Guerra convidou os generais atualmente nesta capital, chefes de repartições, comandos de corpos e oficialidade da guarnição do Distrito Federal para estarem presentes a essa conferencia. Uniforme: calça cinzenta e túnica branca.

A entrada será franqueada ao público.

NO ESTADO DO RIO

Em Niterói foram levadas a efeito, domingo, varias solenidades comemorativas do decenio do governo Getulio Vargas.

Pela manhã, na praça General Gomes Carneiro, teve lugar a missa campal celebrada pelo bispo diocesano, D. José Pereira Alves, presentes o interventor Amaral Peixoto e sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, todo o secretariado e demais autoridades estaduais e municipais. Compareceram representações de colegiais e escoteiros, associações de classe, alem de grande massa de povo.

Ao terminar a ceremonia litúrgica, o bispo diocesano proferiu a oração gratulatoria, na qual definiu a função espiritual da Igreja em face dos conflitos da sociedade contemporanea, concluindo por formular votos pela prosperidade do Governo e pela felicidade pessoal do sr. Getulio Vargas.

Logo após a missa, o comandante Amaral Peixoto e sua esposa dirigiram-se para a rua Brandão Junior, no bairro do Fonseca, onde se verificou o lançamento da pedra fundamental da Escola Isolada local. Do Fonseca, o chefe do governo fluminense e demais autoridades foram ter á rua Visconde de Rio Branco, no local onde vai ser edificado o predio do Grupo Escolar "Raul Vidal", cuja pedra fundamental foi lançada na ocasião.

A seguir o interventor federal procedeu a idêntica cerimônia na rua Mario Viana, em Santa Rosa, lançando a pedra fundamental do Grupo Escolar "Guilherme Briggs".

A última solenidade consistiu na inauguração da Praça Getulio Vargas, em Icaraí, construida pela Prefeitura no começo daquela praia niteroiense. O prefeito Brandão Junior pronunciou uma oração, na qual poz em relevo a atuação do presidente nos seus 10 anos de governo. Findo o discurso, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto retirou a bandeira que encobria o monumento, enquanto a banda do Colegio Salesiano executava o Hino Nacional e palmas se faziam ouvir.

CHICO VIRAMUNDO — A famosa Patrulha de Marfim

Outras aventuras de Chico Viramundo, no "Globo Juvenil" e "Gibi" — Por Lyman Young

Continúa amanhã

PEQUENAS TRAGEDIAS CONJUGAIS

Por Jimmy Murphy

Continúa amanhã

O MARINHEIRO POPEYE

Outras aventuras de Popeye no "Globo Juvenil" e "Gibi" — Por E. C. Segar

Continúa amanhã

PROGRAMAS DE HOJE

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885 - Cia. Lirica Metropolitana — As 21 horas — "Mme. Butterfly".
- SERRADOR - Cia. Dulcina-Odilon - As 20 e 22 horas. Sessões. "Sinhá Moça Chorou...".
- GINASTICO - 42-0271 - Fechado.
- REPÚBLICA - Fechado.
- JOÃO CAETANO - 22-2722 - Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581 - Companhia Nacional de Operetas - As 20 3|4. "Minas de Prata".
- RECREIO - 22-8164 - As 15, 20 e 22 horas - "Imperio do Amor".
- RIVAL - 22-2721 - Fechado.
- APOLO - As 20 e 22 horas - "Almas Velhas".
- CASA DO CABOCLO - 22-8584. Sessões às 20 e 22 horas - "A Moda na Roça".

CINEMAS

CINELANDIA

- BROADWAY - "Melodias do meu Coração", com Tony Martin e Rita Hayworth.
- GLORIA - 42-0097 - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348 - "O Despertar do Mundo".
- METRO - 22-6490 - "O Hotel dos Acusados", com William Powell e Myrna Loy.
- ODEON - 42-0053 - "Delirio de um Sabio", com Albert Dekker e Janice Logam.
- PALACIO - 42-0020 - "Amada por Três", com Joan Bennett, George Raft e Walter Pigdeon.
- PATHÉ-PALACIO - 42-0034 - "Patrulha da Morte", com Luli Deste e Philip Dorn.
- PLAZA - 22-1097 - "Se Fosse Eu...", com Jean e Bing Crosby.
- REX - "Anjo da Piedade", com Kay Francis.

CENTRO

- CENTENARIO - 43-5926 - "A Dama dos Diamantes" e "Robinson Bulço".
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6154 - "Torturas de uma Alma" e "20.000 Homens por Ano" (imp. até 14 anos).
- ELDORADO - 42-0082 - "A Deusa da Floresta" e "Dansarina Russa".
- FLORIANO - 43-3831 - "Quando a Vida Começa" e "Visões das Planicies" (imp. até 14 anos).
- GUARANI - 22-9435 - "O Vale dos Renegados" e "A Bem Amada Impostora" (imp. até 14 anos).
- IDEAL - 42-0085 - "A Virgem Louca" e "Johnny Apolo" (imp. até 18 anos).
- IRIS - 42-0047 - "Homens sem Alma" e "A Dama dos Diamantes" (imp. até 14 anos).
- LAPA - 22-2543 - "Idilio nos Alpes" e "Um Dia nas Corridas".
- MEM DE SÁ - 42-0140 - "Vinhas da Ira" (imp. até 14 anos).
- METRÓPOLE - 22-8280 - "A Grande Conquista" e "Luvas de Ouro".
- CINE MODERNO - 42-0107 - "Sangue de Cossaco" e "O Casamento de Bulldog Drummond".
- ÓPERA - 22-3403 - "Maridos em Profusão" e "A Dama de Espadas" (imp. até 10 anos).
- PARIS - "A Uma da Madrugada" e "O Traidor" (imp. até 14 anos).
- PATHÉ - 43-0092 - "O Gato e o Canario" (imp. até 14 anos).
- PARISIENSE - 22-0123 - "Pinocchio" e "Cavaleiro de Montreal".
- POPULAR - 43-1854 - "Rival Sublime", "Cavaleiro de Montreal" e "Sangue Indomavel".
- PRIMOR - 43-6681 - "Pinocchio" e "Reno, Paraizo dos Divorcios".
- RIO BRANCO - 43-1630 - "Domicilio do Despota" e "Submarino D-1" (imp. até 14 anos).
- S. JOSE' - 42-0592 - "Meu Filho, Meu Filho".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215 - "Labios Selados" e "Charlie Chan no Panamá" (imp. até 10 anos).
- AMERICANO - 47-0080 - "Chutando Alto" e "Quando a Vida Começa" (imp. até 14 anos).
- AMÉRICA - 48-0047 - "A Furia Branca".
- APOLO - 28-1949 - "Imitação da Vida" e "Campeão em Apuros".
- AVENIDA - 28-1919 - "Jejum de Amor".
- BANDEIRA - 26-7575 - "Fogo nas Veias" e "Chegaram com a Noite".
- BEIJA FLOR - 29-8174 - "Quero ser Feliz" e "Charlie Chan e o Estrangulador" (imp. até 18 anos).
- BRAZ DE PINA - 30-3439 - "Beco sem Saida" e "Legião da India".
- COLISEU - 29-8753 - "Coração de um Trovador" e "Mulher Esquecida".
- EDISON - 30-4449 - "A Ultima Confissão" e "Conspiradores" (imp. até 10 anos).
- ESTACIO DE SA - 42-0817 - "Filhas Corajosas" e "Mandamentos Sociais".
- CATUMBI - 22-3681 - "Idilio nos Alpes" e "Ao Norte de Yukon".
- FLORESTA - 26-6257 - "Batismo de Fogo" e "Uma Ingenua da Roça".
- FLUMINENSE - 28-1404 - "Rafles" e "Um Sonho para Dois" (imp. até 10 anos).
- GUANABARA - 26-0018 - "Madame e seu Mordomo" e "Conspiradores" (imp. até 18 anos).
- HADDOCK LOBO - 22-6670 - "Minha Esposa Favorita" e "A Legião dos Renegados" (imp. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-7008 - "O Libertador" e "Eu Sou Um Criminoso".
- IPANEMA - 47-0935 - "Vitimas do Divorcio" e "Prisioneiro sem Culpa" (imp. até 14 anos).
- JOVIAL - 29-0652 - "O Drama do Quarto 18".
- MADUREIRA - 29-8733 - "Lembra-se Daquela Noite" e "Cadetes em Apuros".
- MARACANÃ - 29-0411 - "Johnny Apolo" (imp. até 14 anos).
- MASCOTE - 29-0411 - "Minha Esposa Favorita" e "A Mala Postal Fantasma" (imp. até 10 anos).
- MEIER - 22-1222 - "Inspetor Hornleigh" e "O Homem Imortal" (imp. até 14 anos).
- MODELO - 29-1578 - "Prisão de Mulheres" e "Três Horas Trágicas" (imp. até 18 anos).
- MODERNO (Bangú) - "A Casa Sinistra" e "Quero ser Feliz" (imp. até 18 anos).
- NACIONAL - 26-6072 - "Capitão Blood" e "Porta Fechada".
- NATAL - 48-1480 - "Roubei um milhão" e "Malandro Velho" (imp. até 18 anos).
- OLINDA - "A Volta do Homem Invisivel", com Sir Cedrick Hawardike (imp. até 14 anos).
- ORIENTE - 30-2810 - "Na Antiga Nova York".
- PALACIO VITORIA - Em obras.
- PARC BRASIL - "Garota do Interior" e "Surpresa Noturna".
- PARA TODOS - 29-4963 - "Heróis Esquecidos" e "A Pequena do Rio".
- PARAISO - 30-1060 - "Estalagem Maldita" (imp. até 14 anos).
- PENHA - 30-2866 - "A Conquista do Atlântico".
- PIEDADE - 29-4939 - "Noites de Vigilia" e "A Misteriosa Miss X" (imp. até 14 anos).
- PIRAJÁ - 47-0958 - "Fogo nas Veias".
- POLITEAMA - 25-1143 - "A Grande Conquista" e "Dansarina Russa".
- QUINTINO - 29-8640 - "O Libertador" e "Caminho da Gloria".
- RAMOS - 30-1094 - "Labios Selados".
- REAL - 29-1094 - "Mulheres sem Homens" e "Rende-te Drummond".
- REALENGO - "Em Defesa da Filha" e "Vale Misterioso".
- RITZ - 47-1202 - "Pinocchio".
- ROSARIO - 30-7889 - "Coração de um Trovador".
- ROXI - 27-8245 - "A Furia Branca".
- STA. CECILIA - 30-1823 - "Atire a Primeira Pedra" (imp. até 14 anos).
- S. CRISTOVÃO - 28-4925 - "Quando a Mulher Vira Bicho" e "Eu sou um Criminoso".
- S. LUIZ - 26-0051 - "Pureza", com Procopio Ferreira, Conchita de Morais e Sonia Oiticica".
- TIJUCA - 48-0034 - "Robinson Bulço" e "Chegaram com a Noite" (imp. até 10 anos).
- VARIETE' - 27-6531 - "Rival Sublime".
- VELO - "O Fantasma da Esperança" e "Quero ser Feliz" (imp. até 18 anos).
- VILA ISABEL - 38-7925 - "Vinhas da Ira" e "O Drama do Quarto 18" (imp. até 14 anos).

BENTO RIBEIRO

- CINE BENTO RIBEIRO - "Bom Inimigo" e "Borboleta de Salão".

CAMPO GRANDE

- CINE PROGRESSO - "Coração de um Trovador".
- CINE CAMPO GRANDE - "Espionagem por Televisão" e "Trovador do Oeste" (imp. até 10 anos).

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "A Dama dos Diamantes" e "Guerra nas Sombras" (imp. até 10 anos).

NITERÓI

- EDEN - "Chamem Dr. Kildare" e "Campeão em Apuros".
- ODEON - "Balalaika".
- IMPERIAL - "Vitimas do Divorcio" e "Três Horas Trágicas".

PETRÓPOLIS

- GLORIA - "Pobre Milionaria" e "Luvas de Ouro".
- CAPITOLIO - "O Despertar do Mundo".
- PETRÓPOLIS - "Quando a Mulher Vira Bicho" e "A Vida do Dr. Ehrlich".

SANTA CRUZ

- CINE SANTA CRUZ - "Coração de um Trovador".

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Viação São Jorge

8842 OS TROCADORES NÃO TÊM TROCO... — Reclamam: "E' necessario que os trocadores de ônibus da Viação São Jorge, estejam providos de troco e tratem com mais delicadeza os passageiros.

O trocador do ônibus 24, n.º 2, hoje, dia 8, às 17,40, no ponto de secção de São Francisco Xavier, não tinha troco para 5$00 e ainda, grosseiramente, disse que era inutil esperar troco. A passageira, evitando escândalo, pagou portanto 5$00 pelo pequeno percurso daquele local até a rua Lino Teixeira".

Com a Ordem da Penitencia

8843 NÃO PODE CONSULTAR DUAS VEZES — Recebemos: "Hiram Azevedo Klaes, brasileiro sendo irmão da Ordem da Penitencia há 28 anos, sentindo fortes dores no estômago ao ingerir os alimentos, foi ao ambulatorio da Ordem da Penitencia, consultar o dr. de Melo Leitão, sendo por este receitado um remedio para tomar de hora em hora. Acabado o remedio e não melhorando, foi novamente, no dia seguinte, ao ambulatorio para fazer nova consulta, o que me foi negado, na portaria, sob alegação de que não podia consultar dois dias seguidos.

Fui, assim, obrigado a recorrer a um hospital de caridade, sendo irmão de uma casa riquissima, como é a Ordem da Penitencia".

Com a Sociedade Industrial de Novidades Ltda.

8844 SEM RESPOSTA — Escrevenos o sr. José P. Alves: "Tendo recortado desse jornal, datado do dia 8 de outubro último, um anuncio, intitulado "Grande Concurso gratuito", patrocinado pela Sociedade Industrial de Novidades Ltda., sita à rua Xavier de Toledo n.º 70, em S. Paulo, enviei o mesmo para a citada "Sociedade", no dia 9 do mesmo mês, com o respectivo selo postal para a resposta e até a presente data não recebi daquela empresa. a.) José P. Alves".

Com a Central do Brasil

8845 UMA DUZIA DE TRENS — Queixam-se: "A Estrada de Ferro Central do Brasil merece elogios por ter resolvido fazer circular as trens elétricos paradores, que tam apenas até a E. de Dentro. A imensa população suburbana, bastante julhioso, considera como um presente de fim de ano essa ato da Central, em virtude do qual, os dois grandes centros suburbanos, Meier e Madureira, ficam ligados diretamente, pela condução mais rápida da nossa cidade.

Agora, para completar essa simpatica medida, pedimos que se fizesse circular, nas horas de maior movimento dos dias uteis, uma meia duzia de trens extraordinarios entre D. Pedro-Deodoro, paradores entre Est. de Eng. de Dentro-Deodoro. Ficariam, desse modo, grandemente desafogados os trens dos ramais de Santa Cruz, assim os que trafegam, atualmente, superlotadissimos".

Com a Saude Pública

8846 A PADARIA PREVIDENTE — Reclamam: "Há à rua Aristides Lobo, 81, uma padaria, sob o nome de Padaria Previdente. Causa repugnancia, o aspecto do pão, ali confeccionado. Além de mau cosido, é mirrado, imundo, embetumado e quase microscópico. Como exemplo, citarei uma pessoa que tenho, pago mais caro o pão a domicilio, de outra padaria mais distante, por ser insuportavel o pão feito na outra".

Com o Ministerio da Justiça

8847 AS FIRMAS DOS DELEGADOS — Queixa-se: "As dificuldades, que encontram as partes para legalizar os seus papeis afim de atenderem às exigencias do Serviço Militar, tornam-se ainda maiores, devido aos reconhecimentos de firmas dos delegados, dos que atestam a residencia dos requerentes.

Os cartorios dos distritos recusam-se a reconhecer a firma porque o Delegado do Distrito ainda não tem firma no Cartorio e as da Cidade também não podem reconhecer pelo mesmo motivo.

Seria justo que todos os delegados tivessem suas firmas no Cartorio do Distrito ou indicassem às partes onde podiam reconhecê-las".

8848 A DELEGACIA FISCAL DE NITERÓI — Pedem-nos a publicação do seguinte: "E' deveras lamentavel que a instalação sanitaria da Delegacia Fiscal de Niterói, continue numa promiscuidade sem conta, pois não há a minima observancia de higiene.

Não existe uma instalação apropriada para as senhoras, e a dos homens é infecta, sem suficiencia de agua e luz, uma verdadeira cafua.

Infelizmente é desolante o cuidado naquela Repartição com relação ao bem estar dos funcionarios. Condenavel é ainda não haver na delegacia um filtro para agua, num departamento onde dezenas de funcionarios permanecem trabalhando horas consecutivas".

Com o Ministerio da Educação

8849 NÃO SABEM O QUE SÃO... — Escrevem-nos: "E' grande o numero de funcionarios do Serviço Nacional de Febre Amarela que aguardam uma solução do DASP, sobre sua situação; porem, ficando, sempre, sem resposta. Por que? Que são os funcionarios do Serviço Nacional de Febre Amarela? A maior parte já trabalhou no Serviço quando foi firmado contrato com a comissão Rockfeler, no Estado em 1930, e no Distrito Federal em 1932, e agora, com a volta do serviço para o Ministerio da Educação e Saude continuamos como anteriormente: desamparados, vitimas de chefes ambiciosos, que só pensam no aumento de seus vencimentos e aumentando os vencimentos de funcionarios que os ajudam a praticar as maiores injustiças. Os guardas e guardas-chefes, ganham, hoje, menos que em 1930, e os médicos ganham seus vencimentos! Há muito tempo nos tiveram até 5$000,00 de aumento nos seus vencimentos. Houve médicos que levaram verbas destinadas a um serviço público, pode ser distribuidas, assim, entre meia duzia de diretores!"

Com a Light

8850 O CONDUTOR N.º 2989 — Uma nossa leitora residente em Andaraí chama a atenção da Light para o seguinte fato: Cerca das 8.30 horas de ontem, quando procurava subir no bonde "Andaraí Leopoldo", o condutor n.º 2989 deu sinal de partida. A nossa leitora, uma senhorita, caiu, sendo amparada por um dos passageiros a tempo de se evitar um desastre. Subiu, finalmente, no carro, muito nervosa. Sua irmã, que a acompanhava, quando o condutor veio cobrar a passagem, disse-lhe simplesmente: "Muito obrigado, pela atenção. Felizmente, por pouco minha irmã não perdeu a vida". Tanto bastou para que o 2989 ainda investisse para a passageira com palavras que não sabemos se podem ser reproduzidas. E' o caso da Light, averiguando a procedencia da queixa, punir o funcionario desatencioso ao serviço e insolente com as senhoras.

Com a Caixa de A. P. da Central do Brasil

8851 TEMPO E POEIRA — Escrevem-nos: "Em setembro do corrente ano, tendo em vista um acordão proferido pelo Tribunal de Segurança Nacional, o sr. ministro do Trabalho houve por bem mandar executar uma portaria ministerial, n.º 384, de 12 do referido mês, em que autoriza nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, as operações cuja taxa fosse superior a 12 % ao ano e, consequentemente, a cobrança de juros excedentes da mesma taxa, instituindo em seguida uma Comissão Especial incumbida de elaborar um ante-projeto de lei sobre emprestimos.

Reza o art. 1.º da portaria em apreço:

"Ficam suspensas, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, as operações de qualquer natureza cuja taxa seja superior a 12 % ao ano e a cobrança de juros excedentes da mesma taxa em operações já realizadas".

Muito bem. Tratando-se de assunto que muito me interessava e, nestas condições, requeri imediatamente em outubro passado a restituição de juros excedentes de operações efetuadas, cujo processo de pagamento está por ser ainda liquidado, apesar do tempo já decorrido.

Não é de fato admiravel?

A Caixa de Pensões e Aposentadoria da Central do Brasil tem por hábito burocratizar excessivamente os casos mais simples.

Senão vejamos: o processo de restituição teve inicio em 2 de outubro; em 5 foi à Contadoria; em 8 à Gerencia; em 15 à Procuradoria; em 18 a volta à Gerencia; em 23 outra vez à Procuradoria; em 24 novamente à Gerencia; nesta mesma data à Secretaria; dias depois por fim a 26 outra vez à Gerencia, onde está o referido processo cada vez mais se empoeirando...".

DIARIO ESCOLAR

Instituto de Educação

PROVAS PARCIAIS DE NOVEMBRO

As provas parciais de novembro do corrente ano letivo, serão iniciadas amanhã, de acordo com a seguinte distribuição:

Dia 13, (quarta-feira) — Às 10.30 horas, Historia do Brasil, 4.ª serie; às 11.50, Portugues, 3.ª serie e às 13.30, Educação Moral e Civica, Curso Normal, 1.º e 2.º anos.

Dia 14, (quinta-feira) — Às 7.45 horas, Francês, 4.ª serie; às 11.50, Historia da Civilização, 5.ª serie; às 13 horas, Literatura, Ciclo complementar; às 14 horas, Música, 3.ª serie; às 15 horas, Portugues, 1.ª serie.

Dia 16 (sábado) — Às 7.45 horas, Historia do Brasil, 4.ª serie; às 10.30, Historia da Civilização, 5.ª serie; às 11.50, Música, Curso Normal, 1.º ano e às 13 horas, Ciências, 2.ª serie.

Dia 18, (segunda-feira) — Às 7.45 horas, Portugues, 4.ª serie; às 10.30, Fisica, 5.ª serie; às 11.50, Francês, 3.ª serie; às 13 horas, Portugues, 2.ª serie e às 16 horas, Francês, 1.ª serie.

OBSERVAÇÕES

a) — Os alunos, que deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro, caneta e devidamente uniformizados, reunir-se-ão no Auditorio 15 minutos antes da hora marcada para o inicio da prova, afim de receberem as fichas metálicas pelas quais será verificada a presença.

b) — Só serão julgadas as provas escritas à tinta.

c) — As aulas normais do horario serão obrigatorias, com exceção das que coincidirem com as provas parciais anunciadas.

d) — O aluno que faltar, por motivo de molestia ou nojo, deverá comunicar o motivo da ausencia, por escrito, no prazo de três dias, à Diretoria, e poderá pleitear realização da prova em segunda chamada, que deve ser requerida até o terceiro dia após a verificação da falta.

e) — As provas, no mesmo periodo serão realizadas nos trabalhos mensais de desenho geométrico, de acordo com a seguinte escala:

Dia 13, às 7.45 horas — 4.ª serie.

Dia 14, às 10.30 — 5.ª serie.

Dia 16, às 10.30 — 3.ª serie.

Escola Técnica de Serviço Social

Será realizada hoje, às 9 horas, visita à "Casa dos Expostos", sendo obrigatoria a presença das alunas do 1.º ano e do 2.º ano, as quais deverão as mesmas apresentar relatorio. As provas parciais do 2.º periodo se iniciarão no dia 18 pela manhã, do 1.º ano, e à tarde, para o 2.º ano. Qualquer informação pode ser obtida na secretaria da Escola que funcionará normalmente todos os dias úteis das 9 às 4.30.

Lei orgânica para os jardins da infancia

Foi aprovado, em última discussão, com emendas dos professores Lourenço Filho, Euclides Sarmento e Maria Reis Campos, o ante-projeto elaborado pelo sr. Nóbrega da Cunha, destinado a regulamentar o funcionamento dos "jardins de infancia", públicos e particulares.

O ante-projeto, com exposição de motivos, será apresentado, dentro de poucos dias, ao ministro da Educação.

Homologada a decisão do C. N. de Educação

O titular da pasta da Educação homologou, de acordo com o parecer do sr. Orozimbo Nonato, consultor geral da República, a decisão do Conselho Nacional de Educação, no sentido de poder o sr. José Carlos de Matos Peixoto ser provido na cadeira de Direito Romano da Faculdade de Direito de Niterói, para a qual fora indicado, visto que o mesmo é livre docente e fez concurso de Direito Romano, na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Terça-feira, 12 de Novembro de 1940

MIL CONTOS POR DIA DE MOVIMENTO

PRESOS QUASE TODOS OS "BANQUEIROS" DO "JOGO DO BICHO" — QUERIAM SUBORNAR A POLICIA COM 4.000 CONTOS POR MÊS

O capitão Felisberto Batista Teixeira, delegado especial de Segurança Politica e Social, reuniu, ontem, em seu gabinete na Policia Central, a reportagem acreditada junto à Chefatura de Policia, afim de fazer uma esplanação sobre a repressão determinada pelo major Filinto Muller aos contraventores do denominado "jogo do bicho".

Como é sabido, a D. E. S. P. S. desenvolveu, durante varios dias, energica campanha contra os agentes e principais responsaveis por aquela contravenção, conseguindo prender entre bicheiros e "banqueiros", cerca de novecentas pessoas.

A maioria dos detidos, conforme, aliás, temos noticiado, está recolhida às Casas de Correção e Detenção e à Penitenciaria Agricola de Dois Rios, onde aguarda conveniente destino.

Pelo que se deduz da palestra mantida pelo delegado especial com os jornalistas, o chefe de Policia, por estes dias, resolverá a situação dos contraventores, sendo porem, seu pensamento, conservá-los presos durante o tempo permitido por lei.

Historiando a ação da policia, o capitão Batista Teixeira fez questão de salientar que a campanha encetada contra os "bicheiros" foi resolvida de comum acordo com a 2ª delegacia auxiliar, tendo o delegado Lineu Cota colaborado decisivamente para o bom êxito das diligencias.

MIL CONTOS, POR DIA, DE MOVIMENTO

Segundo um rigoroso inquérito levado a efeito entre os "banqueiros" presos, a policia chegou à conclusão de que o movimento diario de apostas no "jogo do bicho", atingia em toda a cidade a cifra de mil contos de réis.

Desse dinheiro, os principais responsaveis pela contravenção, retiravam um lucro liquido por dia de quase cinco por cento.

UMA SUGESTÃO DOS "BANQUEIROS"

Terminando a sua palestra com os reporters, o capitão Batista revelou que os "banqueiros" atingidos pela campanha de repressão, enviaram um memorial ao Chefe de Policia apresentando uma sugestão para o prosseguimento do "jogo do bicho".

Queriam eles que a policia permitisse o funcionamento de suas casas e estabelecesse, nos casos puniveis, pesadas multas para todos.

Com essas multas, arbitradas a criterio das autoridades fiscalizadoras, a policia poderia obter (são os proprios banqueiros que garantem) cerca de quatro mil contos por mês.

OS DEPOIMENTOS

Todos os "banqueiros" presos prestaram depoimento confessando as suas atividades no "jogo do bicho". E' do seguinte teor o resumo das declarações dos principais detidos:

LOURIVAL LOPES FERREIRA, natural da Capital Federal, com 35 anos de idade, casado, morador à Estrada Rio-Petrópolis, quilômetro 56, preso, declarou que é socio da firma "Casa Bancaria Irmãos Lopes Sociedade Anônima", que explorava o negocio de venda de bilhetes da Loteria Federal do Brasil, em suas agencias à rua do Ouvidor, n. 151, sob a sua gerencia, à rua da Quitanda, n. 79, a cargo do seu socio FERNANDO COSTA FILHO, e ainda à rua Gonçalves Dias, n. 39, e Largo de São Francisco, n. 36, ambas estas últimas sob a gerencia do seu socio ERNANI LUIZ FRANCO. Confessou que explorava, tambem, o denominado "Jogo do bicho", tendo 26 empregados que, estacionados nas imediações das casas citadas, aceitavam as apostas sobre o referido jogo, num montante de 50 contos, diariamente. Declarou mais, que fazia a descarga do referido jogo na firma FERNANDES, situada na rua do Ouvidor, n. 106, e que vem bancando esse jogo há cerca de 3 anos. Confessou que a sua atividade como contraventor cessou com a campanha de repressão feita pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, a 30 de outubro próximo passado.

VITOR FERNANDES ALONSO, brasileiro naturalizado, declarou que há 30 anos, é banqueiro do denominado "Jogo do bicho" e proprietario das casas da rua do Ouvidor, ns. 106 e 189, e Avenida Rio Branco, n. 49, onde as apostas diarias atingem à soma de 22 a 40 contos de réis; que paralisou o jogo, devido à forte repressão da Delegacia Especial, em 31 de outubro findo, que o seu escritorio está situado à Travessa do Ouvidor, n. 26 - 1.º andar.

ERNANI LUIZ FRANCO, brasileiro, declarou que é socio da Casa Lopes, cuja firma é composta tambem pelos socios LOURIVAL LOPES FERREIRA e FERNANDO COSTA FILHO, estabelecidos às ruas Ouvidor, 151 (matriz), Quitanda, 79; Gonçalves Dias 39, e Largo de São Francisco de Paula, 36, (esta última achava-se sob a orientação do declarante); afirma, que possuiam no serviço de contravenção, 26 homens como seus empregados; que o movimento de apostas, atingia à soma diaria de 50 contos aproximados nas 4 casas; que, o movimento conforme o vulto das paradas era descarregado na firma Fernandes & Cia., estabelecidos à rua do Ouvidor, n. 106, que, a firma comercial da qual é membro, foi constituida há 3 anos e desde essa época vinha bancando o "Jogo do bicho".

ANTENOR ALVES DE ARAUJO, natural de Minas Gerais, com 62 anos de idade, viuvo, residente à rua Vaz Toledo, n. 76, nesta capital, preso, declarou que é estabelecido com Agencia de Bilhetes da Loteria Federal do Brasil, situada na Praça da República, n. 209, e que alem dessa atividade exerce tambem a de banqueiro do denominado "Jogo do bicho", praticando essa contravenção na mesma agencia de bilhetes de Loteria de sua propriedade, onde o movimento de apostas varia entre 5 a 6 contos de réis diariamente. Disse ainda que exerceu essa atividade até 30 de outubro p. findo, época em que a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social encetou a campanha contra os banqueiros do "Jogo do bicho".

FERNANDO DA COSTA FILHO, natural do Estado da Baia, com cinquenta anos de idade, casado, morador à rua Xavier da Silveira n. 34, sobrado, preso, declarou que há cerca de 3 anos vem bancando o denominado "jogo do bicho", de sociedade com LOURIVAL LOPES FERREIRA e ERNANI LUIZ FRANCO, passuindo quatro casas, sendo uma na rua da Quitanda n. 79, outra na rua do Ouvidor n. 151, outra no largo de São Francisco n. 36 e outra ainda na rua Gonçalves Dias n. 39, tendo ao todo 28 empregados, e descarregando o jogo na firma FERNANDES, situada na rua do Ouvidor n. 106. Confessou que as suas atividades como contraventor cessaram com a repressão feita pela campanha movida pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social contra os banqueiros do denominado "jogo do bicho", a 30 de outubro próximo passado.

ISIDORO DOS SANTOS, natural do Distrito Federal, com 57 anos de idade, viuvo, residente à rua Visconde de Inhaúma n. 79, preso, declarou que vive há cerca de 20 anos como banqueiro do "Jogo de Bicho" sem ter "ponto fixo", e para melhor se ocultar à ação fiscalizadora das autoridades, tambem não tinha ponto certo para apurações; adiantou que, nos dias em que se extrái a Loteria Federal do Brasil, as apostas subiam de 11 a 12:000$000 e que nos demais dias decresciam de 20 a 30 %, sendo que a respectiva descarga era feita sobre Mateus Donadio, porem como fosse por este prejudicado enormemente, passara a fazê-la sobre Luis Zagaglia. Declarou mais, que só cessara a sua atividade, como contraventor por força da ação da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, na campanha encetada a 30 de outubro findo, para a extinção do "Jogo do Bicho".

MATEUS DONADIO, italiano, declarou que é estabelecido com negocio de loterias, à rua 1.º de Março n. 37, Avenida Rio Branco, 117 e 38-A e travessa do Rosario n. 20; que, alem dessa atividade, exerce, tambem, a de contraventor do "Jogo do Bicho" o qual é agenciado nos mesmos locais por seus agentes, atingindo o movimento diario a 60 contos de réis, aproximadamente, o qual era, em parte, descarregado nos banqueiros Fernandes & Cia., estabelecidos à rua do Ouvidor n. 106; que mantinha nas agencias acima, cerca de 28 empregados, cujos ordenados variavam entre seiscentos mil réis (600$000) e um conto e quinhentos (1:500$000); que, em vista do decreto lei n. 2.600, que modificou o de n. 854, sobre a contravenção do "Jogo do Bilcho", para fugir aos rigores da lei, resolveu executar uma transação ficticia, passando a figurar como proprietario das referidas casas o seu gerente da casa da rua 1.º de Março, JOÃO ESCRIVANO, o qual teria comprado em prestações mensais de 25 contos, pela quantia de 100:000$000 os citados negocios; que em vista da repressão feita pela Delegacia Especial, parou o jogo.

LUIZ ZAGAGLIA, natural do Distrito Federal, com 51 anos de idade, residente à rua Neri Pinheiro n. 7, preso, disse que alem da sua atividade comercial exercida no seu estabelecimento, à rua Carolina Meier n. 8, nesta cidade, e rua Visconde do Uruguai n. 508, na vizinha capital fluminense, estabeleceu-se há três meses com Agencia de Bilhetes da Loteria Federal, à rua Conselheiro Saraiva n. 9, tambem nesta capital. Acrescentou ainda, que, tanto nesta casa como no seu estabelecimento em Niterói, o Café Capital explorava o "Jogo do Bicho", fazendo tambem na via pública, nas proximidades do Arsenal de Marinha, a coleta de apostas sobre o referido jogo por quatro empregados seus. Confessou que a coma das apostas feitas em suas mãos aqui no Rio, era do montante de 5 a 6 contos de réis diariamente e que os descarregava no banqueiro Mateus Donatio. Disse tambem que o jogo em Niterói estava entregue ao gerente do seu estabelecimento Aladeu Locio, que lhe prestava contas semanalmente.

ANTONIO RODRIGUES LAGE, brasileiro naturalizado, com 61 anos de idade, casado, residente à rua Vinte e Quatro de Maio n. 1.229, preso, declarou que, há mais de trinta anos trabalha para JOSÉ MARIA FERNANDES, VITOR FERNANDES ALONSO e DOMINGOS FERNANDES, socios da firma V. FERNANDES & Cia. LIMITADA, com escritorio à travessa do Ouvidor n. 26, banqueiros do denominado "Jogo do Bicho". Confessou que a sua atividade, nestes últimos tempos, se circunscreve à procuradoria geral da firma e por isso sabe que até 30 de outubro próximo passado as casas de propriedade dessa firma à rua do Ouvidor ns. 106 e 189, e Avenida Rio Branco n. 49, vinham bancando o "jogo do bicho", alem do negocio de venda de bilhetes que faziam. Essas casas aceitaram apostas até a data de 30 de outubro p. findo, variando o montante das mesmas numa media de cinquenta contos de réis, diariamente, incluindo-se as descargas provindas das firmas IRMÃOS LOPES e MATEUS DONATIO.

OS FORAGIDOS

Apesar da nteinsidade da campanha, muitos "banqueiros" lograram escapar à ação das autoridades, evadindo-se desta capital. Mutios já foram localizados nos Estados circunvizinhos e as suas prisões solicitadas às policias locais.

Todos, porem, mais tarde ou mais cedo, serão forçosamente presos. São os seguintes os foragidos:

Aniceto Moscoso, Nestor Rodrigues Flores, Dantas Manes, Santos Molinari, Antonio Mateus, João Clodario, Antonio Pinto Coelho, Vicente Cineli, José Sanchez, Biase Labanca, Francisco Sposito e outros, conhecidos pelos seguintes apelidos: — Sanan, Claudionor, Hildebrande, Cap. Amorim e Scarlate.

Ao alto, da direita para a esquerda: Fernando da Costa Filho, Luiz Nagaglia, Antenor Alves de Araujo e Isidoro dos Santos. Em baixo, na mesma ordem: Ernani Luis Franco, Antonio Rodrigues Lage, Mateus Donadio e Lourival Lopes Ferreira

AINDA NÃO HÁ NOTICIAS DO "JUAN DEL VALLE"

Instituidos, pelo conde Dolabela Portela, dois premios de 50 e de 20 contos para quem localizar o paradeiro de seu filho, engenheiro José Dolabela, que viajava naquele avião do Lloyd Aereo Boliviano

Continua a impressionar o espirito público o desaparecimento do aparelho do Lloyd Aereo Boliviano "Juan del Valle", que leva a seu bordo varias personalidades brasileiras e bolivianas.

Especialmente no seio das familias dos passageiros do tri-motor cujo destino se ignora, é grande a inquietação.

As múltiplas providencias adotadas pelas autoridades do nosso país e da Bolivia permitem, entretanto, que se alimentem ainda esperanças.

Uma das familias que, desde a lamentavel noticia do desaparecimento do "Juan del Valle", vêm vivendo horas de ansiosa espectativa, está a do industrial Conde Alfredo Dolabela Portela, cujo filho, sr. José Dolabela, viaja no referido avião.

Acompanhando, por isso, com o maior interesse, as medidas postas em prática para esclarecer a sorte dos passageiros do aparelho, o Conde Dolabela Portela foi informado, ontem., pela United Press, de que o governo da Bolivia enviou para as pesquisas um corpo de treze paraquedistas. Desejoso de estimular o esforço dos que se empenharem nessa busca, o conhecido industrial brasileiro deliberou oferecer um premio de 50:000$000 para quem encontrar o sr. José Dolabela vivo, ou de 20:000$000 no caso de ser encontrado já sem vida o jovem engenheiro patricio.

INFRUTIFERAS AS BUSCAS REALIZADAS

LA PAZ, 11 (U. P.) — O diretor geral da Aviação, coronel Santalla, declarou à United Press o seguinte: — "Ontem e hoje aviões bolivianos e brasileiros voaram nisistentemente sobre a região onde se acredita se tenha perdido o tri-motor "Juan del Valle", com resultados totalmente infrutiferos. Hoje enviaremos 13 paraquedistas militares". O citado oficial admitiu que as esperanças de encontrar vivos os passageiros são remotissimas. Entre os viajantes achavam-se o prefeito, o alcaide, o reitor de Santa Cruz e o brasileiro José Dolabela. Outras autoridades acreditam que só por milagre os passageiros poderiam encontrar-se vivos.

AMPLIANDO O SOCORRO POLICIAL DE URGENCIA

Serão criadas três subsecções daquele serviço especializado

Atendendo a que o Socorro Policial de Urgencia tem prestado à cidade os mais relevantes serviços, o chefe de Policia resolveu ampliar os serviços daquela secção especailizada, tendo, para isso, determinado providencais, afim de que sejam craidas subsecção do S. P. U. nos bairros de Copacacana, Tijuca e Meier. Assim, dentro em breve, a policia estará aparelhada para atender, com a devida presteza, a todos os pedidos de socorro, partam eles de qualquer ponto da metropole.

Novos navios colocados na "Lista Negra"

Do Consulado Geral Britânico desta capital a Liga do Comercio recebeu a seguinte carta:

"Tenho a informar-vos que os navios abaixo mencionados foram colocados na "Lista Negra de Navios" e, portanto, lhe serão negadas todas as facilidades comerciais em portos ingleses e aliados:

"Sveti Duje" e "Vicko Feric", iugoslavo; "Carola", panamaense; "Sakarya" e "Galatasaray", turcos; "Szeged", "Kassa", "Tisza" e "Budapesdt", húngaros, e "Baleb", iugoslavo.

Em ferias o delegado Dulcidio Gonçalves

O chefe de Policia baixou portaria, designando o sr. Humberto Guerreiro de Castro, delegado do 17.º distrito polcial, para substituir, durante o seu impedimento, o sr. Dulcidio Gonçalves, 1.º delegado auxiliar, que nesta data entra no gozo de ferias regulamentares.

Principio de incendio

Os bombeiros do Grajaú, às últimas horas da noite de ontem, foram solicitados para a esquina das ruas Vinte e Quatro de Maio e Barão do Bom Retiro, onde, ao que informaram, havia um principio de incendio. Ali chegando, sob o comando do sargento n.º 612, o pessoal daquele posto iniciou o trabalho abafando o fogo no local de origem. Nos fundos da "Casa Mouville", loja de ferragens, manifestou-se incendio.

A policia distrital tomou conhecimento do ocorirdo.

A INTERPRETAÇÃO DAS LEIS

Depois de tirar um premio na loteria, a coisa mais dificil deste mundo é, sem dúvida, isso que os jurisconsultos chamam de "interpretação do espirito da lei".

Há, realmente, leis cujo texto cristalino parece que não pode dar margem a ambiguidades. Entretanto, um homem de boa fé, sem intenção dolosa, pode interpretar de duas maneiras, diametralmente opostas, qualquer dispositivo de um código ou qualquer artigo de um regulamento.

"Não faças aos outros aquilo que não desejas a ti proprio". Eis aí, em toda a sua clareza e simplicidade, o enunciado do mais belo principio de moral cristã. Qualquer criança, recem-chegada à idade da razão, compreende o significado dessas lindas palavras, que resumem o evangelho da verdadeira fraternidade. Mas um barbeiro que usa, porque gosta, longas barbas, pode, naturalmente, fazer a barba de seus clientes, sem, por isso, infringir o preceito que nos manda amar ao próximo como a nós mesmos. O figaro, nesse caso, faz aos outros aquilo que não deseja a si proprio, sem por isso deixar de ser tambem um bom cristão.

Alem disso, uma lei, sem ter efeito retroativo, pode ser reversivel e assim como se diz que não se deve fazer aos outros aquilo que não se deseja a si mesmo, tambem pode se dizer que não se deve fazer a si mesmo aquilo que não se deseja que se faça aos outros. De acordo com este enunciado, portanto, nós podemos desejar para nós aquilo que desejamos para os demais, o que está certo, principalmente quando o nosso desejo incide diretamente numa feijoada completa, com linguiça, orelha de porco e mais pertences.

E', como se vê, materia da mais alta transcendencia, essa que envolve a interpretação do chamado espirito da lei e as dificuldades se agravam quando a materia se refere às leis do espirito.

Há, perante o direito canônico, por exemplo, os chamados mandamentos reciprocos. Por exemplo: "Honrarás pai e mãe". Este mandamento estabelece evidentemente obrigações reciprocas entre pais e filhos. Portanto, não se deve pensar que, quando se diz "Honrarás pai e mãe", só os filhos têm obrigação de respeitar os pais. As filhas tambem.

VARIAS OCORRENCIAS

Crime de morte — Desastre — Atropelamentos — Agressões — Assaltos — Tentativa de suicidio — Três mortos e 8 feridos

Nesta capital e em Niterói, registraram-se domingo e ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Crime de morte

Geraldo Herculano Cardoso, de 28 anos de idade, solteiro, residente à estrada São Pedro de Alcântara n. 1, e Arcelino Mesquita, empregado da Central do Brasil, casado, de 37 anos de idade, residente na Parada de Magalhães Bastos, eram, desde algum tempo, inimigos. Ante-ontem, encontraram-se no morro do Capão e tiveram uma forte discussão, seguida de luta, tendo Arcelino vibrado uma profunda facada no torax do contendor. A vitima foi medicada e internada no Hospital Carlos Chagas, onde, horas depois veio a falecer, sendo o cadavar removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. Preso pela escolta de ronda da Escola de Armas, o criminoso foi conduzido à delegacia do 25º distrito policial, sendo autuado em flagrante.

Desastres

Na Avenida Suburbana, domingo, à noite, o automovel de praça n. 9.822, dirigido pelo seu proprietario, o motorista Alvaro Alves de Oliveira, desgovernou-se e foi de encontro à parede do Bar Modernista, situado no predio número 3.102 daquela via pública, tendo, antes, colhido três pessoas, que se encontravam na calçada à espera de um bonde. O motorista, abandonondo o carro, evadiu-se, deixando as suas vitimas caidas ao solo, as quais são as seguintes: Abilio Bernardino de Sousa, de 21 anos, solteiro, brasileiro, residente à rua Conselheiro Zacarias, 35, que sofreu contusões generalizadas; Omar de Magalhães, de 28 anos, solteiro, comerciario, brasileiro, residente à rua Conselheiro Zacarias s|n, que apresentava contusões e escoriações generalizadas, e a menor Edi, de 16 anos de idade, solteira, brasileira, filha de Justino Teodoro da Silva, residente à rua Coronel Rangel, 77, que teve fraturada a perna esquerda, sofrendo ainda forte contusão interna.

Foram socorridos pela Assistencia do Meier, onde receberam os curativos.

Abilio e Omar retiraram-se para os seus domicilios e a menor Edi foi conduzida para o Hospital de Pronto Socorro, por apresentar gravidade o seu estado. Na delegacia distrital foi aberto inquérito.

Atropelamentos

A menor Dulce, de 12 anos, filha do sr. Domingos Matias, residente à rua Paula e Silva, 11, foi atropelada por um automovel, na rua São Luiz Gonzaga, em frente ao predio n. 38, sofrendo ferimento contuso no frontal. Socorrida pela Assistencia, retirou-se após receber curativos.

• • •

Na rua Coronel Rangel, o ônibus nº. 26, da Viação Tupi, dirigido pelo motorista Gabriel Teixeira, atropelou o operario Francisco Leopoldino de Sousa, solteiro, de 29 anos, residente à rua Rodrigo Caldas sem número, que sofreu fratura do cranio. Socorrido por uma ambulancia, o pobre homem foi transportado para o Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer horas depois. O motorista causador do desastre evadiu-se.

• • •

O menino Vanderlei, de 12 anos morador à rua Ministro Sebastião de Lacerda, 45, ao tentar atravessar a passagem de nivel da estação de Paracambi, foi apanhado por um trem e, em consequencia, sofreu graves lesões e fraturas Internado em estado melindroso no Hospital Carlos Chagas, não resistiu ao sofrimento, vindo a falecer na manhã de ontem.

• • •

Na avenida do Mangue, esquina da rua Carmo Neto, o comerciante Miguel Nigri, de 55 anos de idade, casado, morador à rua Senhor dos Passos, 217, foi colhido por um auto, sofrendo fratura do parietal. Socorrido pela Assistencia, Miguel foi internado no Hospital da Fundação Gaffrée Guinle.

Agressões

Na Alameda São Boa Ventura, em Niterói, o menor Zei de Alcântara, com 19 anos, de cor branca e morador naquela Alameda, número 928, foi agredido a socos pelo guarda municipal n. 27, Claudio Costa, de cor branca, com 22 anos, residente à rua Benjamim Constant 390, casa II, recebendo ferimentos contusos e escoriações no rosto e na cabeça.

O agressor foi preso pelo soldado 495, da 1.ª Companhia do 2.º Batalhão da Força Policial, sendo apresentado às autoridades da delegacia da capital e a vitima teve os necessarios cuidados médicos no Pronto Socorro local.

Na travessa Manuel Ladeira 563, Niterói, o individuo Rubem Fernandes Bastos, de 24 anos, solteiro e ali morador, depois de espancar sua companheira Maria Ramos dos Santos, de 20 anos e um filho do casal, com 26 dias, tentou matá-los a golpes de faca, no que foi impedido pelo irmão de Maria, Rivaldo Ramos, que desarmou o agressor, prendendo-o.

Rubem Fernandes foi apresentado às autoridades da delegacia da Capital e as vitimas foram medicadas no Pronto Socorro.

Assaltos

O sr. Osvaldo Pereira Caldas, morador à rua Pereira Barreto n. 7, na Tijuca, queixou-se à policia do 17.º distrito de que sua residencia fora assaltada, em pleno dia, durante a ausencia de sua familia. Declarou que, tendo ido fazer uma visita à familia Pinto Amando, residente à rua S. Francisco Xavier n. 27, dera falta, ao regressar, dos seguintes objetos: quatro cortes de camisas tricoline, 4 relogios de bolso, sendo dois de ouro e dois de metal cromado, duas medalhas de ouro, uma caneta-tinteiro, um par de abotoaduras de ouro e um monograma tambem de ouro, com as iniciais O. P. C. Comparecendo ao local, as autoridades policiais notaram que uma porta dos fundos apresentava um dos vidros quebrado, à altura da fechadura, supondo-se que fora por ali que o assaltante metera o braço para abrir a porta. A respeito do fato, foi instaurado inquérito, sendo requisitada a presença dos péritos da D. G. I.

• • •

O sr. Alfredo Silveira Lindo, proprietario da leiteria da rua Diomedes Frota n. 374, comunicou à policia do 21.º distrito que seu estabelecimento fora assaltado, declarando ter dado falta de 200$000 em dinheiro e de um cheque de 50$000 da Cia. Castelões, que deixara na caixa registradora.

• • •

O sr. Jaime Braga, morador à rua Conselheiro Galvão, queixou-se à policia do 21.º distrito de que sua residencia fora assaltada, tendo os assaltantes roubado jóias e peças de roupa, avaliados em cerca de 800$000.

Tentativa de suicidio

Felix Kohout, de 18 anos de idade, solteiro, mecânico, morador à avenida Paulo de Frontin n. 447, apartamento 2, tentou suicidar-se em sua residencia, ingerindo um tóxico. A assistencia socorreu-o.

C B C — FILMES PARA HOJE — C B C

São Luiz — "PUREZA" (Imp. até 10 anos), com Procopio, Sonia Oiticica e Sergio Serrano. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "DELIRIO DE UM SABIO" (Imp. até 10 anos), com Albert Dekker, e Janice Logan. 8 DE NOVEMBRO (Nac.). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Palacio — "AMADA POR TRES", com George Raft e Joan Bennett (Imp. até 10 anos). 11 DE JUNHO EM PIRASSUNUNGA (Nac.). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "O DESPERTAR DO MUNDO" (Imp. até 10 anos), com Victor Mature e Carole Landis. ATUALIDADES DFB N.º 14 (Nac.). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. POLTRONA 2$000.

Rex — "ANJO DA PIEDADE", com Kay Francis, Ian Hunter e Donald Crisp. GUANABARA JORNAL (Nac.). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. BALCAO 2$000.

Roxy — "A FURIA BRANCA", com Patricia Morrison e Ray Milland. CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 148 (Nac.). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Ipanema — "VITIMAS DO DIVORCIO" (Imp. até 14 anos), com Maureen O'Hara. "PRISIONEIRO SEM CULPA" (Imp. até 10 anos), com Brian Donlevy. ATUALIDADES DFB N.º 2 (Nac.).

Pirajá — "FOGO NAS VEIAS", com Priscilla Lane e Wayne Morgan. CINEARTE N.º 1 (Nac.).

São José — "MEU FILHO, MEU FILHO!", com Madeleine Carroll e Brian Aherne. ATUALIDADES DFB N.º 13 (Nac.). Ao meio-dia — Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona 2$000.

Radiofonices

Duarte de Morais

O destino dos programas de radio diaria, sem duvida, entejo para um longo capitulo do livro que Alzira Zarur promete para breve: "O Radio e sua gente". São destinos contraditorios e, não raras vezes, até surpreendentes. Há idéias que valem por verdadeiras iniciativas e vencem facilmente, sejam embora, muitas vezes, de carater puramente particular. Estão neste caso, por exemplo, o "Casé", o "Samba e outras coisas", o "Picolino", etc... Outros, entretanto, nascem e morrem, tendo a vida efêmera das rosas de Malherbe... Pensávamos nisso, há dias, quando escutávamos o programa novissimo da P R H 8, aquele interessante "Zeferino", criador de marca... "las" que a emissora de Copacabana lançou há pouco mais de um mês, na palavra de Duarte de Morais, com êxito absoluto. Programa dominical das 14 horas, "Zeferino" é uma criação de indiscutivel utilidade: serve, pelo menos, para rehabilitar os pobres calouros do radio carioca, tão desacreditados e desprestigiados por meia duzia de programas desinteressantes... O Zeferino não só aponta valores novos, como tambem os aproveita em pequenos contratos, dependendo apenas do gosto e da escolha dos ouvintes... Agora, só resta esperar que esse não tenha, tambem, o destino das rosas do poeta...

* * *

No popular programa dos irmãos Marilia e Henrique Batista, "Samba e outras coisas", transmitido todos os domingos, às 10 horas pela Radio Cruzeiro do Sul, atuou ultimamente o cantor Reinaldo Cruz, que interpretou "Vingança", uma canção de Juó M. de Abreu-Francisco Matoso; "Só você me faz viver", uma valsa de Saint Clair Sena-Alcir Pires Vermelho; e "O amor é assim", valsa de Sivan e Castelo Neto.

* * *

Hoje, às 17,30 horas, a Radio Tupi apresentará uma audição especial, na qual tomará parte o conjunto coral do Internato Pedro II, sob a regencia da professora Luisa Palhano Quandee. Esse conjunto estudantil apresentará páginas da poesia e da música brasileiras.

* * *

A Tupi vai apresentar hoje no seu programa de estudio: Valdir Guimarães, Quarteto de Bronze, Rogerio Guimarães, Orquestra Tupi sob a regencia do maestro Milton Calazans, Carolina Cardoso de Menezes, prof. Zé Bacurau em "Lição do Dia".

* * *

"Onde estás, felicidade?" é o titulo da peça de Luiz Iglesias que o Radio Teatro Ipanema transmitirá hoje, sob a direção de Valdo Abreu.

* * *

Hoje, às 22 horas, o Teatro da Cinelandia da P R D 2 apresentará, em versão radiofônica escrita por Ivo Pessanha e extraida diretamente do filme "Tudo isto e o céu tambem".

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

9 — Mundo musical em revista. 10 — Programa variado. 11 — Programa do almoço — Estudio, com Ernani Filho, Giacomo Sorrentino, Lenita Bruno e Maria Batista. 12,30 — Programa de músicas americanas. 13 — Hora do Bom Gosto. 14 — A Voz da RCA Vitor. 17 — Suplemento musical. 18 — Balangandãs, com Cesar Ladeira, Louzada, Seu Fulgencio, Anita Espá, Silvio Caldas, Odete Amaral, Lafourcade, Paolo Ansaldi, Edú e sua gaita, etc. 19,5 — Nhô Totico. 19,30 — Continuação de Balangandãs. 20 — Hora do Brasil. 21 — "Ela e Ele", com Cordelia Ferreira e Cesar Ladeira — Silvio Caldas. 21,15 — Muraro e seu pianinho de bols. 21,20 — Ciro Monteiro. 21,30 — As 4 notinhas mágicas. 21,35 — Odete Amaral. 21,45 — Edú e sua gaita. 22 — Comentario de Gilson Amado — Cortina sonora. 22,20 — Paolo Ansaldi. 22,40 — Melodias imortais.

RADIO TUPI
(P R G 3)

9 — Bom Dia — Jornal. 9,15 — Melodias inesqueciveis. 9,30 — Mais uma valsa. 10 — Elegancia e Beleza, com Elza Marzulo. 10,30 — Pelas Esquinas do Mundo. 11 — Ritmos brasileiros, com Bubby Potter. 11,30 — Programa ligeiro variado. 12 — Jornal — Ribalta. 12,30 — Esportes Tupi. 13 — Ondas musicais. 14 — Jornal. 16 — Antologia sonora. 16,45 — Programa variado. 17 — Chá das Cinco. 17,30 — Hora do Guri. 18 — Programa variado. 18,15 — Rua 42. 18,45 — Esporte Tupi. 19,23 — Boa noite. 19,25 — Alvarenga-Ranchinho. 19,30 — Tenor Pedro Vargas. 19,45 — Quarteto de Bronze. 21 — Valdir Guimarães. 21,15 — Carolina Cardoso de Meneses e orquestras norte-americanas. 21,30 — Quarteto de Bronze. 21,45 — Trio: Carolina, Dedé e Euclides. 22 — Valdir Guimarães. 22,15 — Solos de violão, pelo prof. Rogerio Guimarães. 22,30 — Para sua sensibilidade. 23 — Jornal — Boa noite musical.

GUANABARA
(P R C 8)

7 — Jornal. 8 — Arco-Iris. 9 — Radio binóculo. 11 — Suplemento da hora do almoço. 12 — Mercado do café — Jornal. 13 — Programa Zigue-Zague. 13,15 — Tópicos cinematográficos. 13,30 — Crônica. 13,45 — Prece. 14 — Prece. 15 — Hora do lanche. 17 — Hora do lar — Canções mexicanas. 18 — Momento espiritual, com Pedro de Carvalho. 18 — Programa de gravação. 18,30 — Programa de música variada. 19,30 — Programa árabe. 20 — Hora do Brasil. 21 — Programa Suburbano — Estudio, com os seguintes artistas: Augusto Calheiros, Babi Oliveira, Bernardo Oliveira, Djalma de Sousa e outros. 23 — Jornal — Boa noite.

RADIO VERA CRUZ
(P R E 2)

8 — Oração da Vera Cruz e Santo do Dia — Programa Educação e Saude (ginástica). 9 — Programa Bom Dia Musical. 10 — Programa Popeye (foxes). 10,30 — Programa Melodias do Mundo. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudades de Portugal. 14 — Programa popular. 15 — Parada. 18 — Saudação angélica, pelo revmo. padre dr. Elpidio Cotias. 18,15 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa Ondas Liriais (estudio). 20 — Hora do Brasil. 21 — Radio Teatro, com a peça "Terra Fecunda", de Saint-Clair Lopes. 22 — Programa Melodias da Noite. 22,30 — Programa Ultima Palavra. 23 — Final.

RADIO CLUBE
(P R A 3)

9 — Programa popular internacional. 10 — Hora dos bairros. 11 — Programa variado. 12 — Jornal — Programa popular variado. 13 — Programa do almoço. 14 — Intervalo. 15 — Programa Xavier de Sousa. 17 — Jornal — Vesperal de Arte. 17,30 — Programa infantil. 17,45 — Continuação do programa Vesperal de Arte. 18 — Nova Friburgo. 18,30 — Onda Esportiva. 18,55 — Jornal. 19 — Regional de Benedito Lacerda. 19,15 — Francisco Alves, com orquestra Fon-Fon e regional de Benedito Lacerda. 19,45 — Adolfina Acosta e orquestra Fon-Fon. 20 — Hora do Brasil. 21 — Regional de Benedito Lacerda. 21,15 — Programa com Lauro Borges, Vasco Ferreira, Izel Mundó, Jorge Murad, regional de Benedito Lacerda, Herivelto Martins, Anamaria, Dalva de Oliveira e orquestra Fon-Fon. 21,45 — Adolfina Acosta e orquestra Fon-Fon. 22 — Dileramndo Reis em solos de violão. 22,15 — José Maria Abreu. 22,30 — Carlo Buti em canções napolitanas. 22,45 — Jornal. 23 — Final.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

De 18 às 24 horas, estudio, com Paulo Tapajoz, Dorival Caimi, Darcila Barros, Carmelia Alves, Irmãos Tapajoz, orquestra de concertos e regional de Santa Santoro. Às horas certas, jornais falados. 21 — Instantaneos sonoros do Brasil, com Almirante, Dorival Caimi, Celso Guimarães e outros. 21,30 — A Canção do Dia, escrita e interpretada por Lamartine Babo. 21,35 — Vida pitoresca e musical dos compositores, por Lamartine Babo, passando em revista mais um produtor de ritmos populares. 23 — Serenata, programa literario musical a cargo de Saint-Clair Lopes.

RADIO IPANEMA
(P R H 8)

18,30 — Jaime Brito, com regional de Mario Silva. 18,45 — Orquestra de salão, sob a regencia de José Tomaselli. 19 — Boa noite para você, com Carlos Frias — Renato Braga, com orquestra de salão. 19,15 — Violeta Cavalcante, com regional de Mario Silva. 19,30 — Moacir Bueno Rocha, com orquestra de salão. 19,45 — Alexandre Carraro, e solos de flauta. 19,55 — Edição Relâmpago do Radio Jornal Ipanema. 20 — Hora do Brasil. 21 — Renato Braga, com orquestra de salão. 21,15 — Violeta Cavalcante com regional de Mario Silva. 21,30 — Jaime Brito, com regional de Mario Silva. 21,45 — Moacir Bueno Rocha, com orquestra de salão. 22 — Poema da noite, com Carlos Frias — Cortina Musical, com orquestra de salão. 22,10 — Radio Teatro Ipaneam. 23 — Radio Jornal Ipanema. 23,10 — Boa noite para você, com Carlos Frias. 23,15 — Programa dansante, com Flavio Heleno.

HORA DO BRASIL
(D I P)

E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Programa organizado pela Radio Vera Cruz, com o concurso de Marieta Lopes de Sousa, Analia Castilho, Ida Gameiro, Vicente Mitchell, Ilka Barroso de Freitas, Jandira Mendes, Eunice Barros, Mozart Bicalho e Osvaldo Silva:

1 — F. Gomes, Lorito; 2 — Alberto Nepomuceno, Tu és o sol; 3 — Mozart Bicalho, Stela Matutina; 4 — Carlos Gomes, Mia Piccirella; 5 — Carlos Goems, Aria da ópera "Lo Schiavo"; 6 — Puccini, Aria da ópera "Madaem Butterfly"

RADIO EDUCADORA
(P R B 7)

10 — Efeméride Cristã — Programa Luso-Brasileiro. 11 — 1.ª edição do P R B 7 Jornal. 12 — Variedades sonoras. 14 — Um presente musical para você. 15 — 2.ª eidção do P R B 7 Jornal. 15,30 — Portugal através de suas melodias. 18 — Oração da Ave-Maria. — Suplemento musical do jantar. 18,30 — Estudio, com Haydée Brasil, Albertinho Fortuna, Dila Oruz, com acompanhamento ao piano pelo prof. Basilio e orquestra sob a direção do prof. Marti. 19 — 3.ª edição do P R B 7 Jornal. 19,30 — A Trinca do Bom Humor: Manézinho, Quintanilha e Dona Felicidade. 22 — O Teatro Policial apresenta a grande peça de Anibal Costa: "A Cartomante". 23 — 4.ª edçião do P R B 7 Jornal — Retrospectos — Radio Revista. A partir das 18,30, curiosidades e utilidades B-7.

MINISTERIO DA EDUCAÇAO
(P R D 2)

9,30 — Hora Infantil da P R D 5 - Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, para o 1.º turno. 12 — Hora certa — Jornal do meio-dia — Suplemento musical — Trechos de óperas. 13 — Hora infantil da P R D 5 - Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, para o 2.º turno. 17 — Hora certa — Previsão do tempo — Jornal dos Professores, com a P R D 5 - Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal. 18 — Recital das alunas das professoras Laura, Nair e Alda Bevilaqua Barroso Neto. 19 — Hira certa — "A data de hoje há muitos anos..." (efemérides brasileiras do Barão do Rio Branco). 19,10 — "Os grandes intérpretes" J 12.º programa — Alexandre Brailowsky. 20 — Hora do Brasil, do Departamento de Imprensa e Propaganda. 21 — Concerto sinfônico (gravações), com o seguinte programa: — Beethoven, Ouverture "Leonora III" — Dvorak, Concerto para violoncelo e orquestra, op. 104, solista Gaspar Cassado — Rachmaninoff, Concerto n.º 2 em Dó Menor, op. 18, solista Sergei Rachmaninoff — Balajireff, "Thamar", poema sinfônico.

N B C — RCA VICTOR
(WNBI E WRCA)

16 — Uoticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16,17 — Discoteca Victor. 16,45 — Mala do correio, Crispim Santos. 19 — Noticias. 19,15 — Ritmos populares. 19,45 — Aviação americana, Fernando de Sá.

CINEMATOGRAFIA

"A CASA DAS SETE TORRES"

Os protagonistas de "Casa das sete torres"

E' já na próxima sexta-feira, dia 15, que o Plaza estreará mais esta obra prima da cinematografia, filmada pela Universal. "A Casa das Sete Torres" encerra o destino trágico de uma geração sobre a qual pesa a maldição de um pobre carpinteiro injustamente condenado à morte, afim de satisfazer a ambição e ganancia de um ricaço que assim tomaria posse de suas terras. Porem, desde o momento em que aquele infeliz deixou esta vida, todos os descendentes da Familia Pyncheon morriam botando sangue pela boca. A "Casa das Sete Torres", em cujo cast estão Margaret Lindsay, Vincent Price e George Sanders, será estreado no Plaza na próxima sexta-feira.

O samba agora vem de longe

As nossas músicas estão passando a fronteira e fazendo carreira lá fora.

O samba apareceu hoje na Cinelandia, em um filme americano: "Melodias do meu coração", que o Broadway estreou hoje com uma comedia de Buster Keaton.

Esta pelicula da Columbia, alem de glorificar o samba "No taboleiro da baiana", de Ari Barroso, apresenta ainda Tony Martin cantando sete lindas canções e Rita Hayworth dansando números alucinantes.

"Se fosse eu..." Gloria Jean

Eis o filme que está fazendo estupendo sucesso no Cinema Plaza desde sexta-feira passada. Gloria Jean, a garota encantadora de "Traquina Querida", voltou desta vez ao lado de Bing Crosby para deliciar todos os seus fans e que não são poucos, com sua maviosa voz. Se por caso você ainda não viu "Se fosse eu...", então se apresse porque Gloria Jean só ficará no Cinema Plaza até a próxima quinta-feira.

"TUDO ISTO E O CÉU TAMBEM"

Charles Boyer e Bete Davis, em uma cena de "Tudo isto e o céu tambem", que o São Luiz e o Odeon estrearão sexta-feira

"MARYLAND" A PRÓXIMA ESTRÉIA DA 20th CENTURY-FOX

Um grande espetáculo cinematográfico é "Maryland", o super-filme que nos apresenta a 20th. Century Fox, no cinema São Luiz.

Esta maravilhosa produção foi filmada completamente em tecnicolor e dirigida pelo famoso diretor Henry King.

Vemos nesta celuloide a apresentação das famosas corridas de cavalos de Maryland, conhecida pelo nome de "Esportes de Reis". No Estado de Maryland é hábito tomar-se parte nas corridas hipicas mais pela honra de de ser o vencedor, do que pelo dinheiro.

O melhor jockey e o melhor cavalo são os vencedores da Copa.

Henry King nos dá nesta pelicula uma realização admiravel, sendo o argumento de Ethel Hill e Jack Andrews.

A preciosa fotografia em tecnicolor é de George Barnes e Ray Renahan, supervisados por Nathalie Kalmus.

Os principais intérpretes deste filme são Walter Brennan, Fay Bainter, Brenda Joyce, John Payne, Charles Ruggles, Marjorie Weave e Hattie Mc Daniel, secundados por um conjunto de grandes artistas.

"Maryland" será estreado este mês no São Luiz.

"Ao serviço do Tzar"

Vera Korene, numa cena do filme "Ao serviço do Tzar", que o Pathé Palacio estreará segunda-feira próxima

Uma das maiores artistas do cinema francês, Vera Korene, encontra-se presentemente no Rio, por força das circunstancias trágicas da guerra. Essa formosa "estrela" do cine gaulês que o nosso público conhece através de inúmeras interpretações de valor é Societaire de la Comédie Française, título que fala por si mesmo dos seus excepcionais dotes artisticos.

Ao tempo que a admiramos pessoalmente no convivio da nossa sociedade, pois Vera Korene é uma das artistas mais cultas e fascinantes que a França nos envia, te-la-emos na tela no seu mais recente filme — "Ao Serviço do Tzar", onde vive a existencia atormentada de uma grande aventureira junto à Corte do Tzar.

Nesse filme de luxuosa "mise-en-scene" e que nos transporta a uma época onde o terrorismo campeava, aparece-nos tambem, num "role" estupendo, o magnífico ator Pierre Richard Willm, do qual as "fans" já estavam sentindo saudades.

"Ao Serviço do Tzar" será estreado por Art-Filmes, segunda-feira próxima, no Pathé Palacio.

"A noite das noites"

Olimpe Bradna estará segunda-feira, no Palacio em "A Noite das Noites"

CONCURSO "EDISON, O MAGO DA LUZ"

O Cine Metro distribuirá 60 entradas gratis para o novo glorioso desempenho de Spencer Tracy!

Este é o primeiro desenho para colorir que publicamos a propósito da próxima estréia, no Metro, de "Edison, o mago da luz", o novo trabalho de Spencer Tracy. O cliché mostra Tracy na cena em que Edison inventa o transmissor de cotações. Dê colorido, a lapis de cor ou aquarela, a esse desenho — e aos quatro outros que publicaremos até domingo — candidatando-se assim ao premio de 2 convites para o Metro. Os premios (um total de 60 convites) serão dados às primeiras 30 pessoas que apresentarem trabalhos interessantes, até às 10 horas de segunda-feira próxima. Os trabalhos devem ser entregues em envelope fechado no Cine Metro (bilheteria) ou no Departamento de Publicidade, nos fundos do Cine Metro. Junto aos cinco recortes coloridos, deve vir o nome do concorrente, bem com o endereço. Amanhã publicaremos o desenho n.º 2, sendo sábado, naturalemnte, publicado o quinto e último.

NEWS IN ENGLISH

BY THE UNITED PRESS

NEW YORK — A gradual increase in tourist travel between the United States and the 21 other American Republics since the start of the European war indicates that Americans are confining their tourism to the Western Hemisphere.

Though inter-American travel is not yet as great as it was in 1938, nor the record year 1939, it is encouragingly high, according to figures released by the United States Travel Bureau.

More than 6,300 Latin Americans visited the United States in the first six months of 1940 — only 6 per cent less than in 1938. About 80,000 United States citizens vacationed in Latin America during the same period — a number only 11 per cent smaller than during the same 1938 months.

When compared to the 96 per cent decline in tourist travel between the United States and Europe, the figures indicate that Pan America tourism is high despite unsettled world conditions.

Latin American tourists in the United States do not limit their visit to the port of entry, according to Francisco J. Hernandez, chief of the travel section of the Pan American Union. Most Latin Americans are principally interested in seing New York and are sure to stop here during their visit to the United States.

They usually visit Detroit to see the giant automobile factories, and Chicago for its steel and meat packing plants.

W. Bruce MacNamee, director of the United States Travel Bureau, stated that "inter-American travel will definitely be more important after the war. Latin Americans spend annually $140,000,000 (M) for European travel. Part of this will be spent in the Western Hemisphere henceforth".

During 1939 United States touriste in Latin America spent over $134,000,000 (M). Latins Americans spent.......... $33,000,000 (M) for pleasure trips to the United States.

In the first half of 1940, about..... 66,000 United States citizens toured the West Indies, compared to ten thousand travellers to Mexico and Central America, Venezuela, Argentina, and Brazil were mostpopular.

CLEVELAND — A powder resembling powdered milk but with the vital properties of red blood is the new life-saving aid U. S. Army surgeons hope to have the next time American soldiers go into battle. Supplies of this powder, made from blood plasma, will, if it comes up to expectations, replace blood banks for blood transfusions in both military and civil practise, according to Science Servive.

Fluid blood plasma has already been shown to be as effective as whole blood for transfusions, Dr. John S. Elliott declared at the meeting of the Association of Military Surgeons of the United States.

Plasma is blood to which an agent has been added to prevent clotting and from which the red blood cells have been removed by centrifuging, somewhat as cream is separated from milk. It is a life-saving aid not only for patients who have lost blood from wounds, but for these who have been severely burned and these who are suffering from or in danger of shock.

Farmacias de Plantão

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Mal. Floriano	173	- Lino Teixeira	28
- Mal. Floriano	113	- Ana Neri	224
- Mal. Floriano	65	- B. Bom Ret.	38
- Camerino	44	- B. Bom Ret.	454
- Alfândega	74	- Dias da Cruz	1
- Buenos Aires	290	- Eng. Dentro	104
- S. José	112	- D. Romana	56
- A. Guanabara	15	- C. Meier	12-A
- Pedro I	20	- Cap. Resende	173
- Av. M. de Sá	11	- Piauí	249
- Inválidos	51	- B. Campos	124
- Lapa	35	- J. q. Cordeiro	622
- Catete	245	- P. Encantado	40
- Laranjeiras	213	- Clar. Melo	402
- Cosme Velho	123	- P. Q. Bocaiuva	14
- M. Cantuaria	106	- Sidonio Pais	19
- Gal. Polidoro	156	- Av. Suburb.	2885
- Vol. Patria	244	- Av. João Rib.	5
- Humaitá	149	- Lobo Junior	338
- A. Paiva	201-A	- Est. do Norte	81
- J. Botânico	588-A	- Leop. Rego	414
- A. N. S. Cop.	209	- A. Nevarro	141
- Visc. Pirajá	623	- Card. Morais	580
- Visc. Pirajá	338	- Uranos	963
- J. Castilhos	15	- Romeiros	16-B
- A. N. S. Cop.	498	- Etelvina	9
- Fco. Otaviano	32	- J. Cortines	98-A
- A. N. S. Cop.	599	- Est. M. Felix	936
- Frei Caneca	142	- Est. B. Pina	750
- Harmonia	54	- E. B. Pina	1309-A
- Sac. Cabral	355	- B. Marcial	383
- Santa Maria	6	- E. M. Rangel	847
- Gal. Pedra	100	- Paraobi	14
- Carmo Neto	120	- Silva Vale	326-B
- J. Palhares	669	- Diamantes	163
- Had. Lobo	153	- C. Machado	490
- Arist. Lobo	238	- Est. Rio Pau	30
- Catumbi	88	- Pereira Rocha	11
- Itapirú	175	- Sirici	8
- Av. P. Frontin	516	- João Vicente	661
- S. Cristovão	64	- A. G. Dantas	1463
- Bela	78	- C. Benicio	1222
- Fig. de Melo	335	- C. Rangel	450-A
- São Januario	27	- Int. Magalh.	684
- S. Cristovão	829	- Est. S. Cruz	208
- C. Bonfim	879	- Albino Paiva	193
- C. Bonfim	819	- Dois de Abril	8
- Saenz Pena	23-A	- Av. 1.º Maio	17
- Pereira Siq.	69	- Correia Seara	38
- Av. 28 Set.	236	- Francisco Real	3
- Pereira Nunes	279	- C. Agostinho	11
- Barão Mesq.	588	- Felipe Card.	123
- Barão Mesq.	1030	- Av. Paranapuã	78
- V. S. Isabel	195-A	- Praia Zumbi	81
- 24 de Maio	440		

NO LAR E NA SOCIEDADE

Batizados

HUMBERTO — Realizou-se, ante-ontem, no altar-mor da igreja de São José, o batizado do menino Humberto, filho do bancario Natal Pozzato, funcionario do Banco Português do Brasil, e de sua esposa D. Hilda Moreira Pozzato.

Aniversarios

Fazem anos hoje:
O dr. Astolfo de Resende.
— Dr. Eduardo Eurico de Oliveira.
— Sra. Francisca Alves.
— Srta. Déia de Sousa Nogueira, filha da viuva Merbela de Sousa Nogueira.
— Sr. Antonio Antunes de Figueiredo., diretor da Instrução Pública do Estado do Rio.

Fizeram anos ontem o jovem Dalvo Campos Braga, filho do sr. Paulo Campos Braga; o tenente Raimundo Gofredo Monteiro e a srta. Mirtes de Albuquerque Costa, professora do Colegio de Lourdes.

Casamentos

SRTA. MARINA SOLANO CARNEIRO DA CUNHA-DR. DAVIDOFF LESSA — Realiza-se, hoje, às 11 horas, na igreja de Santo Inacio, o enlace matrimonial da srta. Marina Solano Carneiro da Cunha, filha do dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, presidente da Cia. Metrópole de Seguros Gerais e de sua esposa, D. Placidina Lessa Carneiro da Cunha, com o dr. Davidoff Lessa, advogado em Belo Horizonte, onde reside.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, no religioso, o dr. Henrique Lessa e senhora, e, no civil, cujo ato foi realizado ontem, o dr. Tobias d'Aguiar e sra. Estefania Lessa, e, por parte do noivo, no religioso, o dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha e senhora, e no civil, o dr. Luiz de Sousa Lima e senhora.

Homenagens

DR. ATAULFO N. DE PAIVA — Em homenagem ao ministro Ataulfo N. de Paiva, presidente do Conselho Nacional de Serviço Social, extensiva a todos os membros desse departamento do Ministerio de Educação e Saude, o Clube das Vitorias Regias realizará na tarde do próximo dia 16, no Automovel Clube do Brasil, um chá artistico, tendo a cantora Adjaldina Fontenele organizado um programa musical em que se farão ouvir as cantoras, sras. Caterina Mussato, artista lirica; srta. Fernandina Marques, do Paraná; a jovem pianista Elsa Beatriz de Freitas Guimarães e um conjunto de piano, violino e canto, a cargo das sras. Helena Vieira, Lourdes de Castro e Altair Guigon.

A diretoria do Clube das Vitorias Regias aceita adesões de amigos do homenageado e de frequentadores de suas festas sociais, estando os cartões de ingresso à disposição dos interessados, na secretaria do Clube, Avenida Rio Branco n. 117, sala 317, até ao dia 15, das 14 às 18 horas.

MISS MARY JANE CORBETT — Após 12 anos de serviços à Associação Cristã Feminina do Brasil, miss Mary Jane Corbett, sua secretaria geral, regressará brevemente aos Estados Unidos. Diversas instituições e grupos de amigos organizaram o seguinte programa de homenagens à conhecida educadora americana: Dia 20 — Hora Cultural, na sede da A. C. F., à rua México n. 90, 2.º andar, às 16 horas. Dia 21 — Almoço às 12 e 15, no Rotisserie Americana. Para a primeira homenagem não haverá convites especiais, sendo franca a entrada. Para o almoço, as adesões deverão ser apresentadas até 20 do corrente, na Rotisserie Americana, à rua Gonçalves Dias n. 52.

Comemorações

TOURING CLUBE DO BRASIL - Comemorando, sábado último, a passagem do décimo sétimo aniversario de sua fundação, o Touring Clube do Brasil inaugurou o seu novo Posto de Abastecimento, à Avenida Aparicio Borges, (Esplanada do Castelo). O ato teve a presença de varios diretores da instituição, tendo feito uso da palavra o dr. Juvenal Murtinho Nobre, seu atual presidente, que prestou uma homenagem ao fundador e presidente honorario perpetuo da instituição, sr. P. B. de Cerqueira Lima, a quem o Touring Clube deve grandes e inestimaveis serviços.

Festas

C. R. FLAMENGO — Na próxima quinta-feira, o C. R. Flamengo realizará, no Clube Ginástimo Português, um grande baile comemorativo do 45.º aniversario de fundação.

Trajes: "smoking" ou casaca, para cavalheiros e toilete de baile para damas. Mesas na tesouraria do Clube.

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — O Clube Ginástico Português, que realizou no último sábado, com sucesso, o baile de gala comemorativo do 72.º aniversario de sua fundação, reabrirá os seus salões no próximo domingo, das 16 às 19 horas, para oferecer aos filhos dos seus associados interessante vesperal infantil, durante a qual será cumprido excelente programa de diversões.

Para a terceira reunião de convivio social, marcada para a tarde do dia 24, das 19 às 22 horas, estão sendo reservadas mesas.

Viajantes

Pelo transatlântico "Brasil Marú", seguiu para os Estados Unidos, o sr. Gilberto Nunes, filho do dr. Vitor Nunes, advogado da 1.ª Região Militar.

Com destino a Porto Alegre deixou, ontem, esta capital, o avião "Maipo", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Curitiba: srs. Pedro Branco Ribas e sra. Julia Mocelin de Souza e para Porto Alegre, dr. José Ferreira de Castro Chaves.

— Com destino a Cuiabá e escalas deixou, ontem, esta capital, o avião "Iarussú", da Condor, levando os seguintes passageiros: para Corumbá: srs. Henri Johan Wys e Tassilio Conrad Soupper e para Cuiabá: srs. Curt Rautenbach, Paulo de Araujo Coriolino, dr. Jorge Abdala Chama, capitão Máximo Levy, simplicio Vieira Celos e dr. João Moreira de Barros.

Ação de graças

DR. CANDIDO CAMPOS — Na igreja de São Francisco de Paula, um grupo de amigos do jornalista Cândido Campos, diretor da "A Noticia", fez celebrar, domingo, missa em ação de graças pelo seu restabelecimento. Ao ato religioso compareceram varios profissionais de imprensa, familias, representantes de instituições artisticas e sociais e numerosos amigos do homenageado.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Dr. Paulino Franco de Carvalho — 7.º dia. Igr. de S. Francisco, às 10 hs.
Joana Nabuco de Freitas — 7.º dia. Mat. do Eng. Novo, às 9 horas.
Maria Borges Harper — 30.º dia. Igr. de N. S. do Rosario e S. Benedito, às 9 horas.
Armando de Araujo Góis — Igr. de São Fco. de Paula, às 9 horas.
Antonio Romeiro de Oliveira — 7.º dia. Igr. do Rosario, às 9 horas.
Casterina Dias de Sousa — 1.º aniv. Igr. de Sta. Rita, às 8.30 horas.
Lidia Paula de Morais — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas.
Leo Soares de Lamare — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 10.30 horas.
Maria de Lourdes Pereira da Silva — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 9.30 hs.
Urbano de Castro Pentagna — 30.º dia. Igr. da Candelaria, às 9 horas.
Alzira Fernandes Alves — 1.º aniv. Igr. de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Diogo Gonçalves Dias — Igr. de São José, às 7.30 horas.
Joaquim Rodrigues da Silva — 7.º dia. Igr. de S. Joaquim, às 10 horas.
Manuel Mariano de Almeida Batista — 7.º dia. Igr. de Sta. Rita, às 9 hs.
Julia Carolina Gondin Neves — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas.

MÚSICA

COMPANHIA LÍRICA METROPOLITANA

O GUARANÍ

Sob o patrocinio do Serviço Nacional do Teatro, do Ministerio de Educação, inaugurou-se, no Teatro Municipal, a temporada lirica popular da Companhia Lirica Metropolitana.

A peça escolhida para a estréia foi o "Guaraní", de Carlos Gomes. Dispensaremos comentarios sobre esta obra do grande artista brasileiro, por demais conhecida e justamente aplaudida, muito embora musicalmente falando não seja o melhor trabalho do mestre.

Cumpre-nos louvar a tenacidade deste grupo de artistas liricos que não desanimam em tentar a instituição do teatro lirico nacional. E' verdadeiramente admiravel que, numa época, como a que atravessamos, em que as artes refletem toda a incerteza de uma civilização que para muitos atingiu a requintes de aperfeiçoamento, demonstrando-se em seguida ante os angustiosos problemas da atualidade, se encontre, ainda, um grupo de abnegados e crentes que insistam em manter o mesmo aspecto de arte lirica com a fé segura que ela representa para todos os embates. Não discutiremos os milagres da fé; Não se poderá dizer, porem, que os nossos artistas pouco têm experimentado e insistido para o estabelecimento do teatro lirico nacional, com sacrificios constantes, nem sempre compreendidos ou recompensados.

O desempenho dado ao "Guarani", no domingo último, se não atingiu a perfeição que seria de desejar, não decepcionou, no entanto. Reis e Silva deu ao papel de Peri todo o realce vocal e mesmo dramatico, demonstrando-se em vigor e arte os recursos de que ainda dispõe. Carmem Gomes, com a doçura de sua voz, interpretou da melhor maneira, a meiguice de Ceci e, se não obteve o classico "bis" da balata, conquistou de sobra na sua atuação os mais sinceros aplausos.

De Marco apresentou-nos um Gonzales bastante satisfatorio, principalmente sob o ponto de vista vocal. Perrota no papel de D. Antonio não deixou a desejar. De Lucchi deu-nos um ótimo cacique, não faltando siquer as atitudes e jestos que se poderiam imaginar num indio. Os demais artistas estiveram a contento. Coros afinados e bailados apresentaveis, faltando porem mais homogeneidade em todos os conjuntos, ressentindo-se talvez de poucos ensaios.

O maestro Guerra, seguro na sua regencia, deu a melhor execução à partitura, apesar dos metais deixarem a desejar.

O público, que ocupava quase todo o teatro, aplaudiu com interesse e entusiasmo. Estréia satisfatoria e que prenuncia êxito na temporada lirica nacional.

INDAIA.

TEATRO MUNICIPAL

"Mme. Butterfly", hoje, com Toshiko Hasegawa e Roberto Miranda

Tenor Roberto Miranda

Prosseguindo a sua temporada a Companhia Lirica Metropolitana apresenta hoje a cantora japonesa Toshiko Hasegawa na ópera "Mme. Butterfly".

Ao lado dessa excelente cantora figuram ainda Roberto Miranda, em "Pinkerton"; Roberto Galeno, em "Sharpples"; Bruno Magnavita, em "Goro" e Djanira de Mesquita Barros.

Depois de iniciado o espetáculo não será permitido o ingresso na platéia.

A "FOSCA", DE CARLOS GOMES, NO DIA 15

Em comemoração à data da fundação da República, a Companhia Lirica Metropolitana realizará, no dia 15, um grandioso espetáculo com uma ópera nacional de Carlos Gomes. Segundo estamos cientes, talvez seja levada à cena a ópera "Fosca".

O último concerto da Orquestra Municipal

No próximo sábado, dia 16, às 21 horas, mais uma vez, e pela última, ouviremos a Grande Orquestra do Teatro Municipal, em seu 6.º e último concerto sinfônico, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar. E' um acontecimento de escol, brilhante e mais que isso, proporciona a difusão musical do nosso povo, por vezes, arredio das competições de arte. A Grande Orquestra Municipal pela sua espléndida organização, pela competencia de seus elementos, é, podemos considerar, uma das mais aprimoradas que temos assistido. O público que sempre tem dado o seu apoio quando se lhe apresentam espetáculos de fina arte, encontra, agora, ensejo para levar seu estimulo aos componentes da Orquestra Municipal nesse seu último concerto sinfônico. Os bilhetes de ingresso já se encontram à venda na bilheteria do Municipal.

Verita Varela na Escola Nacional de Música

Acompanhada ao piano, pelo pianista Mario de Azevedo, a cantora Verita Varela realizará um concerto, hoje, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

NOVEMBRO

HOJE — Recital de Verita Varela — Escola Nacional de Música, às 21 horas.

SÁBADO, 16 — Concerto Sinfônico — Orquestra Municipal, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar — Teatro Municipal.

TERÇA-FEIRA, 19 — Recital de Hilde Sinnek, promovido pela Soc. Musica Viva e pela A. A. B. — E. N. de Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 20 — Pianista Oscar da Silva — Salão do Liceu Literario Português, às 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 25 — Concerto sob a regencia do maestro Eugen Szenkar. — Teatro Municipal.

CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Entraram no país, em 1939, 4.223 judeus — No mesmo período de tempo chegaram ao Brasil 38.448 estrangeiros e saíram 23.971

Reuniu-se no Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização. Após terem saudado o ministro João Carlos Muniz, José Oliveira Marques, Artur Meira e Roberto Crosba, sobre o observador do Estado do Amazonas, sobre o plano de colonização da Amazonia, propôs o sr. ... parecer do sr. Artur Meira no sentido de se esclarecer aos Serviços de Registro de Estrangeiros que o item II da Resolução n.º 62, que faculta aos portugueses entrados no Brasil, como agricultores, a transformação da sua situação desde que paguem o selo correspondente aos emolumentos consulares, se aplica não só aos que tenham vindo até a data da mencionada resolução e tambem aos que vieram depois dessa data, ou vierem no futuro. Essa foi a intenção que presidiu à concessão da dita facilidade.

SEMITAS ENTRADOS NO BRASIL EM 1939

Tendo o Conselho pedido ao sr. Dulfe Pinheiro Machado que mandasse organizar, pelo Departamento Nacional de Imigração, uma estatistica da entrada de semitas no Brasil durante o ano de 1939, esse conselheiro trouxe à sessão um quadro pormenorizado dessas entradas, no qual se computam os mencionados estrangeiros discriminados segundo os respectivos portos de procedencia e de destino e as nacionalidades.

Desse quadro se verifica que, em 1939, entraram no Brasil 4223 semitas, dos quais 1973 em carater permanente e 2250 em carater temporario. O maior contingente foi fornecido pelos alemães, que entraram em número de 2357, sendo 1218 permanentes e 1139 temporarios. Vê-se, portanto, que o número de semitas desta nacionalidade entrados em carater permanente excedeu de 79 e dos entrados em carater temporario.

Mostra tambem, essa estatistica, que, após os semitas alemães, são os poloneses que entraram em maior número: 788, dos quais 455 permanentes e 333 temporarios, seguidos pelos norte-americanos, num total de 254, sendo apenas 7 permanentes; pelos italianos (158, dos quais 27 permanentes) e pelos húngaros (101, dos quais 37 permanentes). Notam-se ainda: argentinos (86, sendo apenas 2 permanentes); rumenos (74, sendo 56 permanentes): tcheco-slovacos (64, sendo 32 permanentes); ingleses (48, sendo 7 permanentes) e franceses (39 todos temporarios). Os de outras nacionalidades perfazem totais inferiores a 25, ao passo que os apátridas entraram em número de 79, dos quais 57 em carater permanente e 22 em carater temporario.

A grande maioria desses estrangeiros dirigiu-se para o Distrito Federal, que recebeu 1.206 temporarios e 902 permanentes, e para São Paulo, que recebeu 989 temporarios e 1.014 permanentes. O Rio Grande do Sul, a Baia, o Pará e Pernambuco foram os outros Estados da Federação para os quais se dirigiram os restantes, mas em proporções muito pequenas.

Dessas cifras se conclue que cerca de 53% dos semitas chegados ao Brasil em 1939 aqui vieram em carater temporario, não tendo chegado a 2.000 o número dos autorizados a permanecer no país.

O sr. Dulfe Pinheiro Machado forneceu, tambem, estatisticas comparativas da entrada e saida de estrangeiros, por nacionalidade, em 1939. O total de entradas foi de 38.448 e o de saidas 23.971, excedendo, portanto, aquelas sobre estas em 14.477.

VEM AO RIO UM DIRETOR DE HOLLYWOOD

Wesley Ruggles e sua esposa, no momento de embarcar em Miami no "stratoclipper" da Pan-American Airways.

Em viagem de turismo, acabam de partir de Miami, pelo "stratoclipper" da Pan American Airways, com destino á América do Sul, o diretor cinematográfico Wesley Ruggles, da Columbia Pictures, e sua esposa.

"Maridos em profusão" foi o último filme dirigido por Wesley Ruggles, entre os já exibidos no Brasil. Antes de embarcar, porem, ele terminou a filmagem de "Arizona", pelicula de grande repercussão.

O casal Ruggles encontra-se neste momento em Buenos Aires, onde chegaram pelo avião procedente do Perú e Chile. Da capital argentina, deverão voar para o Rio na próxima sexta-feira, dia 15, pelo avião "Douglas" da Pan American Airways.

TEATRO

No Carlos Gomes

"MINAS DE PRATA" CONTINUA A SER O GRANDE CARTAZ DO MOMENTO

No Carlos Gomes, continua o grande sucesso da Companhia Nacional de Operetas, esse esplendido conjunto que o Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação e Saude organizou e mantem, o qual está representando desde a sua estréia a linda opereta "Minas de Prata", baseada no famoso romance de José de Alencar, uma adaptação teatralizada por Otavio Rangel, extraida por João Pereira e Rimus Prazeres, com música do maestro A. Martinez Grau. E' excusado dizer do agrado dessa peça que permanece em cena, levando ao popular teatro da praça Tiradentes um público numerosissimo. Se por um lado a música da peça encanta e seduz, por outro lado, o desempenho satisfaz plenamente, pois os cantores são aplaudidos e obrigados a repetir varios números todas as noites. Os lindos bailados de Eros Volusia e suas graciosas bailarinas são motivo de incontestavel agrado e vêm sendo bisados com vivo entusiasmo pelo público. Rica montagem, guarda-roupa luxuoso vestido á época, cenarios deslumbrantes, efeitos de luz e grande comparsaria, tudo isso faz de "Minas de Prata" um maravilhoso espetáculo, que afirmamos com justiça o mais belo de todos os tempos.

BASTIDORES

"SINHÁ MOÇA CHOROU...", NO SERRADOR

A Companhia Dulcina-Odilon representa, hoje, novamente, às 20 e 22 horas, no Serrador, "Sinhá moça chorou...", de Ernani Fornari.

"IMPERIO DO AMOR", NO RECREIO

Hoje, às 20 e 22 horas, a Companhia de Operetas Maria Amorim, com Vicente Celestino, representa mais duas vezes, no Recreio, a linda opereta "Imperio do Amor", de Sofonias Dornelas e Henrique Vogeler.

Amanhã, "Imperio do Amor", novamente, no Recreio, em duas sesões, com Maria Amorim e Vicente Celestino nos principais papéis.

"ALMAS VELHAS", NO APOLO

Mais duas vezes irá á cena, hoje, no Apolo, pela Companhia de Artistas Reunidos, "Almas velhas", de Santacruz Lima. Os espetáculos serão, como de costume, às 20 e 22 horas.

"A MODA NA ROÇA", NA CASA DO CABOCLO

A Companhia Regional de Duque representa, hoje, novamente, às 20 e 22 horas, na Casa do Caboclo, "A moda na roça", de J. Ribeiro.

Noticias Diversas

Está despertando grande interesse nos meios artisticos e sociais da cidade a audição de declamação e a exhibição de coreografia que a pequena paulista Haydée Onrubia realizará no dia 21 de novembro próximo, às 21 horas, no salão nobre do Clube Ginástico Português. Dona de uma excepcional vocação artistica, Haydée, que conta apenas seis anos de idade, vai interpretar versos dos nossos poetas, exhibindo-se, tambem, em músicas nacionais e estrangeiras. A festa de arte de Haydée Onrubia será realizada em homenagem à imprensa carioca.

Domingo último, a Associação Beneficente dos Auxiliares da Imprensa homenageou o escritor Santacruz Lima, autor de "Almas velhas". Falou saudando-o o Conde Vicente Perrota.

O espetáculo e hdoje no Apolo será patrocinado pela Casa d'Italia, revertendo 50 o|o da sua renda em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e Italiana.

A primeira sessão de quinta-feira será em homenagem à Caixa Beneficente dos Portuarios que farão uma manifestação. Dia 15 serão homenageados os gráficos da imprensa que ali comparecerão.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda — Conferencias — Representações — Departamento de Fiscalização — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Secretaria Geral de Finanças — Departamento do Patrimonio — Caixa Reguladora — Montepio dos Empregados Municipais

As Delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de 35:147$900.

NO GABINETE DO PREFEITO

Estievram, ontem, em conferencia com o prefeito, os srs.: Mario Melo, Jesuino de Albuquerque, Mozar Lago, Ivan Pinheiro de Oliveira Lima e Maestro Piergili.

REPRESENTAÇÕES

O prefeito fez-se representar, pelo seu assistente J. Correia Pinto, na inauguração do 2.º Congresso Brasileiro de Urologia e na sessão solene, em homenagem ao sr. Presidente da República, realizada pelo Sindicato dos Enfermeiros Terrestres.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Despachos do diretor: — Patacho & Trindade, Miguel Augusto Ponce, José Aires da Costa Carvalho, H. Casine e Ciro Beltrão — Cobre-se.

Vicente Durante — Pague a taxa de perempção.

Mauricio Lotar — Mantenho o auto.

José Lopez Gonzalez — Cancelo os autos.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — O diretor do Departamento de Vigilancia determinou o comparecimento:

— ao seu gabinete, hoje, às 14 horas, o vigilante n.º 405, Antonio de Oliveira.

— ao Serviço de Inspeção, amanhã, às 14 e 15 horas, respectivamente, o vigilante n.º 88, João Felicio da Silveira e o fiscal de vigilancia, Luiz Ribeiro da Rocha, que deverão apresentar-se ao chefe de Serviço, Dario Alonso Gonçalves Junior.

— ao Serviço de Controle, com a máxima urgencia, o vigilante n.º 554, Ermelindo Barbosa.

— ao Juizo de Menores, amanhã, às 14 horas, o vigilante n.º 1.533, Antonio Arruda Fernandes.

— ao Juizo de Direito da 8.ª Vara Criminal, no dia 14 do andante, às 13 horas, o vigilante n.º 974, Jolindo Pinheiro da Gavea.

— ao Juizo de Direito da 15.ª Vara Criminal, no dia 14 deste mês, às 13,05 horas, o escriturario José Nunes da Rosa.

— ao Juizo de Direito da 16.ª Vara Criminal, no dia 14 do fluente, às 13 horas, o vigilante n.º 1.109, Pio de Almeida.

— ao Serviço de Inspeção, no dia 16 do mês em curso, às 15 horas, devendo apresentar-se ao chefe de Serviço, Dario Alonso Gonçalves Junior, o vigilante n.º 478, Camilo José de Mendonça.

— ao Serviço Médico, com a máxima urgencia, o servente, Ubaldo de Almeida Pinto, o intérprete, José Dias, o fiscal de vigilancia, Antonio Maria Rabelo, e os vigilantes ns. 462, Alfredo Antonio de Araujo Junior, 686, Amabilio Neri dos Santos, 1.079, Luiz Mariano de Matos, 1.103, Edmundo Teixeira de Carvalho, 1.150, Aristides do Carmo, 1.379, Moacir da Silva, e, 1.476, João Xavier da Silva.

— ao seu gabinete, quinta-feira, dia 14, às 13.30 horas, o vigilante n.º 1.360 Rodoval Apolinario Pontes.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Davi Marques da Silva — Indeferido. Considere-se licenciado, nos termos do parágrafo único do art. 156 do dec.-lei 1.713, de 1939, pelo prazo de 14 dias.

Manuel Pereira da Silva 4.º — Indeferido, por inobservancia do parágrafo 2.º do art. 175 do decreto-lei 1.713, de 1939, devendo o requerente apresentar, no prazo legal, justificativa para sua ausencia sob pena de demissão por abandono.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despachos do chefe de serviço: — Francelina Batista Braga, Antonio Sabino de Brito e Augusto Batista — Submeta-se a inspeção de saude, dentro de 72 horas.

José dos Reis Pereira, Nina Aires da Silva, Eduardo Gomes de Freitas, Rui Moreno Maia, Nilza Alves de Carvalho, Juraci Ferraz, Geraldina Zeixas, Argeu Machado Bezerra e Modestino Deloy Gibbon — Submeta-se a inspeção de saude.

SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

Exigencias do chefe de serviço: — Elza Level da Silva e Ester Leal Lima — Compareçam afim de serem identificadas.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretario geral — Designando, de acordo com a autorização do prefeito, o trabalhador padrão 13, matricula 13.560, Acacio Moura da Silva, para servir no Departamento do Tesouro.

Despachos do secretario geral — Ferreira Henrique & Cia. e Ferreira Henrique & Cia. — Mantenho o despacho recorrido, por estar amparado em expressa disposição de lei.

Byington & Cia. — Restitua-se, em termos, o depósito de 2:000$000.

Chindler & Adler, Chindler & Adler, Francisco Nogueira de Oliveira e Costa Ribeiro & Cia. — Restitua-se, em termos.

Anglo-Mexican Petroleu Company Ltd. — Reconsidero o despacho de 21 de agosto último para autorizar a restituição do imposto pago indevidamente, ou seja a quantia de 3:505$200.

Bruno Heydenreich e outros. — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o valor material do imovel.

Antonieta Andrade Barros do Amaral e outros. — Cobre-se sobre 216:750$000, tendo em vista os pareceres e oficio de retificação do tabelionato que expediu a guia.

Nerina G. Caillet — Reconsidero o despacho anterior para autorizar que se processe a cobrança do imposto sobre o valor declarado na guia.

Valdemiro de Sá Rego Oliveira — Cobre-se sobre 135:000$000, em face do parecer.

Oficio n. 159 do Departamento da Renda de Licenças, oficio n. 160 do Departamento da Renda de Licenças e Oficio n. 162 do Departamento da Renda de Licenças. — Autorizo, em termos, a interdição, que deverá ser mantida enquanto não forem legalizados os estabelecimentos.

Restituições — Pelo secretario geral de Finanças foram autorizadas, em termos e em face dos pareceres, as restituições abaixo mencionadas: Ricardo Fernando Esch, 265$100; Julio Augusto Alves, 706$800; Joaquim Morais, 265$100; Santiago & Rocha, 265$100; Cabral & Pereira, 265$100; José Antonio Oliveira & Cia., 707$000 e José Maria Machado, 574$400.

DEPARTOMENTO DO PATRIMONIO

Despachos do diretor — Nestor Meira. — Compareça para prestar esclarecimentos. Enéias da Costa Brasil. — Compareça para prestar esclarecimentos, quanto às dimensões do terreno.

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão pagos hoje, os seguintes empréstimos:

Matriculas ns.: 121 - 25 - 779 - 788
804 - 846 - 995 - 1.336 - 1.729
1.823 - 2.235 - 2.243 - 2.295 - 2.565
2.243 - 2.295 - 2.565 - 2.788 - 3.065
3.941 - 5.991 - 6.920 - 7.103 - 7.216
7.913 - 8.209 - 8.377 - 8.389 - 8.473
8.800 - 9.134 - 9.578 - 9.586 - 11.901
13.398 - 13.966 - 14.314 - 14.472 - 15.489
16.171 - 16.259 - 16.301 - 16.367 - 17.094
17.132 - 17.156 - 17.329 - 17.519 - 18.102
18.288 - 18.775 - 18.911 - 18.949 - 19.276
19.354 - 19.647 - 20.186 - 20.497 - 20.657
20.981 - 21.489 - 21.898 - 21.926 - 21.978
21.952 - 22.041 - 22.461 - 22.630 - 22.866
22.934 - 22.935 - 23.115 - 23.517 - 23.731
23.736 - 24.109 - 24.207 - 24.230 - 24.881
24.911 - 25.303 - 25.443 - 25.449 - 25.457
25.721 - 26.047 - 26.236 - 26.283 - 26.298
26.305 - 26.339 - 26.377 - 26.365 - 26.393
26.449 - 26.479 - 26.496 - 26.522 - 26.562
26.571 - 26.'76 - 26.795 - 26.902 - 27.056
27.460 - 27.471 - 27.491 - 27.519 - 28.197
28.366 - 28.389 - 28.454 - 28.922 - 29.856
31.000 - 31.305 - 31.443 - 32107 - 32.194
40.006 - 40.048 - 40.074 - 40.110 - 40.317
40.354 - 41.102 - 41.277

Despachos do diretor — Pedro Ludovico dos Santos, Ezequiel Vicente de Aguiar, Bernardino Tolentino Ferreira, José Basilio de Sousa, Jorge de Queiroz, Alexandrino José do Nascimento, Luiz de Carvalho Gomes e Francelino Antonio Pimenta. — Apresentem titulo de nomeação.

Antonio Francisco de Siqueira. - Apresente último contra cheque.

Carlos de Castro Veiga, Arnaldo Augusto Pereira Barbosa, Braz Pinto de Santana, Osvaldo Maria Teixeira Pinto e Antonio Dormund Martins. — Compareçam com urgencia.

Comparecimentos — Romeu Rodrigues Chaves, Francisco Ferreira da Silva, João Silverio de Santana, Antonio Joaquim da Silva, Evangelina de Melo Matos Costa, Anacleto Cardoso da Silva, Ismael Joaquim Nunes e Guilherme Leal dos Santos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de alugueis — Serão pagos, hoje, no Montepio dos Empregados Municipais, os alugueis dos predios dos afiançados das letras M (Maria), N e O.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu, ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil vendendo a libra "area" a 80$050 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$050 e a 19$640, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para as suas cobranças, cobranças de outros bancos quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$050	80$050	80$050
Libra "cabo"	80$130	80$130	80$130
Dolar	19$770	19$770	19$770
Dolar "cabo"	19$800	19$800	19$800
Lira, só p/cobr.	1$000	1$000	1$000
Marco compensado	6$070	6$070	6$070
Franco suiço	4$595	4$595	4$595
Escudo	$795	$795	$795
Coroa sueca	4$730	4$730	4$730
Peso argentino	4$680	4$680	4$680
Peso uruguaio	7$610	7$610	7$610
Peso chileno	$660	$660	$660

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$090	19$640	19$660
Marco compensação	—	5$930	—
Franco suiço	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$590	—
Peso uruguaio	—	7$470	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	6$320	—

TAXAS DE VENDA NO CAMBIO OFICIAL

	A 90 dias	A vista	Cabo
Dolar	—	—	—

REPASSE AOS BANCOS

A vista:	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	79$350	19$350	79$350
Dolar (oficial)	16$560	16$560	16$560
Cabo:			
Dolar, (oficial)	16$580	16$580	16$580

LIVRE ESPECIAL

Dolar (compra)	20$200	20$200	20$200
Dolar (venda)	20$700	20$700	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	20$730	20$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 9 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$050	—
V. Mark	—	6$087	—
Portugal	—	$785	$870
Suiça	—	4$590	—
Nova York	16$576	19$777	20$445
Uruguai	—	—	7$787
Argentina	—	4$690	4$900
Japão	—	4$663	—
Canadá	—	—	18$200

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos:
Londres, lib. "area" ... 79$350

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, em barras ou amoedado, a 21$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	1.745.193
Desde 1.º do corrente	42.190.659
Total	43.935.858

MOEDAS DE OURO

Libra ... 173$531 || Franco ... 6$873
Dolar ... 35$648 || Franco suiço ... 6$873

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição de moedas de prata do antigo imperio e da Republica, os agios de 15 % e 98 %, respectivamente para as moedas comuns e as de 505 % as dos valores de $020, 1$040 e $080, e o de 446 % a de $960. Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDÉU, 11.

Fecham. a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.60	10.60
S/Londres, £, t/compra	10.50	10.50
S/N. York, 100 $, t/venda	259.50	261.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	259.00	260.50

EM LONDRES

LONDRES, 11.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N York, p/£, $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	37.70	37.70
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 11.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	¼ %	¼ %
Cambio à vista.		
Lisboa s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante movimentada e calma, foram mais desenvolvidos, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS:
- 8 Uniformizadas de 1:000$, 5 %, ... 810$000
- 5 Div. emissões 1:000$, 5 %, nom. ... 810$000
- 3 Idem, idem, idem, idem ... 810$000
- 1 Div. emissões, 500$, 5 %, nom. ... 380$000
- 1.158 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port. ... 810$000
- 83 Idem, idem, idem, idem ... 811$000
- 1 Idem, idem, idem, idem ... 812$000
- 122 Div. emissões, 1:000$, 5 %, caut. ... 790$000

REAJUSTAMENTO
- 94 De 1:000$, 5 %, portador ... 845$000

OBRIG. DO TESOURO
- 98 De 1:000$, 1932 ... 1:050$000
- 40 De 1:000$, 1939 ... 1:016$000

APÓLICES MUNICIPAIS
- 2 Empréstimo de 1904, portador ... 524$000
- 70 Empréstimo de 1914, de 200$, pt. ... 177$500
- 212 Empréstimo de 1931, de 200$, pt. ... 203$000
- 180 Idem, idem, idem, idem ... 201$000

MUNICIPIOS DOS ESTADOS
- 2 Recife, de 500$, 4 %, portador ... 210$000

APÓLICES ESTADUAIS
- 47 Minas, de 1:000$, 7 %, portador ... 815$000
- 236 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie ... 150$000
- 4 Idem, idem, idem, idem ... 151$000
- 10 Idem, idem, idem, idem ... 152$000
- 100 Idem, idem, idem, idem ... 153$500
- 255 Minas, de 200$, 5 %, 2.ª serie ... 160$000
- 600 Idem, idem, idem, idem ... 160$500
- 2 Pernambuco, de 100$, 5 %, port. ... 87$000
- 125 Idem, idem, idem, idem ... 80$000
- 45 São Paulo, de 200$, 5 %, port. ... 198$500
- 23 Idem, idem, idem, idem ... 198$000
- 90 São Paulo, de 1.000$, 5 %, unif ... 1:042$000
- 225 Idem, idem, idem, idem ... 1:043$000
- 21 Idem, idem, idem, idem ... 1:046$000
- 24 Idem, idem, idem, idem ... 1:047$000
- 36 Idem, idem, idem, idem ... 1:045$000

AÇÕES DE BANCOS
- 100 Banco do Brasil ... 475$000
- 10 Banco dos Funcion. Públicos ... 47$000
- 125 Idem, idem, idem, idem ... 47$500

AÇÕES DE COMPANHIAS
- 5 Cia. Docas de Santos, portador ... 233$000

DEBENTURES
- 325 Banco Lar Brasileiro ... 204$000

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

- Apólices uniform., 5 %, miudas ... 750$000
- Apólices uniform., de 1:000$, 5 % ... 810$000
- Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000 5 % ... 550$000
- Apólices, div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas ... 750$000
- Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas ... 811$000
- Obrigações Rodoviarias, nom. ... 725$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

— TITULOS BRASILEIROS —

LONDRES, 11.

	Fechamento-Compradores	
FEDERAIS		
Funding, 5 %, libra	40. 0. 0	40. 0. 0
Novo Funding, 1914	27.10. 0	27. 0. 0
Conversão, 1910, 5 %	6. 0. 0	5.15. 0
Empréstimo 1913, 5 %	7. 0. 0	6. 5. 0
Funding de 1931 5 % "B", de 40 anos	25.10. 0	25. 0. 0
ESTADUAIS		
Dist. Federal, 5 %, ex/d.	26. 0. 0	26. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7 %	6. 0. 0	6. 0. 0
Baía, 1928, 5 %	4.10. 0	4.10. 0
Pará, 5 %	2. 0. 0	2. 0. 0
City of S. Paulo, Impr. and Freehold Co. Pref.	23. 0. 0	23. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Bank of Lond. & South America Limited	4.15. 0	4. 2. 6
S. Paulo Gas Co. Lt.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Limited	0. 2. 9	0. 2. 9
Cables & Wireless, Ltd., ordinarias	52. 0. 0	51.15. 0
Or. Coal & Gilson, Lt.	0. 1. 7 ½	0. 1. 7 ¼
Imp. Chem. Indust. Lt.	1. 8. 6	1. 8. 6
Leop. Railway C. Ltd. 6 ½ % 1936	10.10. 0	10.10. 0
... Bank Ltd "A" Shares	2. 4. 0	2. 4. 0
Rio de Jan. City Impr. Co., Limit. City Imp.	0.14. 0	0.13. 6
... narias, Limited, ex/div.	0.18. 1 ½	0.18. 1 ¼
S. Paulo Railway C. Lt.	30. 0. 0	30. 0. 0
Western Tel. Co. Ltd., 4 % Deb Stocks	97. 0. 0	97. 0. 0
— TITULOS ESTRANGEIROS —		
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ % 1927-47	101.12. 6	101.12. 6
Consols, 2 ½ %	77. 0. 0	77. 0. 0

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de 12$200 por 10 quilos, na taboa e não houve negocios sobre o produto. Fechou destituido de importancia e mal colocado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	14$200	Tipo 6	12$700
Tipo 4	13$700	Tipo 7	12$200
Tipo 5	13$200	Tipo 8	11$700

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$400.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado ao preço de 16$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 9

		Sacas
Stock em 8		458.879
Entradas:		
Pela Leopoldina	7.764	
Pela Central	3.955	
Reg. Esp. Santo	362	12.081
Total		470.960
Não houve embarques.		
Consumo local		500
Stock em 9		470.460
Idem, ano passado		436.918
Entradas gerais em 9		71.555
De 1.º de julho		685.742
Idem, ano passado		1.136.961
Saidas gerais em 9		37.235
De 1.º de julho		557.212
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		21.969

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 11

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anter., estavel; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 17$000; anter., 17$000; ano passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 18$000; anter., 18$000; ano passado, fechado.

Embarques — Hoje, 17.541 sacas; anter., 9.688; ano passado, fechado.

Hoje, 34.937 sacas; ant., 35.003; ano passado, fechado.

Existencia de ontem por embarcar, 1.814.035 sacas; anterior, 1.796.369; ano passado, fechado.

Saidas — Para os Est. Unidos, 7.276 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 11

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 11$300 por 10 quilos do tipo 7a.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	3.554
Saidas	2.250
Em stock	98.554

AÇUCAR

Funcionou, ontem, esse mercado firme, com os preços inalterados e entregas limitadas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 9

	Sacos
Stock em 8	56.443
Idem, ano passado	1.265.570
De Campos	333
Total	56.776
Saidas	3.333
Stock em 9	53.443

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO NO DIA 10

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	62$000 a 63$000
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	42$000 a 43$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO NO DIA 10

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas.	Sac. de 60 ks.	
Hoje	—	32.100
De 1.º de set.	1.231.900	1.231.900
Exist. em sacas de 60 quilos	866.100	866.100

Não houve exportação.

ALGODÃO

O mercado algodoeiro funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:
- Tipo 3 ... 37$000 a 37$500
- Tipo 4 ... 35$500 a 36$000

Sertões-Fibra media:
- Tipo 3 ... Nominal
- Tipo 5 ... 29$000 a 29$500

Entradas:

Matas-Fibra curta:
- Tipo 3 e 5 ... Nominal

Paulista-Fibra curta:
- Tipo 3 ... 35$000 a 35$500
- Tipo 5 ... Nominal

MOVIMENTO DO DIA 9

	Fardos
Stock em 8	11.714
Saidas	200
Stock em 9	11.514

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 11

(Contrato C)

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Ent. em nov.	43$400	43$600
" em dez.	44$000	44$100
" em jan.	44$900	45$000
" em fev.	45$700	45$900
" em março	46$300	47$000
" em abril	45$500	46$000
" em maio	45$500	45$800
" em junho	44$600	n/c.
" em julho	44$700	45$700

Foram vendidas 2.000 arrobas. Mercado estavel.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Ent. em nov.	43$400	43$800
" em dez.	43$900	44$000
" em jan.	45$000	45$100
" em fev.	45$800	46$000
" em março	46$200	46$400
" em abril	45$600	45$800
" em maio	45$400	45$500
" em junho	44$800	n/c.
" em julho	45$000	45$100

Foram vendidas 25.000 arrobas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

- Tipo 4 ... 43$500 a 44$000

Ceará-Fibra media:
- Tipo 3 e 5 ... Nominal

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 11

	Hoje	An.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. da 1.ª serie	34$000	34$000
Entradas	Fardos	
De 1.º de set.	32.400	32.400
Hoje	—	—
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	78.700	79.200

Não houve exportação.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 9.

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
S. Paulo Fair Novo "Standard"	8.13	8.12
Norte do Brasil, Fair	7.83	7.52
Fin "Standard", 1935	8.09	8.23
Amer Futures:		
Ent. em dez.	s/c.	s/c
" em jan.	s/c.	s/c
" em março	7.49	7.46
" em maio	s/c.	s/c
" em julho	s/c.	s/c

Disponivel brasileiro — Alta de 1 ponto.

Disponivel americano — Alta de 14 pontos.

Termo americano — Alta de 3 pontos.

FECHAMENTO

Amer Futures.	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	n/c.	n/c.
" em jan	n/c.	n/c.
" em março	7.50	7.46
Tipo 5	43$500 a 44$000	
Tipo 6	44$000 a 45$500	
" em maio	n/c.	n/c.
" em julho	n/c	n/c.

Comercio de caracter normal, havendo pressão dos operadores do Hedge.

Alta de 4 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Barra Mansa:
- Tipo "Catita" ... 25$000

Moinho Fluminense:
- Tipo "Loirinha" ... 25$000

Moinho Inglês:
- Tipo "Soberana" ... 25$000

Moinho da Luz:
- Tipo "D. K" ... 25$000

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, ks. 3$300; carneiro e cabrito quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão quilo, 5$200 a 8$200; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 4$000 a 7$700; badejetes, corvina (de linha), pescadinha namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$400 a 6$600. Galinhas, quilo 4$600; frangos quilo 4$800; ovos duzia, escolhidos, 2$200; de granja (marcados), duzia 3$000. Leite, litro a 1$000; ½ litro $500; ¼ de litro, $300.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Permis sões — Providencia de sub-tenentes de sargentos — Transfe rencia e adição de oficiais

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 11 DE NOVEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO N.º 264

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO A ESTA DIRETORIA — De oficial, no dia 9 do corrente: — PRIMEIRO TENENTE — Hernani Moreira de Castro, da I. D.-2, por ter vindo com o sr. general Comandante da I. D.-2, visto ser ajudante de ordens e regressado ontem.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — De oficial: — Raul Fogi de Figueiredo, coronel, pedindo para contribuir para o do posto de general de divisão: "Deferido". Em 7-XI-940;

De sargentos: — José de Almeida Valdez, do 7.º R. I., pedindo transferencia para o Q. I.: "Indeferido, em face do aviso n. 3.691, de 30-IX-940". Em 8-XI-940; Durval Batista Viana, do 5.º R. I., pedindo inclusão no Q. I.: "Deferido". Em 8-XI-940.

CLASSIFICAÇÃO RETIFICADA E TRANSFERENCIA — O exmo. sr. ministro da Guerra, por despachos de 7 do corrente: Retificou, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Frederico Mindelo Carneiro Monteiro, no 26.º B. C., e não como publicou o D. O. de 5-IX-940, à pagina n. 17.060, 2.ª coluna.

Transfiriu, por necessidade do serviço, os capitães: Urbano Pinto de Abreu, do 29.º para o 32.º B. C., e Edgar Vilela, do 24.º B. C. para o 9.º R. I.

PERMISSÕES — Esta Diretoria concede as seguintes permissões: a) — Ao coronel Flavio Augusto Nascimento, do 5.º R. I., para gozar as ferias nesta capital; b) — Aos capitão Aldevio Barbosa de Lemos, 1.º tenente Wolfango Teixeira Mendonça, Nilo Queiroz Lima e Leonel Mauricio Leão Queiroz e 2.º dito Dalmar Freire Capiberibe, todo do III/4.º R. I.; c) — Ao 3.º sargento José Monteiro Salgado, do 17.º B. C., à disposição do serviço de Trans. Regional, para gozar as ferias nesta capital; d) — Ao sub-tenente José Ribeiro Campos, do 3.º R. I., para gozar as ferias em S. João d'El-Rei — Minas Gerais; e) — Para gozarem as ferias nas localidades abaixo, aos sub-tenente João Fernandes Bestetti, em Descalvado — São Paulo; 3os. sargentos José Bezerra Leite, em Juiz de Fora; José Braga da Costa, em São Paulo, e José Passos Neto, em Curitiba; cabos Esberard Alves Balbino Filho, em Alegre — Espirito Santo; Raimundo Falcão, em São Paulo; Elba José Viana, em Vitoria — Espirito Santo; Miguel Brante, em Curitiba, e Osvaldo Adolfo Engelhardt, em Curitiba; soldados Paulo Gonçalves, em Paulo de Frontin — E. do Rio; Lucio Fioravante, em Curitiba; Francisco Xavier Monerat, em Porto Novo — Minas Gerais; Joaquim Felipe Casemiro, na Paraiba do Sul — Estado do Rio, e Desditoso João Gusso, em Curitiba; f) — Ao soldado José Domingos dos Santos, do Batalhão Escola, para gozar suas ferias em S. João d'El-Rei — Minas.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De oficiais — Transfiro, do Q. O. (1.º B. C.) para o Q. S. G., por ter sido designado para exercer as funções de auxiliar de instrutor da Escola de Transmissões, por despacho de 11, publicado no D. O. de 14, tudo de setembro do corrente ano, o 1.º tenente Leandro José de Figueiredo Junior.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA — Retifico, por conveniencia do serviço, a transferencia do 1.º tenente Paulo Lisboa Mena Barreto, do 7.º R. I. para o 10.º R. I., e não 11.º R. I., conforme consta no B. I. de 6/IX/940.

TRANSFERENCIA DE PRAÇA — Transfiro, do Regimento Sampaio para o Cont. da Escola Militar, o soldado Manuel Rodrigues.

(a) BOANERGES LOPES DE SOUSA
General de Brigada, Diretor de Infantaria

CONFERE
OTAVIO MONTEIRO ACHE'
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, EM 11 DE NOVEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO N.º 265

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS A INCLUSÃO NO QUADRO DO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO DO EXERCITO — Transcreve-se, abaixo, a relação dos candidatos à inclusão no Quadro do Serviço de Identificação do Exército, cujo exame de seleção será realizado no dia 14 do corrente, às 8 horas, na sede do C. P. O. R. da 1.ª R. M., conforme despacho do exmo. sr. ministro, publicado no D. O. de 8-X-940:

DA 1.ª REGIÃO MILITAR — Valdemiro Borges Gonçalves, do Cont. da D. A.; Ramiro Monteiro de Campos, do Cont. da D. M. B.; Clovis Bicudo de Almeida, do Cont. da D. M. B.; Osvaldo Lins de Almeida, do D. D. C.; Carlos José de Magalhães, do G. E.; Wilson Alves Sales, do G. E.; José Geraldo Malfa, do 1.º G. A. Do.; Amadeu Rodrigues da Silveira, do 1.º G. O.; Monico da Silveira Serra, do 1.º G. A. Au., Adauto Barros, do 1.º G. A. C.; José Neiva, do Q. G. Grup. Ocate.

DA 2.ª REGIÃO MILITAR — José Joaquim da Mota Pais, do 2.º G. A. Do.; Augusto do Nascimento Siqueira, do 2.º G. A. Do.; José Rodrigues Dumont, do 6.º G. A. Do.; Bento de Moura Junior, do 6.º G. A. Do.; Higino Pantaleão da Silva, do 6.º G. A. Do.; Luiz da Silva Veado, do 6.º G. A. Do.; Gumercindo Mota Cortez, do 4.º R. A. M.

DA 3.ª REGIÃO MILITAR — Fidelfo Alves de Araujo Rego, do 14.º R. A. D. C.; Olmiro Quadros Pautz, do 5.º R. A. M.; Otavio Pithan Pereira, do 6.º R. A. M.; José Patrocinio Morais, do 6.º R. A. M.

DA 5.ª REGIÃO MILITAR — Rivail Ascendino Batista, do 3.º R. A. M.; Inocencio Martins, do 3.º R. A. M.

DA 6.ª REGIÃO MILITAR — 3.º sargento Mario Ferreira, do S. M. B. da 6.ª R. M.

DA 7.ª REGIÃO MILITAR — 3.º sargento Luiz Melo de Almeida, da 3.ª/4.º G. A. Do.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — Designo o capitão Vicente de Paula Dale Coutinho, da D. M. B., para fazer parte da Comissão encarregada de elaborar o Regulamento de Nomenclatura e Serviço do Material Anti-Aereo de 88 m/m C-56, conforme indicação do exmo. sr. general Diretor do Material Bélico.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — Apresentou-se ante-ontem, a esta Diretoria, o capitão Breno Borges Fortes, do 3.º G. A. Do., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

PREVIDENCIA DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS — O exmo. sr. ministro, em aviso n. 4.101 - S. G. M. G. 37, de 6-XI-940, declara o seguinte:

"Declaro-vos que fica sem efeito o disposto em a letra "c" do aviso n. 576, de 12-IX-935, devendo ser rigorosamente conservadas as disposições do aviso n. 11, de 25-IX-935, quanto aos empréstimos rápidos contraidos na Providencia dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército, cujos recibos levarão o "visto" do comandante ou fiscal administrativo e serão selados com o sinete do corpo ou repartição.

DECLARAÇÃO SOBRE OFICIAL — Conforme radios do Chefe da Com. de Limites da 2.ª Divisão, o capitão Adriano Metelo Junior, a 19 de julho, apresentou-se ao 11.º R. C. I., em Ponta Porã, regressando daquele destino a 31 de outubro, tudo do corrente ano, e sua estada naquela guarnição foi por motivo de serviço.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, do 4.º R. A. M. (Itú) para o 6.º G. A. Do. (Quitauna), o 1.º tenente Adston Pompeu Piza.

GOZO DE FERIAS — Entra, hoje, no gozo das ferias referentes ao ano de 1939, concedidas pelo exmo. sr. ministro da Guerra e de que trata o item V do B. I. n. 6-XI-940, desta D. A., o capitão Fabio de Noronha, do C. P. O. R. da 5.ª R. M.

PERMISSÃO — Concedo permissão ao soldado Henrique Cortes Milar, do 3.º G. A. Do., para gozar ferias em Prondesão, Estado de São Paulo.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS
General de Brigada Diretor

CONFERE
FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, EM 11 DE NOVEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO N.º 261

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, a seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se a esta Diretoria: — MAJOR — João Facó, do Q. S. G., por motivo de transferencia para aquele Quadro; SUB-TENENTE — Leonel Joaquim da Silva Filho, do 11.º R. C. I., por ter de regressar a Ponta Porã por terminação de ferias.

TRANSFERENCIAS DE OFICIAL — Por despachos de 5 do corrente, foram transferidos — por necessidade do serviço — os seguintes capitães: Gastão Ananias da Silva Filho, do 12.º R. C. I. (Bagé), para o 7.º R. C. I. (Livramento); João Augusto Montarroios, do 7.º R. C. I. para o 12.º R. C. I.; e Airton Teixeira Ribeiro, do 7.º R. C. I. para o 4.º R. C. D. (Três Corações).

OFICIAIS ADIDOS — De ordem do sr. ministro ficam adidos a esta Diretoria, até o fim do corrente mês, os capitães Roque Palmerio, do 5.º R. C. I., e Aparicio Gonçalves Roma, do 1.º R. C. I., amparados pela letra "c" do art. 44 do Código de Vencimentos e Vantagens.

(a) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO
General Diretor

CONFERE
ARMANDO NESTOR CAVALCANTI
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Beneficio Enfermidade — Giovani Capelazo, José Barroso Gomes, Armando Lopes Nunes e Joaquim Sousa Lacaile — deferido; Elfride Bastos de Campos e José Pereira Barbosa — indeferido.

Beneficio Maternidade — Orlando Vergne, Ubirajara Campos de Oliveira, Anquizes Alves Portela, Marciano dos Santos, Luiz Gonzaga Sousa, Fugio Taquibana, Altevir Alves Ribeiro, José Arnaldo Alves Lima, Alberto Porto de Farias, Gil de Moura Branco, Noraldino Lages, Alfredo Silva, Pedro Batista Moreira, Hermes de Assiz Costa e Bolivar Mateus — 1.ª parte deferida; Luiz Pansieri e Francisco de Assiz Pereira — 2.ª parte deferida; Joaquim Viana dos Santos e Raimundo Veloso — total deferido; Rui Barbosa Neto, Bartolomeu Rago, Clovis Fernandes de Barros, Ramiro Salvagni, Antonio Guanais Simões Primo, Fernando Regis do Amaral, Otone Malini, Rinaldo Tosi, Vicente Mesquita e Aluizio Gomes Alves — indeferido.

Restituição de Contribuições — Ivo Dall'Igna, Alvaro da Silva Santos, Pericles da Rosa, Alberto Paulo Junqueira Schlaich — deferido; Pedro Gigliotti — indeferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 9 radiografias, 31 consultas, 3 visitas domiciliares, 22 exames de laboratorio, 7 tratamentos especializados e as seguintes internações hospitalares: Cecilia, beneficiaria de Artidonio Ferreira de Carvalho; Noemi, beneficiaria de João Batista Oliveira Lodú; Sára, beneficiaria de Francisco Stavnitzer; Marieta, beneficiaria de João D. Pereira Alencar; Carlota, beneficiaria de Werner Julius Holweg; Fernanda, beneficiaria de Luiz A. Peixoto Fortuna; Isaura, beneficiaria de José Barbosa Franco; Joel, beneficiario de João Moura; associados Aduil de Oliveira e Laura Macedo

Noticias Diversas

SINDICATO BRASILEIRO DE BANCARIOS

Pedem-nos para publicar:

"Na forma do art. 2.º, parag. 2.º da Portaria S. C. M. 337, de 31 de julho de 1940, baixada pelo sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio e publicada no "Diario Oficial" de 8 de agosto último, convocamos pelo presente os associados quites deste Sindicato para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se hoje, na sede social, à Avenida Rio Branco, 114, 11.º andar, nesta cidade, em primeira convocação às 13.30 horas, em segunda convocação às 15.30 horas, e em terceira e última convocação às 17.30 horas, tendo por objeto de deliberação a seguinte:

Ordem do dia — a) Reforma dos Estatutos de acordo com a nova Lei Sindical (Dec. Leis 1.402, 2.353 e 2.361); b) Ratificação do reconhecimento do Sindicato. — (a) Artur Morais, presidente em exercicio".

Tratando-se de assunto da maior importancia e de grande interesse da classe, é justo que os bancarios, dando uma demonstração de prestigio ao seu orgão sindical, que tem atualmente à frente dos seus destinos o veterano e digno bancario Artur Morais, e de solidariedade a Jorge Saltarell e Paulo Lacerda, igualmente merecedores do apreços dos seus companheiros, compareçam a essa importante assembléia. Depois de aprovados pelo orgão competente os assuntos constantes da ordem do dia da assembléia de hoje; de acordo com a lei, no máximo 60 dias após, se processarão as eleições para a nova direção do Sindicato.

Como se vê, a assembléia de hoje, pela sua importancia, devem comparecer todos os bancarios sindicalizados.

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE DOMINGO E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

396—Quem era Tasso? — Torquato Tasso, célebre poeta italiano, nascido em Torrento, autor de "Jerusalem libertada".

397—Conhece a Tetralogia de Wagner? — E' um drama lirico em quatro partes, formando óperas distintas tiradas do poema épico Nibelungem: "Ouro do Reno" "Walkyria", "Siegfried" e "Crepúsculo dos Deuses".

398—Onde ficam os montes Alleghany? — Grande cadeia de montanhas dos Estados Unidos, paralela à costa oceânica e extensa de cerca de 2.000 quilômetros.

399—"Agape", que era? — Chamava-se "agape" a ceia dos primeiros cristãos, em comemoração da ceia de Jesús.

400—Quem comprou para o Governo o palacio do Catete? — O vice-presidente da República, dr. Manuel Vitorino Pereira, então no exercicio da presidencia, por doença do sr. Prudente de Morais.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

401 - Onde, na cidade do Rio de Janeiro, foram plantados os primeiros pés de café, que posteriormente se propagaram ao vale do Paraiba e chegaram a São Paulo?

402 - Como os povos antigos concebiam e representavam o tempo?

403 - Que nome era dado, na Roma antiga, aos estrangeiros nela residentes?

404 - Qual a velocidade da luz no espaço sideral?

405 - Quantas estrelas constituem a nossa galaxia, isto é, a Via Lactea?

Chamados os cidadãos das classes de 1918 e 1919 para se incorporarem ao Exército

Os cidadãos das classes de 1918 e 1919, sorteados e convocados pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento para o contingente da 1.ª chamada, deverão se apresentar nas Juntas de Alistamento dos Distritos em que residem afim de serem incorporados às fileiras do Exército, no periodo de 13 a 27 do corrente.

Os nomes desses sorteados foram publicados no "Diario Oficial" de 22, 23 24 e 25 de outubro findo. Na falta de conhecimento das Juntas de Alistamento a que deva apresentar-se o cidadão, este deve procurar informe na 3.ª Secção da 1.ª Circunscrição de Recrutamento. Os que deixarem de se apresentar incorrem no crime de insubmissão, punivel com a pena de 4 meses a 1 ano de prisão, cujo prescrição só se verifica aos 53 anos de idade, isto é, 8 anos depois do insubmisso completar 45 anos de idade.

NOTICIAS DE PORTUGAL

COMEMORADA A PASSAGEM DO ANIVERSARIO DA ASSINATURA DO ARMISTICIO

LISBOA, 11 — (U. P.) — Comemorando a passagem do aniversario da assinatura do armisticio de 1918, os ex-combatentes portugueses, ingleses, belgas e franceses, residentes em Portugal, realizaram uma romaria ao monumento dos mortos na Guerra, onde colocaram numerosos ramos de flores.

O adido militar britânico, em seu nome e no dos adidos aeronáutico e naval, depôs uma corôa de flores artificiais no referido monumento, corôa esta vinda expressamente da Inglaterra e confeccionada pelos membros da British Legion.

SOLICITADA A REDUÇÃO DAS PENAS DE TODOS OS PRESOS, EM PORTUGAL

LISBOA, 11 — (U. P.) — Os membros da Assistencia Religiosa e Moral aos presos das cadeias de Lisboa entregaram ao ministro da Justiça uma representação solicitando que, por ocasião do encerramento, em dezembro, das comemorações centenarias, sejam reduzidas as penas de todos os presos em Portugal, qualquer que seja o crime ou delito praticado, e tambem a liberdade condicional de todos os presos que se encontram à disposição do governo.

O ministro prometeu estudar o pedido.

MOVIMENTO TURFISTA

Maritain levantou facilmente o "G. P. Jockey Clube do Rio de Janeiro"

Ará, Azaléia, Buster Keaton, Bien Aimée, Inhanduí e Alco foram os demais vencedores — Um empate entre Astor e Botucatú — As próximas reuniões no Hipódromo Brasileiro

Público numeroso compareceu anteontem ao Hipódromo da Gavea para assistir à 80.ª reunião da temporada hipica do corrente ano.

Serviu de base ao programa o "Grande Premio Jockey Clube do Rio de Janeiro", na distancia de 2 400 metros, que reuniu Maritain, Midnight Revel, Davi, Viola e Southern Port.

Confirmando a anterior "performance", quando levantou o "G. P. America do Sul", derrotando Quati, o defensor da jaqueta lilás, apesar de ser o "top-weight" com 63 quilos, não encontrou dificuldades em obter novo triunfo na distancia de sua verdadeira predileção.

Deixando que Southen Port fizesse o "train" à vontade, Maritain foi dirigido na espectativa para na grande curva aparecer na principal posição sem se aperceber da atropelada de Southern Port que, na grande reta, voltou a perseguir o filho de Sparus. No disco, Maritain trazia a diferença de varios corpos.

Na passagem pelo disco a ordem era a seguinte: — Southern Port, Maritain, Dav, Viola e M. Revel.

Depois dos 1.200 metros, Maritain despediu seu adversario, até atingir a meta em "canter".

Dirigiu o vencedor o jockey Valdemiro de Andrade. Pouco teve o que fazer, regulando apenas o "train" para derrotar Southern Port quando entendeu.

Os 2.400 metros foram percorridos em 153 1|5.

•

A carreira inicial teve como vencedora AZALEIA, bem dirigida pelo jockey Valdemiro de Andrade. Como boa filha de Sin Rumbo e entregue a novo "entraineur", derrotou a nossa favorita Afa e Airuoca.

ARA', foi a vencedora da 2.ª carreira, sob a direção do aprendiz Araujo. A filha de Ufano derrotou Iucoa que, desta vez, produziu boa atuação, e Zaidinha, enquanto a parelha Rosenfeld-Kemal pregava um "banho" nos seus apostadores.

Um "desh-heat" foi verificado na 3.ª carreira entre ASTOR e BOTUCATU'. Aquela filha de Jeciron, já parecia a vencedora quando o favorito igualou sua linha em cima da meta. O "olho mecânico" decidiu a contenda proclamando o empate.

Apanhando uma pista à feição e dirigida pelo jockey aprendiz que melhor o entende, Buster Keaton derrotou em bom estilo Letonia, fazendo vingar a dupla eleita favorita pelo público.

Como se vê, Buster Keaton, que havia vencido com facilidade, não sentiu a sobrecarga.

Dirigida com muita calma pelo jockey Herculano Soares, BIEN AIMEE foi a vencedora da eliminatoria para as potrancas nacionais de 3 anos, sem vitoria no país. Cotia parecia a vencedora quando Pervertida e Bien Aimée apareceram em luta pela principal posição, que coube, finalmente, à filha de Santarem.

Como esperávamos, INHANDUI, que na apresentação anterior havia escoltado Bulandi em impressionante estilo, foi o vencedor da 6.ª carreira reservada aos potros nacionais de 3 anos. Tomando a ponta na grande curva, quando Pitangui e Jurado desgarravam, o filho de Ribatejo resistiu à atropelada de Soberano, que o escoltou no disco de sentença.

Na penúltima carreira, ALCO (V. Cunha) e Figurante (D. Ferreira) decidiram a justa num bonito final, consultado o "olho mecânico". Revelando grandes melhoras, Alco apareceu correndo uma verdadeira barbaridade, enquanto a parelha Almoravides-Fair Day pregava um respeitavel "banho" nos apostadores, que julgavam liquido o triunfo da dupla 44.

Finalmente veio o "vereditum": — A vitoria do incrivel Alco por meia cabeça.

Não agradou a direção dada à favorita Fair Day.

•

Foram favoritos:

	Poules
1.º — Azaléia	744
2.º — Rosenfeld	393
3.º — B. Keaton	1.226
4.º — Can Can	514
5.º — Soberano	1.687
6.º — Fair Day	1.655
7.º — Botucatú	1.617
8.º — Maritan	1.439

X——— x ———X
X MOVIMENTO TECNICO X
X——— x ———X

1.ª Carreira — Premio PROFESSOR GUYON — 1.300 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:
AZALÉIA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Sin Rumbo em Niágara, do senhor Durval Viana, 54 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 1.º
Afa, C. Morgado, 54 ks. . . . 2.º
Airuoca, P. Simões, 56 ks. . . . 3.º
Copa Roca, O. Serra, 54 ks. . . . 4.º
Atos, A. Dias, 56 ks. . . . 5.º
Pereira, A. Brito, 56 ks. . . . 6.º
Concheia, G. Costa, 54 ks. . . . 7.º
Quissamã, R. Freitas, 56 ks. . . . 8.º
Perereca, C. Pereira, 54 kg. . . . 9.º
Não correu Completo.
Tempo: 78 1|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 19$300
Dupla (23) .. .. .. 35$100
Placés (6) .. .. .. 12$500
" (4) .. .. .. 15$600
" (9) .. .. .. 19$200
Diferenças: três corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 31:570$000.
Tratador: Pablo Zabala.

2.ª Carreira — Premio PROFESSOR CHESTWOOD — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:
ARA', feminino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Ufano em Viene, do senhor João S. Guimarães, 54 quilos, Artur Araujo . . 1.º
Iucoá, J. Santos, 54 ks. . . . 2.º
Zaidinha, G. Costa, 54 ks. . . . 3.º
Cetro, R. Benites, 56 ks. . . . 4.º
Rosenfeld, D. Ferreira, 56 ks. . . 5.º
Alada, A. Molina, 54 ks. . . . 6.º
Arioch, S. Batista, 54 ks. . . . 7.º
Kemal, H. Molina, 56 ks. . . . 8.º
Uruassu, J. Canales, 56 ks. . . . 9.º
Tempo: 106 2|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 121$400
Dupla (13) .. .. .. 111$800
Placés (1) .. .. .. 66$700
" (8) .. .. .. 34$900
" (2) .. .. .. 66$700
Diferenças: um corpo e cabeça.
Movimento do pareo: 30:550$000.
Tratador: Francisco Barroso.

3.ª Carreira — Premio PROFESSOR ALBARRAN — 1.400 metros — 10:000$000; 2:000$000 e 1:000$000:
URUAIE', masculino, zaino, 3 anos, Pernambuco, por Eagle Rock em Imira, do senhor P. J. Lundgren, 55 quilos, Julio Canales . . . 1.º
BOTUCATU', masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Termógene em Vera, da senhora Beatriz Rocha, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º
Barulho, A. Molina, 55 ks. . . . 3.º
Capoeira, S. Batista, 53 ks. . . . 4.º
Astor, P. Simões, 53 ks. . . . 5.º
Camões, P. Gusso Fº, 56 ks. . . . 6.º
Campista, A. Brito, 53 ks. . . . 7.º
Veleda, D. Ferreira, 53 ks. . . . 8.º
Tempo: 91 2|5.
RATEIOS:
Vencedores (1 .. .. .. 13$700 / (4 .. .. .. 10$900
Dupla (13) .. .. .. 29$000
Placés (1) .. .. .. 13$000
" (4) .. .. .. 12$000
Diferenças: empate e dois corpos.
Movimento do pareo: 56:330$000.
Tratadores: De Uruaié: Gabino Rodrigues; de Botucatú: Lavinio Santos.

4.ª Carreira — Premio PROFESSOR CASPER — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:
BUSTER KEATON, masculino, alazão, 6 anos, Argentina, por Bis em La Gorda, dos senhores P. Pinto e J. Rodrigues, 53 quilos, Artur Araujo . . . 1.º
Letonia, G. Costa, 52 ks. . . . 2.º
La Conga, S. Batista, 53 ks. . . . 3.º
Lilith, R. Benites, 55 ks. . . . 4.º
Faceta, A. Molina, 57 ks. . . . 5.º
Discordia, C. Brito, 55 ks. . . . 6.º
Oberon, V. Andrade, 53 ks. . . . 7.º
Não correu Oricana.
Tempo: 105 2|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 21$200
Dupla (12) .. .. .. 18$900
Placés (1) .. .. .. 13$400
" (3) .. .. .. 14$400
Diferenças: três corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 65:080$000.
Tratador: Francisco Barroso.

5.ª Carreira — Premio SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — 1.000 metros — 10:000$000; 2:000$000 e 1:000$000:
BIEN AIMÉE, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Santarem em Faisca, do senhor Eugenio Ferreira Filho, 55 quilos, Herculano Soares . . . 1.º
Pervertida, V. Andrade, 55 ks. . . 2.º
Cotia, J. Ferreira, 55 ks. . . . 3.º
Imbé, S. Batista, 55 ks. . . . 4.º
Can Can, J. Canales, 55 ks. . . 5.º
Lisia, A. Molina, 55 ks. . . . 6.º
Porã, J. Mesquita, 55 ks. . . . 7.º
Dalita, G. Costa, 55 ks. . . . 8.º
Acatuia, P. Simões, 55 ks. . . . 9.º
Manola, V. Cunha, 55 ks. . . . 10.º
Bateria, L. Mezzaros, 55 ks. . . 11.º
Opalfa, C. Pereira, 55 ks. . . . 12.º
Japejú, A. Henriques, 55 ks. . . 13.º
Tempo: 63 3|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 78$500
Dupla (24) .. .. .. 91$400
Placés (10) .. .. .. 14$300
" (5) .. .. .. 22$100
" (3) .. .. .. 25$900
Diferenças: meio corpo e pescoço.
Movimento do pareo: 62:210$000.
Tratador: José Correia.

6.ª Carreira — Premio 2.º CONGRESSO BRASILEIRO DE UROLOGIA — 1.000 metros — 10:000$000; 2:000$000 e 1:000$000:
INHANDUI, masculino, zaino, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Ribatejo em Irapuá, do senhor Ernesto Picolo, 55 quilos, Andrés Molina . . . 1.º
Soberano, A. Araujo, 55 ks. . . . 2.º
P. Verde, V. Andrade, 55 ks. . . 3.º
Aventureiro, V. Cunha, 55 ks. . . 4.º
Polo, C. Pereira, 55 ks. . . . 5.º
Druso, G. Costa, 55 ks. . . . 6.º
Rui Barbosa, F. Biernascky, 55 ks. 7.º
Gálico, R. Freitas, 55 ks. . . . 8.º
Pitangui, A. Brito, 55 ks. . . . 9.º
Sanharó, J. Canales, 55 ks. . . . 10.º
Jurado, P. Simões, 55 ks. . . . 11.º
Tempo: 62".
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 58$800
Dupla (14) .. .. .. 41$700
Placés (9) .. .. .. 16$800
" (1) .. .. .. 12$300
" (3) .. .. .. 30$600
Diferenças: um corpo e meio corpo.
Movimento do pareo: 90:480$000.
Tratador: Gabino Rodrigues.

MARITAIN, o vencedor do "Grande Premio Jockey Clube do Rio de Janeiro", montado por Valdemiro de Andrade.

7.ª Carreira — Premio PROFESSOR MARAINI — 1.600 metros — 6:000$000; 1:200$000 e 600$000:
ALCO, masculino, alazão, 6 anos, Uruguai, por Well Meant em Ma Petite, do senhor C. B. de Castro, 57 quilos, Valter Cunha . . . 1.º
Figurante, D. Ferreira, 52 ks. . . 2.º
Fair Day, L. Leiton, 54 ks. . . . 3.º
Rigueira, P. Simões, 51 ks. . . . 4.º
Almoravides, G. Costa, 53 ks. . . 5.º
Gagé, H. Molina, 48 ks. . . . 6.º
Jarandina, J. Santos, 53 ks. . . . 7.º
Ih!Ta!Tá!, J. Mesquita, 58 ks. . . 8.º
Não correu Marauira.
Tempo: 105".
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 149$000
Dupla (11) .. .. .. 407$500
Placés (2) .. .. .. 87$700
" (1) .. .. .. 84$600
Diferenças: cabeça e um corpo.
Movimento do pareo: 120:230$000.
Tratador: Valdemar Costa.

8.ª Carreira — Grande Premio JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — 2.400 metros — 30:000$000; 6:000$000 e 3:000$000:
MARITAIN, masculino, castanho, 7 anos, Argentina, por Sparus em Marigold, do senhor Antenor Lara Campos, 63 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 1.º
S. Port, P. Gusso Fº, 57 ks. . . 2.º
Viola, J. Canales, 56 ks. . . . 3.º
M. Revel, P. Simões, 55 ks. . . . 4.º
Davi, A. Molina, 58 ks. . . . 5.º
Não correu L'Atlantide.
Tempo: 153 1|5.
RATEIOS:
Vencedor .. .. .. 25$600
Dupla (15) .. .. .. 35$400
Placés (1) .. .. .. 10$900
" (6) .. .. .. 17$700
Diferenças: varios corpos e três corpos.
Movimento do pareo: 92:340$000.
Tratador: Paulo Rosa.
Movimento total de apostas: ...... 549:990$000.
Concursos: 138:560$000.
Pista pesada. As 5.ª, 6.ª e 8.ª carreiras foram disputadas na grama.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Na reunião de ante-ontem foi este o resultado dos concursos:

BOLO SIMPLES: 23 vencedores com 5 pontos. Rateio: 296$000.

BOLO DUPLO: 6 vencedores com 12 pontos. Rateio: 1:169$000.

BETTING: 7 vencedores. Rateio: 2:992$000.

BETTING ITAMARATI: 19 vencedores. Rateio: 1:740$000.

BETTING-DUPLO: Não houve vencedor. Ficou o liquido de 42:988$000, para ser adicionado à corrida do dia 15.

•

No "betting-duplo" de sábado, tambem não houve vencedores, ficando para ser adicionada à corrida do dia 15 a cifra de 288:420$000.

Quer isso dizer que para a próxima reunião já estão acumulados .... 331:408$000!

Tambem o "betting" de 10$000 de sábado não teve vencedores. Ficou o liquido de 12:704$000 para ser adicionado ao de sexta-feira, 15.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TURFE

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1	Geraldo Sales	72—112
2	Hugo Baloussier	68—102
3	Oscar de Carvalho	72—104
4	Moacir Aguiar	64—100
5	A. Bastos	62— 99
6	A. Cardoso Machado	63— 94
7	J. L. Costa Pereira	59— 88
8	Paulo Moneto	59— 88
9	S. Correia Locks	64— 87
10	J. Alcântara Gomes	57— 83
11	Nestor C. Pereira	57— 83

"Record" de pontos por dia de corrida — Media 1,3 — A. Bastos.

TAÇA "O GLOBO"

1	Oscar de Carvalho	79
2	Geraldo Sales	79
3	Hugo Baloussier	75
4	A. Bastos	73
5	Moacir Aguiar	73
6	S. Correia Locks	71
7	J. L. Costa Pereira	71
8	A. Cardoso Machado	70
9	Paulo Moneto	66
10	J. Alcântara Gomes	64
11	Nestor C. Pereira	64

TRANSFERENCIAS

No "Stud-book brasileiro" foram transferidos ontem:
— Para o sr. João Paulo e destinado à reprodução: — Fleuron;
— Para D. Helena Silva: — Xique Xique;
— Para o sr. Luiz Cunha: — Kilian.
— Mudou de nome Brazinho (Brazal e St. Elie). Agora é Carocho.

A IMPORTAÇÃO CAMISA

C... O. G. Camisa comprou para o nosso turfe os seguintes animais: — Caminito, Cascador, Professora, Alfaiate, Poquita e Opulencia.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4393 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Terça-feira, 12 de novembro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n. 5, 2.º andar, telefône 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas, para sumario, os associados: Manuel Martinho Vicente, na 2.ª Vara Criminal; Joaquim Gomes 4.º, na 6.ª Vara Criminal; Albino Alves Pereira, na 5.ª Vara Criminal e Antonio Gomes 7.º, na 15.ª Vara Criminal.

ABSOLVIÇÕES — Foram absolvidos: Nelson Gonçalo da Silva, pelo dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal, como incurso no art. 297 da Consolidação das Leis Penais, tendo sido defendido pelo dr. Renato de Araujo e José Maria da Costa Fontes, pelo dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Criminal, como incurso no art. 306 da Consolidação das Leis Penais, tendo sido defendido pelo dr. Pedro Delamare São Paulo.

FIANÇA — Foi prestada a de 400$000 em favor do associado Valdomiro José da Silva, matricula n. 13.156, no 4.º Distrito Policial, como incurso no artigo 306 da Consolidação das Leis Penais.

AMBULATORIO — Movimento do dia 11 do corrente: Lavagens uretrais 4, injeções indovenosas 5, injeções intramusculares 8, curativos 6, diatermia 1, raios ultra vermelho 2, raios infra vervelho 1. Total, 27. Alta por curado, uma.

EXAME DE SANGUE — Será efetuada Reação de Wasserman, das 8 às 11 horas, devendo os associados e as pessoas de familia estarem munidos das respectivas guias passadas pelos médicos da União.

INTERNAÇÕES — Foram internados os associados: Artur Novais, matricula 7251; Antonio Joaquim Correia, matricula 4.858; Atanazio da Costa Barros, matricula 953, todos na Casa de Saude São Jorge.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Reune-se às 20 horas, na sede social, e estão convocados os srs.: relator José Maria Fernandes, João José Teixeira 2.º, Francisco de Freitas Moura, Joaquim Batista da Graça e Manuel Moutinho das Neves.

REMISSÃO — E' concedida a requerida pelo associado Armando da Fonseca Pinheiro, matricula n. 1.865.

MENSALIDADES EM ATRASO — São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Clemente da Costa, matricula 4.533; Manuel dos Santos 13.º, matricula 11.679; Artur Policano, matricula 4.846 e Antonio Ramalho, matricula.... 10.653.

BENEFICENCIAS — São concedidas as requeridas pelos associados: Miguel Laurino, matricula 4.423; João Martins de Carvalho, matricula 1.944; João Guilherme Mariath, matricula 141; Lincoln Diniz da Rocha, matricula 5.753; Alexandre Mitchell, matricula 6.706; José Rodrigues de Sousa, matricula 3.103; Dioclecio Ramalho da Costa, matricula 8.770; João Ferreira 2.º, matricula 2.652; Domingos José Marques, matricula 920, Jorge Nogueira Alves, matricula 1.076; Rosario Galhardi, matricula 1.749; João Alexandre dos Santos, matricula 3.827; Helio Teixeira de Andrade, matricula 8.361; Manuel José Martins, matricula 3.025; José Batista da Silveira, matricula 3.728; Alfredo Domingos, matricula 7.657; Antonio Joaquim Pires, matricula 406; Antonio Joaquim Correia, matricula 4.858; Manuel Lopes, matricula 145 e Alvaro Raimundo da Silva, matricula 10.840.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA HOJE, AS 7.45 HORAS — (Turma A) — Mario Calmon Eppinghaus, Dora Stibel, Nelson Mendes e Castro, Alfredo Feitosa Filho, Samuel Fridman, Waldir Batista Gonçalves, Sebastião de Oliveira Guedes Junior, Afonso Coelho Vaz da Costa, Inacio Umbelino Bernardo, Antonio Gomes de Aguiar, Carlos Mendes e Augusto da Costa.

Prova prática — Olavio Paura e Alcides José da Silva.

Prova regulamentar — Brian Gilchrist Wilson.

Exame de suficiencia — Mauricio Marino.

Turma suplementar — Celso Ribeiro de Aguiar e Agostinho Nunes.

CHAMADA PARA HOJE, AS 7.45 HORAS — (Turma B) — Serviço Central de Transporte, (M. da Guerra) — Jefferson Rocha Braune, Carlos Alvares Nell, José Espidio Nogueira, Osvaldo Ferraro de Carvalho, Lidio Mazza Kotarsky, Leônidas Chaireu Correia, Irineu Dales, Antonio Pereira da Silva, Artur Frutuoso da Silva, Oscar Gomes da Silva, Manuel Cândido da Silva e José Venancio do Nascimento.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Antonio Geraldo Peixoto, Osvaldo de Oliveira e Silva, Benevenuto Goulart de Matos, Otaviano Ferreira de Faro, Carlos Francisco Ferreira, Rui Gomes de Almeida, Abel de Faria, Geraldo Esteves Areal, Nilton Pereira de Andrade Bastos, Durvalino Faleiro, Erasto Calixto, Luiz Germano Pausque, Antonio Laudelino Nabuco, Guaraci Felix da Silva, Nelson Risse, Augusto Duarte Gonçalves Carneiro e José Teixeira Alves.

Reprovados — Seis.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.)

Infrações registradas

FORMAR FILA DUPLA — P. 12836 e 30308.

ABANDONADO — P. 1580 - 5311 6076 - 6983 - 11564 - 13466 - 15442 e 25046.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 1898 - 12415 - 17719 - 18235 - 30593.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 26659.

CONTRA MÃO — P. 4004.

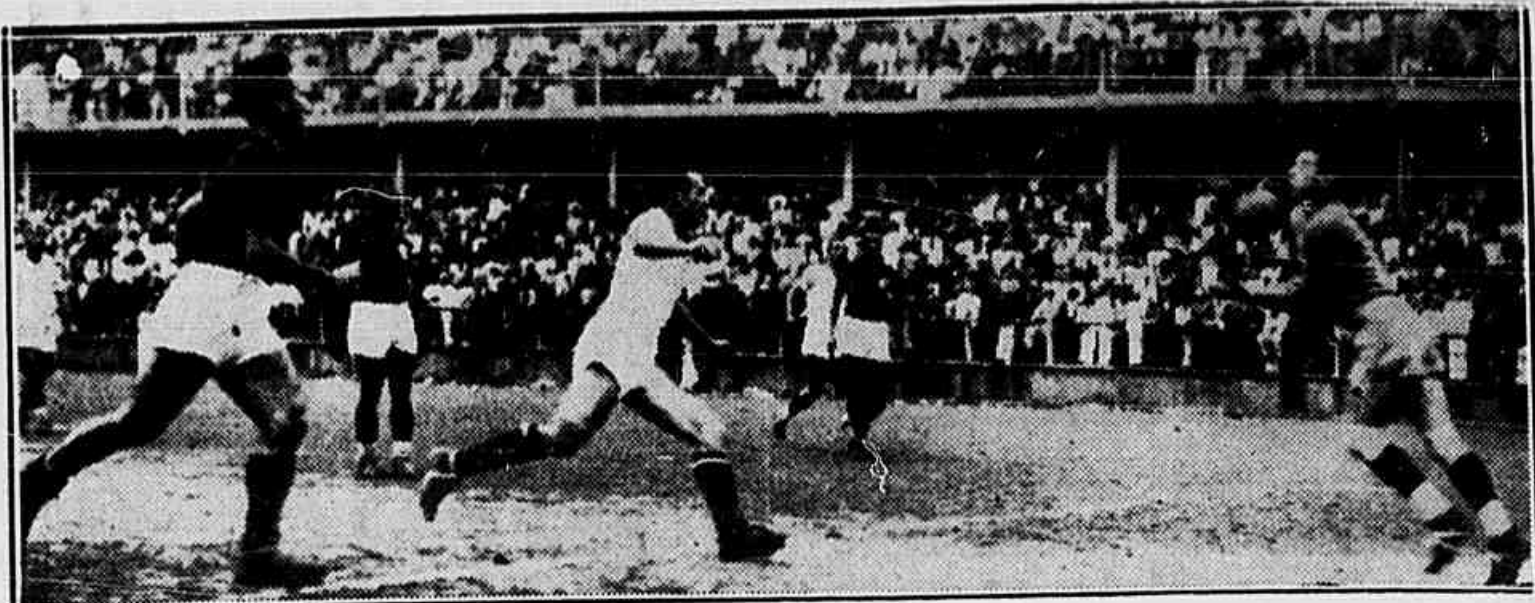
MEIO FIO E BONDE — P. 178 e 25598.

ANGARIAR PASSAGEIROS - P. 16170 e 19403.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 2927 - 13771 - 25470.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — S. P. 1-12279 - P. 1695 - 4275 - 7304 - 7454 10316 - 11054 - 12843 - 16269 - 18658 20241 - 21614 - 26037 - 29151 - 29953 30000 - 31665 - 31687.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 1350 - 6008 - 12042 - 14567 16776 - 16888 - 20714 - 23752 - 29245 30173 - Exp. 191.

ANTECIPADO PARA O DIA 15 O JOGO FLAMENGO X S. CRISTOVÃO

TADEU DEFENDE! — O arqueiro americano pratica linda defesa, ante um tiro de Rongo, o comandante da ofensiva tricolor:

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Terça-feira, 12 de Novembro de 1940

O SR. JOAQUIM GUIMARÃES, O PRESIDENTE QUE NÃO SE CURVOU ANTE UMA DECISÃO ILEGAL!

EXPRESSIVA CARTA DO SR. LUIZ LIRA ENVIADA AO DIGNO ESPORTISTA RUBRO-NEGRO

O sr. Luiz Lira, membro renunciante da Comissão de Justiça da Liga de Futebol, e que, foi relator principal do inquérito instaurado contra o juiz Carlos Monteiro que dirigiu o jogo Fluminense x Vasco, dirigiu ao senhor Joaquim Guimarães a carta abaixo, cujas palavras são duras mas, ao mesmo tempo, verdadeiras e merecidas:

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1940. Meu caríssimo presidente, Joaquim Guimarães, Nesta — Profundamente indignado diante à insensatez e à falta de compustura que ditaram a atitude do Conselho Superior da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, venho trazer ao meu ilustre e querido amigo a minha irrestrita solidariedade, muito sincera e leal e que em nada difere daquela que sempre lhe manifestei quando junto trabalhávamos pela elevação do nivel moral do esporte, cheios de idealismo e boa vontade e sempre amando o Brasil.

A inconciencia daquela gente, que infelizmente faz maioria no Conselho, nunca pode compreender as intenções do querido amigo e com certeza tambem ignora a formação moral que lhe deu um carater integro e todos os sentimentos de homem de bem.

Por isso mesmo estarreceu envergonhada e insensibilizada, num descontrole de criança que atira pedra nas ruas sem indagar as consequencias...

Em qualquer aspecto que seja apreciada a sua atitude, ela aparece nobre, grande e digna, como nobre, digno e grande tambem foi o último presidente da L. F. R. J.

Seu amigo que fui em todos os momentos de sua administração e que sofreu dessa mesma gente idênticos dissabores, não posso deixar de mandar com a presente um forte abraço de solidariedade.

E, agora, no final desse drama, que juntos vivemos e tanto nos identificamos, poderemos gritar orgulhosos, como é diferente o carater da nossa gente do Flamengo!

Afetuosamente o seu (a) L[illegible] Lira".

Sr. Joaquim Guimarães

RENUNCIOU O SR. ORLANDO VILELA

Uma carta sensacional do ex-representante da Liga envolvido no "caso" Vasco da Gama x Carlos Monteiro

O esportista Orlando Vilela, representante da Liga junto ao malfadado jogo Fluminense x Vasco, numa atitude esperada diante dos acontecimentos tristes que empanaram a campanha de moralização de nosso futebol que vinha sutentando com penosos sacrificios o sr. Joaquim Guimarães, solicitou demissão daquela função.

O referido "olheiro" entregou ontem a sua carteira ao assistente técnico da entidade e, hoje, ratificará a sua resolução, enviando uma carta na qual explicará os motivos de seu gesto, criticando a atual politicagem reinante em nosso esporte, tendo sido o seu nome de esportista que procurou cumprir fielmente com a sua missão de modo relativo à orientação dada ao futebol carioca pelo presidente renunciante da Liga, atingido, tambem, por um "golpe" cuja vitima inocente foi o árbitro Carlos Monteiro.

Fluminense x Vasco, Riachuelo x Botafogo de Regatas e Tijuca x Botafogo F. C.

Três embates de sensação do Campeonato de Basquetebol que serão realizados hoje

O assunto obrigatorio dos que se interessam pelo basquetebol citadino, é a realização na noite de hoje de mais uma rodada do Campeonato Carioca, constituida de três empolgantes embates.

Clubes que são reais candidatos ao titulo máximo e que se equivalem em valor empenhar-se-ão em choques que prometem ser sensacionais.

FLUMINENSE X VASCO é um dos encontros de atração da noitada pois o lider encontrará resistencia no tricolor que pretende vingar a derrota do turno. O Vasco está com 3 derrotas e o Fluminense com 5 derrotas.

O local é o ginasio da rua Alvaro Chaves estando designados para o controle os seguintes oficiais:

Kleber de Carvalho — Arbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º jogo; Luiz Mergulhão — Arbitro do 1.º jogo e fiscal do 2.º jogo; Pedro Pereira de Carvalho — Cronometrista; Carlos Marques — Apontador e Luiz Neves — Delegado.

RIACHUELO X C. R. BOTAFOGO, é outro cartaz sensacional de hoje, na quadra da rua Marechal Bittencourt.

O Riachuelo é o 2.º colocado com 4 derrotas e o C. R. Botafogo é o 3.º colocado com 5 derrotas.

No controle estarão os seguintes oficiais:

Afonso Lefever — Arbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º jogo; George Gerard — Arbitro do 1.º jogo e fiscal do 2.º jogo; Otavio Ramos da Costa — Cronometrista; Adolfo Peres Filho — Apontador e Silvio Viterbo — Delegado.

TIJUCA X BOTAFOGO F. C., é de tanto valor quanto os dois outros encontros, desde que seja considerado o poder do conjunto e a posição da equipe do Botafogo F. C. O Botafogo F. C. é vice-lider com 4 derrotas, enquanto que o Tijuca está em 5.º lugar com 9 derrotas.

Estão designados para a direção os seguintes oficiais:

Aladino Astuto — Arbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º jogo; J. Alvaro Cerqueira Lima — Arbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º jogo; Orestes Montenegro — Cronometrista e Antonio C. Braga — Delegado.

TORNEIO NATATORIO RIO-SÃO PAULO

Entregue ao chefe de nossa secção esportiva o patrocinio da prova de 100 metros, moças, nado de costas

A Liga de Natação do Rio de Janeiro, em um gesto de delicadeza, convidou cronistas e locutores esportivos para patrocinarem as provas do primeiro concurso Rio-S. Paulo, destinado ao preparo dos nadadores que deverão representar o nosso país no Campeonato Sul-Americano, a realizar-se no Chile.

Entre os homenageados, encontra-se o chefe de nossa secção esportiva, que recebeu atencioso oficio do presidente daquela entidade, dr. Antonio Sá de Miranda Faria, solicitando-lhe o patrocinio da 6ª prova da 1ª parte do Torneio, de 100 metros, nado de costas, destinado a moças.

Agradecemos a homenagem da Liga de Natação ao nosso companheiro.

Tira ler no bonde...

O campeonato está uma incógnita. Três são os candidatos e nenhum pode ter, por enquanto, senão esperanças. O Fluminense passou bem pelo América. Examinando-se a tabela, verifica-se que o quadro tricolor teve a melhor media nos jogos com o América. O Flamengo começou perdendo de 2-0 e no outro turno venceu espetacularmente por 6-3. Por fim, conquistou a duras penas um triunfo por 1-0. O Vasco iniciou a sua serie, vencendo por 1-0 e no turno imediato arrasou os rubros por 5-0, mas, afinal, ganhou o terceiro jogo apertadamente por 2-1. Vejamos, agora, o Fluminense: marcou sua primeira vitoria por 2 a 1. No segundo encontro, um empate de 2-2 foi o desfecho da luta. Encerrou o terceiro jogo, porem, com a contagem expressiva de 4 a 2. Isto mostra que, do segundo para o terceiro turno, diante do América, o Fluminense melhorou. Domingo, contra o Vasco, a equipe tricolor será submetida a uma prova rigorosissima.

* * *

A peleja Vasco x Fluminense, a realizar-se em S. Januario, no próximo domingo, pode dar panos para mangas, se os boatos que correm nos circulos esportivos se confirmarem. Quem viu como transcorreu o campeonato de atletismo, realizado na pista do estadio da rua Abilio, certamente não alimentará dúvidas sobre o ambiente que poderá ter o jogo referido, se não forem tomadas providencias urgentes e energicas. E' preciso que todas as garantias sejam dadas ao juiz e aos disputantes, sem o que o prelio poderá perder todo o carater esportivo.

* * *

Rongo resolverá o problema de ataque tricolor se não for contagiado pela "molestia" que "infeccionou" Milani e Russo dentro da area perigosa, isto é, recebendo a bola e recuando para que os "meias" construam nova ofensiva. O que se viu domingo, agradou. Rongo mostrou o que pode fazer, com dois "meias" como Romeu e Russo. O trio dos "RRR" satisfez.

* * *

O futebol feminino é um espetáculo ridiculo e digno de merecer as atenções das nossas autoridades. Em São Paulo, há tempos, duas equipes cariocas dessa natureza foram magistralmente vaiadas e a imprensa teceu comentarios os mais mordazes. Aqui, infelizmente, ainda não se compreendeu quanto é ridiculo um simulacro de jogo entre elementos femininos que nada entendem de futebol e apenas se expõem a criticas azedas do público.

* * *

O sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, aceitando o "mastrengo" do Conselho Superior e encaminhando-o ao infeliz Departamento Técnico da Liga, demonstrou ser o homem talhado para a presidencia que o sr. Joaquim Guimarães, repugnado, abandonou. Será efetivado?

* * *

O Fluminense oficiou ao sr. Joaquim Guimarães comunicando-lhe que o clube tricolor o considera, e à sua familia, desde agora, seus convidados de honra para quaisquer reuniões de carater esportivo ou social. A elegante atitude do Fluminense, homenageando um esportista de escol, como Joaquim Guimarães, significa uma repulsa aos cambalachos que forçaram a sua retirada da Liga de Futebol, que com ele se vinha honrando sobremaneira.

José BRIGIDO.

Reune-se a Comissão Técnica do Torneio Interno da Portuguesa

Reune-se hoje, às 20,30 horas, a Comissão técnica do Torneio Interno de Futebol, afim de tratarem de assuntos urgentes, por esse motivo estão convidados todos os representantes dos teams disputantes.

Convocado o Conselho Superior da Liga de Futebol

O sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, que assumiu interinamente a presidencia da Liga de Futebol, convocou extraordinariamente para amanhã às 17,30 horas o Conselho Superior para tratar da eleição do novo presidente da entidade dirigente do futebol carioca.

O VASCO VENCEU EM ITAJUBA'

O quadro do Vasco jogou anteontem em Itajubá, onde enfrentou e venceu o Fábrica de Armas, campeão local, pela contagem de quatro a um.

Campeonato Carioca de Futebol

3.º Turno (6.º Rodada) -- 10 de Novembro de 1940 -- Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS -- Resultados e quadros -- Resumo dos jogos

FLUMINENSE 4

Batatais; Norival e Guimarães; Mario, Ramos (depois Brant), Spineli, e Bioró; Adilson, Russo (depois Romeu), Rongo, Romeu (depois Tim) e Hércules.

AMÉRICA 2

Tadeu; Vital e Grita; Munti, Aziz e Dedão; Nelsinho (depois Geraldino), Carlos (depois Geraldino), Carola, Geraldino (depois Gerson), Cecilio e Pirica.

JUIZ: — Guilherme Gomes. — Regular.

AMADORES

FLUMINENSE 4-3

Campo da rua Guanabara.

"Após um longo e tenebroso inverno", de atuações deficientes e improdutivas, o Fluminense voltou a impressionar bem, principalmente no primeiro tempo, quando seus dois "meias" — Russo e Romeu — se agigantaram: um pelo dinamismo e persistencia, outro pela classe. Nos dez minutos iniciais, com a forte pressão do América e o descontrole da defesa tricolor, onde apenas Batatais, Guimarães e Spinell fugiam a um declinio que seria fatal, o lider passou momentos amargos. Não foi, assim, como muitos pensam, a entrada de Tim que contribuiu para isso. Quem é que poderia ter culpa das asneiras de Norival e das falhas de Bioró e Mario Ramos? Com a colaboração de Brant, o tricolor voltou a controlar a partida, conseguindo, então, consolidar o triunfo com o quarto goal. Foi uma vitoria justa. O América fez o que poude. Sua equipe atuou sem Alcebiades e Dela Torre e ainda não teve, no segundo tempo, o concurso de Nelsinho. Bons foram os goals. Regular foi a arbitragem. Movimentado o encontro, com disciplina e cordialidade.

PRIMEIRO TEMPO: — Fluminense, 3-1 — (Rongo, dois, Russo e Nelsinho).

FINAL: — Fluminense, 4-2 — (Cecilio e Hércules).

BOTAFOGO 4

Aimoré; Graham Bell e Nariz; Procopio, Moreira e Canali; Pascual, Geninho (depois Heleno), Carvalho Leite, Nelson (depois Geninho) e Patesco.

MADUREIRA 2

Alfredo; Tuica (depois Ernesto) e Apio; Otacilio, Januario e Gringo; Jorge, Lili, Isaias, Jair e Raul (depois Dentinho).

JUIZ: — José F. Peixoto. — Sofrivel.

O Madureira continua perdendo, demonstrando nitidamente que o seu conjunto não possue fibra para aguentar três turnos. O Botafogo venceu com facilidade, chegando a estar com a vantagem de 4-0. Desinteressaram-se os botafoguenses pelo jogo e disso surgiu uma reação dos tricolores dos suburbios que fizeram dois goals. A arbitragem do sr. José Pereira Peixoto, como sempre, foi fraca, deixando o jogo violento. Os melhores do Botafogo foram: Aimoré, Nariz, Geninho, Heleno e Patesco e do Madureira: Alfredo, Apio, Otacilio, Jair e Isaias.

PRIMEIRO TEMPO: — Botafogo, 2-0 — (Nelson e Geninho).

FINAL: — Botafogo, 4-2 — (Isaias, dois, Geninho e Patesco).

AMADORES

EMPATE . . . . 2-2 Campo do Bonsucesso.

BANGU' 3

Atlanta; Enéias e Mineiro; Nadinho (depois Possato), Paulista e Adauto; Lula, Amaro (depois Ladislau), Brito, Antonio (depois Amaro) e Bituca.

S. CRISTOVÃO 2

Martinho (depois Madalena); Hernandez e Mundinho; Gualter, Evaldo e Arquimedes; Roberto, Cavaco (depois Villegas), Vicente (depois Cavaco), Nestor e Matias.

JUIZ: — José F. Lemos. — Aceitavel.

O quadro do São Cristovão voltou a fracassar, sendo vencido pelo "rabeira" do campeonato. Os banguenses dominaram no tempo inicial, fazendo balançar por três vezes as redes locais. Reagiram valentemente na etapa final, quando conseguiram diminuir a contagem para 3-2. Foi justo o triunfo suburbano, devendo-se dizer que o prelio foi mediocre. José Ferreira Lemos (Juca), cuja atuação, sem ser perfeita, agradou. Os melhores: Atlanta, Mineiro, Adauto, Amaro, Lula e Bituca, do Bangú; e somente Madalena e Villegas, do São Cristovão.

PRIMEIRO TEMPO: — Bangú, 3-0 — (Amaro, três).

FINAL: — Bangú, 3-2 — (Roberte e Nestor).

AMADORES

BANGU' . . . . 1-0 Campo da rua F. de Meloo.

PARA TRATAR DA FORMAÇÃO DA SELEÇÃO CARIOCA

Será hoje a reunião dos técnicos

Será realizada hoje, às 20,30 horas, a reunião dos diretores de futebol e técnicos convocada pelo sr. João Teixeira de Carvalho, responsavel pelo Departamento Técnico da Liga de Futebol.

O preparador Osvaldo Melo, o veterano Osvaldinho, estará presente e nesta reunião os diretores e técnicos deverão orientá-lo sobre os jogadores que poderão ser requisitados para a formação do scratch carioca que disputará o certame nacional do esporte bretão.

AS RENDAS DE ANTE-ONTEM

Os jogos da rodada de ante-ontem ofereceram as seguintes rendas:

Fluminense x América	50:922$300
Madureira x Botafogo	4:653$000
S. Cristovão x Bangú	1:600$400

O BOTAFOGO F. C. JOGARÁ NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, NA CAPITAL BANDEIRANTE, ENFRENTANDO O SÃO PAULO F. CLUBE